O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Quadrante Este, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 30.0 (Bangu)
Mínima: 19.0 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 4, e 2.ª-feira, 5 de abril de 1965 — N.° 11.360

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura, a Cr$ 1.835 para compra e a Cr$ 1.840 para venda. O dólar-exportação vigorou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA Rio de Janeiro NACIONAL

Bodes contra Revolução

PORTO ALEGRE — Conforme ocorreu diversas vêzes, dois bodes foram ontem soltos nas ruas desta capital, ostentando cartazes ofensivos à Revolução e ao comandante do III Exército. Um dos animais foi encontrado em frente à Universidade Católica e outro passeava tranqüilamente na Rua da Praia, uma das mais movimentadas da cidade.

Noticia-se que os autores da propaganda já foram presos, mas não se revelou os nomes.

Ao mesmo tempo, panfletos foram atirados de um teco-teco sôbre a cidade. As autoridades da Aeronáutica apreenderam um teco-teco, mas constataram que seus ocupantes não haviam sido os autores do lançamento.

Peça maldita no Uruguai

MONTEVIDÉU, 2 (DPA) — Montada pela primeira vez na América Latina, vai estrear na capital uruguaia a peça "O Vigário", do alemão Rolf Hochhut, cuja representação foi recentemente proibida em Roma, pois o texto critica a posição do Papa Pio XII diante da perseguição nazista aos judeus.

"O Vigário" será encenada — sob proteção policial — no Teatro Universal, de Montevidéu, em versão traduzida e dirigida por Fritz Wolf, descendente de alemães. Em todos os países onde, anteriormente, a peça foi montada, verificaram-se tumultos e reação generalizada por parte de grupos católicos. Sabe-se que, no Brasil, o grupo "Decisão" (que atualmente apresenta "Electra", no Teatro do Rio) adquiriu os direitos da peça, para encená-la ainda êste ano.

Ex-coronel vai ser absolvido

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra julgará, amanhã às 11,30h, o primo do ex-governador de Pernambuco, o ex-tenente-coronel Miguel Alfredo Arraes de Alencar, acusado de subversão na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, onde servia.

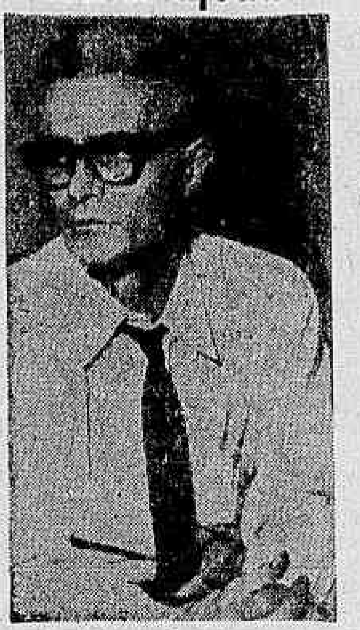
O acusado tem boas possibilidades de absolvição, uma vez que o promotor Eudo Guedes Pereira, nas suas alegações finais, pediu ao Conselho que fizesse justiça. Argumentou que não tem convicção firmada de que o réu haja, realmente, cometido a infração pela qual será julgado.

O Conselho Especial de Justiça estará formado pelos seguintes oficiais do Exercito: Presidente, coronel José Carlos Leal Jordão e os coronéis Jair Cristóvão Rosa, Luis de Assis Duque Estrada e Edgar Bonecasse. O juiz é o sr. Teócrito de Miranda, funcionando na promotoria, o sr. Eudo Guedes Pereira. O ex-coronel será defendido pelo advogado Evaristo de Morais Filho.

Ferraz quis pagar mais

O sr. Marcondes Ferraz, ex-presidente da Junta Interventora do IAPC, foi demitido, segundo nota do Departamento Nacional da Previdência Social, por atos de indisciplina contra seus superiores hierárquicos e porque defendia medidas contrárias aos interêsses patrimoniais do Instituto. A nota diz que o sr. Marcondes Ferraz queria pagar uma taxa de 4 por cento aos correspondentes urbanos do IAPC, quando o próprio IAPC cobra apenas um por cento para se encarregar do recolhimento das contribuições ao SESC, SENAC, LBA e Banco Nacional da Habitação. (Leia na página 3)

Fontenelle: mulher ajuda



"Se as espôsas seguirem o conselho do DC e passarem a levar seus maridos ao trabalho, uma coisa é certa: estará resolvido o problema do estacionamento no centro urbano, onde as vagas são poucas" — disse à reportagem, o coronel Américo Fontenelle, diretor de Trânsito, apoiando, dessa forma, a campanha — conselho dêste jornal às espôsas motorizadas da cidade. Além do coronel do Trânsito, opinaram também Sérgio (Stanislaw Ponte Prêta) Pôrto, o técnico de futebol Zezé Moreira; o ator Grande Otelo e dona Clotilde Gonzaga, espôsa de médico. DC prossegue, encorajado, aconselhando: "Leve seu marido para o trabalho". (Página 3)

JK voltará antes de 66

DAYTON, Ohio (AP-DC) — O ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek declarou ontem que espera a realização de "eleições livres" no Brasil em outubro e que pretende voltar a seu país para tomar parte nas negociações políticas, porque "ainda há milhões de brasileiros que me querem em um cargo público".

O ex-presidente, que veio a Dayton para um festival internacional de três dias promovido pelo Wilmington College em homenagem à arte e à cultura mexicanas, foi interrogado sôbre se aspiraria novamente à presidência. "Isso só será possível — respondeu — se meus direitos políticos forem devolvidos".

Solfeo parece barbada no GP

O cavalo argentino Solfeo, que será pilotado pelo jóquei O. Baratucci, parece ser a barbada do Grande Prêmio IV Centenário, que se disputa hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, tendo como atração extra o "Sweepstake" de 300 milhões de cruzeiros.

Lausanne, uma égua também argentina, que tem nove vitórias no Rio e em S. Paulo, é a grande adversária, aparecendo em plano inferior os nacionais Eon, Don Diego e Predomínio.

O sorteio dos bilhetes que disputarão os 300 milhões será realizado às 9 horas, na Loteria Federal. (Leia na pág. 10)

MIGS METRALHAM 30 JATOS AMERICANOS

Três caças a jato Mig atacaram, ontem, uma esquadrilha de trinta bombardeiros americanos, que tentavam e mais tarde conseguiram destruir uma ponte rodo-ferroviária de 150 metros sôbre o rio Nam Ma, a apenas cem quilômetros de Hanói, capital do Vietnã do Norte.

Outra esquadrilha, logo em seguida, bombardeou a ponte da Bôca do Dragão, na cidade de Thanh Hoa, de mais de um milhão de habitantes, a 128 quilômetros de Hanói. Essa esquadrilha foi enfrentada pelo fogo de baterias antiaéreas e seus pilotos não puderam verificar se a ponte chegou a ser destruída.

Primeiro combate aéreo

O encontro entre os Migs comunistas e os jatos americanos foi o primeiro combate aéreo sôbre território norte-vietnamita desde que começaram os ataques. Até agora, apenas as baterias antiaéreas respondiam ao fogo. Os Migs dispararam contra os bombardeiros americanos antes que êstes pudessem tomar posição de fogo e imediatamente fugiram, aproveitando a neblina. Alguns dos pilotos americanos são de opinião que os Migs interceptaram acidentalmente os jatos dos Estados Unidos e que não tinham a intenção de combater.

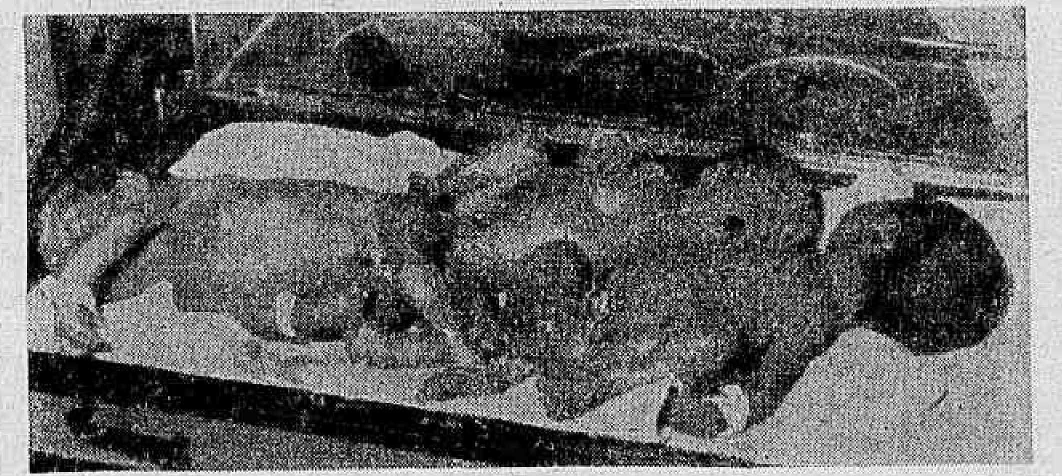
Com êsses ataques, nos quais 12 aviões americanos teriam sido abatidos, os Estados Unidos chegaram mais perto de Hanói. Até agora o ataque mais profundo tinha atingido uma região a 160 quilômetros da capital do Vietnã do Norte.

URSS exige retirada

Falando em Budapest, nas comemorações do vigésimo aniversário da libertação da Hungria, o presidente do Soviet Supremo da URSS, Anastas Mikoyan, exigiu a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul e afirmou que o mundo comunista devia unir-se "contra os atos agressivos do imperialismo". Mikoyan exigiu também a suspensão dos ataques ao Vietnã do Norte.

Em Washington, o embaixador Maxwell Taylor, que estava de partida para Saigon, anunciou que as fôrças norte-americanas continuarão a atacar o Vietnã do Norte e as concentrações de guerrilheiros no Vietnã do Sul. (Página 2).

TRIGÊMEOS BBB PASSAM BEM



Benedito Cosme. Bento Damião e Benito, os primeiros trigêmeos nascidos em Brasília, continuam passando bem, na incubadeira do Hospital Distrital, enquanto a mãe, dona Ana Ferreira de Sousa, já deixou o hospital, porque tem mais sete filhos para cuidar e, como ela mesmo diz, "aqui no hospital está muito bom, lá em casa é que eu não sei como vão ser as coisas". O pai dos trigêmeos, sr. Bento Alves de Sousa, é operário da construção civil, ganhando salário-mínimo. Nem sequer tem direito ao auxílio-natalidade do IAPI, porque é contribuinte da Previdência Social há apenas quatro meses. Mas vai requerê-lo, confiante em que o Instituto abrirá uma exceção no seu caso. Além disso, algumas pessoas têm encaminhado donativos para os meninos — dinheiro, roupas etc. — e o casal confia que "Deus nos mandou os três porque sabe o que faz".

Arraes proíbe Eva

Soldados armados de metralhadoras cercaram e interditaram a praia Adão e Eva e a estrada que, passando por Jurujuba, dá acesso à Fortaleza de Santa Cruz, onde se encontra prêso o ex-governador de Pernambuco, sr. Miguel Arraes. A praia está fechada para os banhistas, que sempre a procuram pelo sugestivo nome. A ordem de interdição é das autoridades militares. O coronel Tíndaro Gouveia do Amaral, comandante da unidade-presídio, não tem comparecido à Fortaleza, por estar acometido da chamada "gripe russa". O Ministério da Guerra prefere manter sigilo em tôrno da remoção e nova sede de prisão do sr. Miguel Arraes. Entretanto, fontes extra-oficiais revelam que o ex-ocupante do Palácio das Princesas já teria sido ouvido, em depoimento, pelo coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM que investiga as atividades do Partido Comunista do Brasil. Segundo as mesmas fontes, Arraes tem bom aspecto e goza de boa saúde.

Guerra agora tem chefe 'gentleman'

Considerado um "gentleman" e apontado entre os militares de maior gabarito profissional e intelectual do Exército brasileiro, o general Décio Palmeiro Escobar, que desde sexta-feira última, ocupa interinamente a Pasta da Guerra, terá amanhã, o seu primeiro dia de trabalho no nôvo pôsto. Até ontem, alegando que no Estado-Maior nunca tratou de problemas políticos, o nôvo ministro dizia desconhecer qual era o destino do sr. Miguel Arraes.

Cunhado e amigo do gen. Peri Bevilacqua, o general Décio Palmeiro Escobar se destacou no panorama internacional, quando no ano passado representou o Brasil na Conferência Interamericana de Chefes de Estados-Maiores de Exército, apresentando trabalhos que foram alvo de comentários de "experts" estrangeiros em assuntos militares.

Carreira

O general Décio Escobar já ocupou no Exército os cargos de oficial de gabinete dos ministros Eurico Gaspar Dutra e Góis Monteiro, subchefe do Planejamento do Estado-Maior do Exército na gestão do general Henrique Teixeira Lott; comandante da 8.ª Região Militar, diretor de Motomecanização; comandante da Região Militar e diretor-geral do Material Bélico. Durante o govêrno do sr. João Goulart, o general Décio foi promovido a general-de-exército, ocupando as chefias dos departamentos Geral do Pessoal e de Provisão Geral. Após o movimento revolucionário de 31 de março de 1964, foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército.

Líder do PC assassinado

ROMA — Com cinco tiros disparados à queima-roupa, um dos quais na cabeça, foi assassinado na noite passada, nas ruas de uma cidade calabresa, um alto funcionário do Partido Comunista. Trata-se de Luigi Silipo, de 49 anos de idade, jornalista e diretor de um jornal comunista da região.

A polícia, que não tem nenhuma pista do assassino, considera pouco provável a hipótese de crime político, dadas as idéias pouco extremistas da vítima.

Xá impedido de trazer filhos

Reza Pahlevi, Xainxá (rei dos reis) da Pérsia, senhor da vida e da morte sôbre milhões de súditos, não pode ter a alegria que qualquer pai encontra em viajar com seus filhos. A lei persa, apoiada em séculos de tradição, impede o soberano de sair do país com os meninos. Por isso, o Brasil não conhecerá o príncipe herdeiro do Irã, Reza Pahlevi, que conta, atualmente, quatro anos e meio de idade, nem a princesinha Farahnaz, de dois anos. Como a foto demonstra, Farahnaz promete ser linda como a mãe, a Imperatriz Farah Pahlevi, "née" Farah Diba, com quem o imperador iraniano casou em 21 de dezembro de 1959, após o fracassado matrimônio com a também bela Soraya. (Leia reportagem na 1.ª página do DC-2).

Morto Chefe de Polícia em Alagoas

O secretário de Segurança de Alagoas, Luís Augusto de Castro e Silva, nomeado para o cargo há 6 meses foi metralhado, na porta de casa, em Maceió, quando voltava de um cinema, morrendo na hora.

Sua filha, escapou com vida ao atentado de natureza política, não tendo recebido nenhum ferimento. O secretário de Segurança tombou na calçada, com seis balaços no corpo.

Os disparos foram feitos do interior de uma camioneta, com pelo menos três homens no seu interior. Nenhum dos matadores foi identificado, ainda.

Tôda a capital alagoana foi sacudida pelo impacto emocional do crime. As barreiras foram cercadas. E mobilizado todo o aparelhamento policial do Estado para a captura dos assassinos. Informações sôbre o carro dos matadores foram transmitidas pelo rádio para a Polínter, sendo dado um alarma geral, em todo o país.

Em Belo Horizonte, o ministro da Justiça, Mílton Campos declarou que, os criminosos não ficarão impunes. Disse, que, serão dados todos os recursos para a elucidação do crime. E, que, os culpados deverão ser julgados, com a maior severidade.

Palmeiras goleou Flamengo

Por 4 a 1, o Palmeiras venceu fácil ao Flamengo, ontem, à noite, no Maracanã, isolando-se na liderança do Torneio Rio-São Paulo. O clube paulista abriu a contagem, sofrendo o empate, através de um pênalti, mas logo no minuto seguinte, conquistou o segundo gol, que lhe deu a vantagem de 2 a 1, no primeiro tempo.

Logo aos 5 minutos do período final, o Palmeiras ampliou para 3 a 1, conquistando o quarto tento, por Servílio, aproveitando uma rebatida de Marcial, após um chute de Rinaldo, cobrando penalidade. Na 11.ª página, os leitores encontrarão detalhes completos do jôgo, que rendeu a importância de .... Cr$ 28.911.000.

Amaral lava a roupa suja

O deputado Amaral Neto anuncia para os próximos dias um violento discurso na Câmara Federal, quando denunciará a "corrupção na Guanabara e acusará dirigentes udenistas de não terem autoridade moral para vetar sua candidatura à sucessão do governador Carlos Lacerda".

Com esta informação, obtida em primeira mão, o repórter Fabiano Villanova inaugura suas atividades como responsável pelo setor de política estadual do nôvo DIARIO CARIOCA. Fabiano — prata da casa — vinha trabalhando, até ontem, na cobertura dos assuntos militares, onde o seu talento e o seu dinamismo de repórter constituiram garantia de que, na missão que hoje cumulativamente começa, oferecerá aos leitores o noticiário mais preciso e atualizado sôbre o que ocorre nas ante-salas da política carioca.

BATALHA AÉREA NO VIETNÃ DO NORTE

Chile prevê na AL fortes tormentas

SOUTH BEND, WASHINGTON (AP-DC) — "As tensões nacionais e internacionais na América Latina converterão essa área em centro de fortes tormentas no futuro", declarou em South Bend, Indiana, o nôvo embaixador chileno nos Estados Unidos, Rodomiro Tomic.

Um dos fundadores do PDC do Chile, Tomic foi o orador principal no Fórum Internacional da Universidade de Notre Dame.

Analisando os problemas nacionais que exigem solução urgente, o embaixador chileno disse que "a estrutura social existente na América Latina não conseguiu conceder benefícios políticos e econômicos aos povos". Tomic acrescentou que "os países latino-americanos encontram-se em meio a um movimento revolucionário popular que visa a obtenção dos direitos da vida civilizada".

40 universidades

Falando para um auditório constituído principalmente de professôres e estudantes de 40 universidades e colégios dos Estados do meio-oeste norte-americano, Tomic ressaltou que "tanto a Zona de Livre Comércio como o sistema interamericano demonstraram ser insuficientes. Há a necessidade de compartilhar objetivos, interêsses e vantagens com os Estados Unidos. Essa deve ser uma associação livre, que equilibre devidamente as legítimas aspirações e necessidades dos latino-americanos".

Manifestou também a opinião de que a Aliança Para o Progresso, inaugurada pelo presidente John Kennedy, contém parte da resposta ao problema, mas que é só um comêço.

Mais de 90%

Informes da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) indicam que mais de 90 por cento da assistência norte-americana direta, para programa de desenvolvimento nos doze meses a partir de julho próximo, destinam-se a quatro países latino-americanos, entre os quais Brasil, Colômbia e Chile, "que receberão empréstimos para apoiar seus próprios esforços de conseguir um progresso social e econômico através da estabilidade financeira".

A assistência a um quarto país, o Peru, "pretende estimular a integração pacífica à vida nacional dos grupos que se aglomeraram em tôrno das cidades da costa e aos índios do altiplano.

A América Central a AID deseja "conceder os meios para acelerar o movimento de integração que permita às cinco nações incluídas entre as mais beneficiadas com a ajuda americana enfrentar decididamente os problemas de desenvolvimento".

Brasil

No caso específico do Brasil, a AID propõe-se, no ano fiscal de 1966, que se inicia a 1º de julho próximo, a desenvolver um programa conjunto de empréstimos e assistência técnica para apoiar todos os planos de estabilização, desenvolvimento e reformas.

Os Estados Unidos travaram ontem sua primeira batalha aérea contra o Vietnã do Norte, quando três "Migs" atacaram os trinta jatos da esquadrilha que tentava bombardear uma ponte a cem quilômetros de Hanói, no ataque de maior profundidade até agora contra o território norte-vietnamita. A batalha foi tímida e curta, porque os "Migs" eram apenas três, aparentemente estavam ali por acaso e fugiram antes que os jatos americanos tomassem posição de fogo.

Perto, a 128 quilômetros de Saigon, outra esquadrilha americana bombardeou uma ponte numa cidade de mais de um milhão de habitantes: Than Hoa.

Talvez agora o Vietnã do Norte aceite as condições americanas para um acôrdo de paz. Êsse, segundo o embaixador Taylor, é o objetivo dos ataques.

Alunos africanos em greve na URSS

MOSCOU, NAIROBI (AP-DC) — O govêrno do Kenya informou ontem que 31 estudantes africanos da Universidade da cidade petrolífera de Baku, na URSS, estão em greve, protestando contra a morte de um jovem estudante de Ghana ocorrida há duas semanas. Um porta-voz do Ministério da Educação disse que originalmente 87 estudantes se declararam em greve e pediram transferência para universidades em Moscou.

Fontes diplomáticas e estudantis revelaram que o descontentamento dos jovens africanos é devido a motivos de ordem econômica, racial e educacional.

As mesmas fontes disseram que a morte misteriosa do ganês George Daku foi apenas o mais recente de uma longa série de incidentes dêsse tipo. Fontes ganesas afirmaram que em sua opinião Daku foi assassinado.

Em dezembro de 1963 a morte de outro estudante ganês provocou uma violenta manifestação de outros jovens africanos. Denunciaram que o ganês fôra assassinado para evitar que se casasse com uma jovem russa.

Desta forma, informa-se que estudantes chineses procuram iniciar uma nova manifestação semelhante à de Baku, mas aparentemente os estudantes africanos preferem sair do país, queixando-se de discriminação racial (residências só para negros e cartazes em restaurantes que dizem "só para negros").

Espanha

A crise estudantil na Espanha entrou ontem em uma nova fase, percebendo-se agora uma inconformidade tanto dos dirigentes do sindicato universitário manipulado pelo govêrno como dos grupos de oposição diante de um plano para modificar a organização estudantil anunciada pelo govêrno.

O sindicato estudantil oficial, que até agora vinha dirigindo a maior parte das atividades universitárias, cancelou uma entrevista à imprensa marcada para a manhã de ontem. Seus dirigentes disseram que não puderam conseguir ainda o texto do decreto de reorganização anunciado pelo ministro de Informação e Turismo Manuel Fraga Iribarne.

Vários dos dirigentes do Sindicato declararam que renunciariam aos seus cargos, assinalando que o plano governamental para resolver a contínua inquietação entre os estudantes espanhóis "tornará inútil nossa função".

Ao mesmo tempo, alguns líderes estudantis da oposição disseram que se oporiam à nomeação de um "comissário para o contrôle administrativo", conforme pretende o govêrno.

O nôvo plano de reorganização estudantil é uma resposta do gabinete do generalíssimo Francisco Franco às reivindicações e demonstrações estudantis que se realizam nos últimos dois meses nas universidades espanholas.

Em Paris, o primeiro-ministro britânico Harold Wilson descreveu ontem suas conversações com o presidente Charles De Gaulle como "francas, amistosas e sólidas".

Newton Carlos

Frei e a revoada a Paris

Da Asapress para o DC

Ainda não foi confirmado oficialmente, o convite de De Gaulle para que presidentes latino americanos visitem a França êste ano. A Embaixada francesa no Rio, por exemplo desconhece qualquer gestão do gênero junto ao presidente Castelo Branco.

Mas existe, a respeito, um fato concreto: o presidente Frei, do Chile, vai a Paris pròximamente, segundo anúncio do próprio govêrno chileno. Muitos interpretam a viagem de Frei como abertura de uma revoada de líderes da América Latina a Paris em atenção a objetivos muito mais degaullistas do que latino-americanos.

Quando deixou Paris para uma incursão, num só lance, a 10 países da América Latina (Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil), De Gaulle designou seu sucessor o primeiro-ministro George Pompidou. Eis um ato de cautela que todos os franceses consideraram justificado. Partia o presidente francês para uma das maiores aventuras de sua carreira política e o levantamento antecipado dos riscos permitia até supor um fim glorioso em território latino-americano como um soldado que tombasse pela glória da França.

Sempre irônicos, os inglêses saudaram De Gaulle como "El Conquistador". Emotivos, proclamaram os italianos que "a viagem de De Gaulle à América Latina representa a volta da França à categoria de grande potência, após o lento declínio dos últimos decênios". Para os alemães, iniciava o general a campanha pela sua reeleição. Em Washington predominava a expectativa.

Fisicamente intacto e até bem disposto, o presidente francês tomou o avião de volta ao seu país. No Brasil, última etapa de sua viagem, não lançou nenhuma idéia extraordinária nem optou pelo espetacular como previam os norte-americanos.

Como em tôda viagem, também entre nós foi êle bem sucedido popularmente sem que os resultados políticos aparecessem logo e deixando, atrás de si, a incerteza sôbre se êles surgiriam algum dia. Uma revoada de presidentes latino americanos a Paris poderia representar perseguição a êsses resultados.

É compreensível que Frei inicie o que talvez venha a ser revoada da América Latina a Paris. Os melhores frutos de De Gaulle foram obtidos no Chile. Após haver dito, numa entrevista coletiva, que faria um completo balanço das relações chileno americanas, declarou à saída de um encontro com o general e então presidente eleito do Chile:

1 "Para o general De Gaulle e para nós, esta viagem é uma grande experiência. Antes de tudo, ela deverá fazer com que a Europa se volte mais para a América Latina".

2 "Parece chegado o momento de passar-se por cima dos oceanos e das ideologias, chegando a equilíbrios novos e ações conjuntas que garantam a paz e o progresso de todos".

EUA bombardeiam ponte em cidade de um milhão

O MARECHAL EM MOSCOU

*MOSCOU — O presidente do Paquistão, marechal **Ayub Khan**, e o primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin passam em revista a tropa formada no aeroporto de Moscou, na chegada do primeiro em visita oficial. (Radiofoto AP)*

Malcolm W. Browne

(Especial para o DC)

SAIGON (AP — DC) — Os ataques aéreos americanos chegaram, ontem, mais perto que nunca de Hanói, a capital do Vietnã do Norte. Aviões da marinha dos Estados Unidos bombardearam uma ponte na cidade de Thanh Hoa, de mais de um milhão de habitantes, a apenas 128 quilômetros de Hanói.

Quase ao mesmo tempo, outros bombardeiros foram atacados por três Migs da fôrça aérea do Vietnã do Norte, quando tentavam destruir outra ponte, a cem quilômetros da capital. Foi o primeiro combate aéreo sôbre território norte-vietnamita.

Simultâneamente com êsse ataque e êsse combate, 60 aparelhos dos porta-aviões "Coral Sea" e "Hancock" lançavam bombas sôbre uma estrada mais ao sul. Até agora, os ataques mais profundos tinham chegado a apenas 160 quilômetros de Hanói.

Rodovia é a principal

As duas pontes atacadas ficam na Rodovia Um, que começa na fronteira com a China, atravessa o Vietnã do Norte junto à costa, passa ao Vietnã do Sul e termina em Saigon. Essa estrada é a principal via de abastecimento do Vietnã do Sul.

Durante a manhã, 30 aviões bombardearam a ponte rodo-ferroviária de 150 metros sôbre o Rio Nam Ma, em Dong Phoong. Os pilotos informaram mais tarde que, devido à neblina, os danos ocasionados pelo bombardeio foram moderados. Foi durante essa operação que os Migs apareceram, fazendo alguns disparos antes que os aviões americanos se pusessem em posição de fogo. Em seguida fugiram.

Admite-se que esses Migs estavam em vôo antes do ataque e só por acidente entraram em contato com os aparelhos americanos.

À tarde, 30 jatos "Skyraiders" repetiram o ataque à ponte, lançando 60 toneladas de bombas de 250 a 500 quilos cada uma. Dessa vez uma das pistas caiu no rio e a outra ficou em destroços. Um dos jatos foi alcançado pelo fogo das baterias antiaéreas, mas conseguiu voltar e aterrissar na base de Da Nang, no Vietnã do Sul.

12 jatos caíram

Pouco depois, aviões da Fôrça Aérea Americana, com base em Da te Ham Rong (Bôca do Dragão), na cidade de Thanh Hoa. A ponte foi alcançada várias vêzes, mas um porta-voz americano em Saigon não pôde dizer se tinha sido ou não derrubada.

Em território sul-vietnamita, enquanto isso, o Exército começava uma operação de limpeza de outros trechos da mesma estrada. Mais de 1.300 homens e unidades de Artilharia, numa grande operação aerotransportada, foram lançados a uns 450 quilômetros ao norte de Saigon, na província de Binh Dinh, onde nos últimos meses as guerrilhas comunistas tiveram diversas vitórias.

Os primeiros informes diziam que os guerrilheiros do Viet-Cong foram expulsos de suas fortes posições sem muita resistência e que 16 quilômetros da rodovia foram liberados.

16 quilômetros liberados

TÓQUI, MOSCOU (AP-DC) — A China Comunista e a União Soviética afirmaram que 12 aviões americanos foram derrubados e "muitos mais alcançados" durante os ataques de ontem ao Vietnã do Norte.

A agência Nova China, em transmissão captada em Tóquio, afirmou que os aviões foram derrubados ao norte da província de Than Hoa.

A agência Tass, em comunicado divulgado em Moscou disse que "jatos de combate do exército popular do Vietnã (do Norte) enfrentaram pela primeira vez os aviões norte-americanos; como resultado das ações coordenadas da Fôrça Aérea, da Marinha de unidades antiaéreas e das milícias, 12 aviões americanos foram derrubados, segundo os informes preliminares."

Guerra fria em alto mar irrita EUA

WASHINGTON (AP-DC) — Os Estados Unidos voltaram a criticar ontem a União Soviética por molestar navios de guerra norte-americanos em alto mar. Em uma nota de protesto, Washington disse a Moscou que a URSS "arcará com tôda a responsabilidade pelas sérias conseqüências" de uma possível colisão por causa "das perigosas ações dos barcos soviéticos, que interferem em operações navais norte-americanas".

A Rússia, por sua vez, também por várias vêzes acusou os EUA de sobrevoarem seus navios. O protesto norte-americano de ontem denuncia que a nave russa "Vertikal" aproximou-se a uns 20 metros da parte posterior do navio norte-americano "Dutton".

O "Dutton" encontrava-se no Atlântico Oriental, recebendo um cabo magnético. Apesar dos sinais do "Dutton", indicando que se achava em operações de rebocamento, a nave russa destroçou o cabo, dirigindo duas luzes para o barco, enquanto êste tratava de encontrar o cabo partido.

Citando casos semelhantes, à nota americana disse que a nave soviética "Zond" cruzou seis vêzes próximo da proa do submarino "Lafayette" armado com projéteis "Polaris", a umas 25 milhas de Cadiz, Espanha, a 16 de fevereiro.

1 - Porque o Simca-65 é o mais resistente.
(provado no teste Paracatu—Brasília)

2 - Porque o Simca 65 é o mais bonito.

3 - Porque temos condições especiais para vender o SIMCA 65

Transistorizado

Qual o mais bonito carro brasileiro? Simca Tufão. E qual o mais resistente? Simca Tufão. Ou você esqueceu o teste Paracatu-Brasília?
O Simca Tufão rodou 120.048 km a 113.1 km/h, sem parar, sem exigir reparos. Não é tudo o que você procura num carro? Pois a Simca ainda acrescentou os seguintes aperfeiçoamentos em sua série 65: Ignição transistorizada. Chave de ignição e trava do câmbio conjugadas. Nova fechadura, segura e silenciosa. Alças de apoio. Painel estofado. Novas côres. E o motor é V-8, o melhor.
Se você procura desempenho, confôrto, segurança e resistência, não há escolha. Simca Tufão. Esperamos a sua visita.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 233
TEL. 2-8341 — (Ramais 23 e 28)

NIVESA
NITERÓI VEÍCULOS S. A.

Ferraz saiu por teimosia

O Departamento Nacional da Previdência Social, em nota para ser distribuída explica a demissão do sr. Marcondes Ferraz da presidência da Junta Interventora do IAPC como decorrente de "reiterados atos de indisciplina e manifestações públicas de crítica à política administrativa do Ministério do Trabalho".

Segundo a nota, o sr. Marcondes Ferraz procurou, por todos os meios, aprovar a taxa de 4 por cento em favor dos correspondentes urbanos encarregados da cobrança das contribuições ao Instituto, apesar de ser demonstrado que essa taxa era excessiva, pois o próprio Instituto cobra apenas um por cento pelo trabalho de recolhimento das contribuições ao SESC, SENAC, LBA e Banco Nacional da Habitação.

Os principais tópicos da nota a ser distribuída pelo DNPS são os seguintes:

"A dispensa do presidente da Junta Interventora do IAPC foi motivada por reiterados atos de indisciplina e manifestações públicas de crítica administrativa dêste Ministério, inclusive com ataques pessoais a alguns superiores hierárquicos, destacando-se nesse particular, a pretendida instalação de postos de abastecimento em conjuntos residenciais da autarquia, por conta do IAPC, e notadamente a discutida questão dos correspondentes urbanos.

"No primeiro caso, antes de recorrer para o Ministério da decisão do DNPS, como lhe permitia a lei, preferiu tecer comentários pela imprensa, criticando a resolução dêsse órgão e chegando ao extremo de ofender, pública e pessoalmente, um dos conselheiros, e, não satisfeito, resolvida a questão pelo sr. ministro, no sentido da entrega daqueles postos ao SAPS, não promoveu as medidas necessárias ao cumprimento da decisão ministerial.

No que diz respeito aos correspondentes urbanos antes mesmo que o assunto fôsse definitivamente resolvido pelo Ministério do Trabalho, que se reservou a competência para estabelecer a remuneração dêsses correspondentes apressou-se em fixar, êle próprio, invadindo área de atribuição do DNPS tal remuneração em 4 por cento da arrecadação, divulgando amplamente pela imprensa falada e escrita, e pela televisão, ao tempo em que entrou por conta própria em entendimentos com várias firmas individuais e comerciais, visando a entregar-lhes a execução dos serviços.

Basta citar que, adotada essa taxa, o IAPC reconhecia que iria gastar, em 1965, nada menos de Cr$ 3 bilhões e 420 milhões, com o pagamento de novos correspondentes. E tudo isto sem a economia correspondente, porque não se fechariam as tesourarias do IAPC.

"Nessa altura, já tinha o Ministerio a convicção de ser exagerada a taxa de 4 por cento, em primeiro lugar, por ser essa a mesma taxa que o IAPC paga aos correspondentes em localidades que, pela sua pequena densidade demografica, não comportam sequer um pôsto de arrecadação (artigo do regulamento da previdência social); e, em segundo lugar, porque a taxa normal de cobrança bancária e do próprio Instituto para o SESC, SENAC e LBA, foi fixada por lei em apenas um por cento, critério êsse justificado para o Banco Nacional de Habitação e diminuído para meio por cento no caso de cobrança do salário educação.

"Ora, sendo o objetivo da resolução do DNPS, ao aprovar por unânimidade a proposição do IAPC para estender às localidades urbanas maiores a contratação dos serviços de emprêsas para recolhimento de contribuições, obter a colaboração dessas firmas, aproveitando a capacidade ociosa de suas instalações e de pessoal disponível, não se justificaria que firmas instalassem lojas próprias ou contratassem pessoal especialmente para êsse fim.

"Portanto, a taxação só poderia ser calculada dentro dêsse princípio, diverso daquele sustentado pelo presidente da Junta Interventora do IAPC, o qual ademais procurava acelerar a instalação das mencionadas lojas em bairros onde existem agências ou postos do Instituto, o que jamais foi admitido pelo Ministério.

"Destarte, o Ministério do Trabalho, a fim de solucionar definitivamente o assunto, submeteu ao excelentíssimo Presidente da República o decreto que, afinal expedido, veio regulamentar a instituição de correspondentes urbanos fixando a taxa de cobrança em um por cento.

"Dêsse modo, verificar-se que a demissão do presidente da Junta Interventora do IAPC decorreu do fato de haver o mesmo adotado atuação contrário ao critério abraçado pelo Ministério e ainda sem acatar solução pendente, sendo certo que até o fim continuou intransigente na defesa do ponto de vista contrário aos seus superiores e aos interêsses patrimoniais do próprio Instituto a que pertencia".

Dez mil no país querem matar CB

O Serviço Nacional de Informações iniciou a confecção de fichas de brasileiros, considerados potencialmente perigosos, para a qualquer momento atentar contra a vida do Presidente Castelo Branco, que durante as solenidades marcantes do primeiro aniversário da revolução, teve seu esquema de segurança reforçado.

Conforme conversas informais dos secretas, cêrca de dez mil pessoas já foram plotadas pela segurança do marechal-presidente. O recolhimento dos dados tem por base denúncias formuladas pelo pessoal que presta serviços-extras. Os fichários são divididos em côres, dependendo da periculosidade de cada um.

Imitação

Baseado nos Serviços de Inteligência dos Estados Unidos, onde cento e trinta mil indivíduos foram fichados como, possìvelmente, perigosos para a vida do presidente Johnson, os agentes secretos brasileiros, nos próximos trinta dias, apresentarão relatório completo sôbre o assunto ao general Gouberi do Couto e Silva.

Segundo os últimos dados estatísticos, diàriamente aumenta a lista daqueles que por fanatismo, vingança, ideologia política ou mesmo simples esquizofrênicos diante de alguma oportunidade poderiam assassinar o presidente Castelo Branco. Durante a últim visita do marechal ao Superior Tribunal Militar diversos "suspeitos" foram assinalados.

Cumprindo determinações do general Golberi do Couto e Silva, em tôdas aparições de público do presidente Castelo Branco, os agentes secretos, em sua maioria, com curso completo de tiro-ao-alvo, são mobilizados para lugares estratégicos, onde podem observar tôda e qualquer movimentação do pessoal que envolve o marechal. Há o pessoal do alto, que dá cobertura de janelas de edifícios e os simples informantes, de movimentos suspeitos.

Nas viagens que o presidente Castelo Branco faz no "Mercedes Benz" prêto, além dos batedores usados por tradição, os agentes de segurança são espalhados em mais dois automóveis da comitiva. Um dêles viaja sempre atrás do carro presidencial, sendo que o outro varia de posição, muitas vêzes chegando até a andar na frente do merechal.

'Leve seu marido' é o fim do serão

O coronel Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, disse ontem que a campanha "Leve seu marido ao trabalho", lançada pelo DIARIO CARIOCA, pode trazer benefícios à vida de cidade, "pois cada mulher a seguir a idéia acabará, pelo menos, com o problema de estacionamento de um carro no centro, onde as vagas são poucas"

— "Enquanto o DT procura melhorar as condições de trânsito na cidade, equipando-se e introduzindo inovações, a idéia do DC poderá ajudar a diminuir o fluxo de autos que procuram vagas e os seus gastos mensais com pagamento de taxas de estacionamento, agora cobradas como em qualquer país adiantado do mundo" — observou.

Esporte adere

O técnico Zezé Moreira, do Clube de Regatas Vasco da Gama, que se encontra na concentração do Hotel Nôvo Mundo, aguardando o momento de enfrentar hoje o Santos, no Maracanã, declarou-se ontem totalmente favorável à campanha, que «só trará benefício à família de cada um e à cidade».

«Desde que a mulher tenha condições de contornar seus afazêres, para ajudar o marido nesta nova função, a idéia é muito boa e merece todo apôio» — concluiu.

Fim do serão

O jornalista e escritor Sérgio Pôrto — o fero Stanislaw Ponte Preta — também aderiu e até chamou a atenção das mulheres para um ângulo nôvo:

«Com essa ajuda, as mulheres além de evitarem maiores dôres-de-cabeça nos maridos que perdem tempo procurando vagas para estacionar, ainda podem exercer uma fiscalização maior».

«Aquêles telefonemas do marido avisando que vai fazer um serão, trabalhando até mais tarde, acabariam. E o movimento de automóveis na Barra da Tijuca seria muito menor. Aproveitem a deixa» — aconselhou.

Diretrizes básicas

Ao mesmo tempo que o coronel Américo Fontenele, nos informava ontem que já é grande o número de mulheres que procuram fazer exames em busca de carteiras de habilitação, o cômico Grande Otelo contava:

«Minha mulher está querendo tirar carteira. Acho muito justo, pois as nossas espôsas, hoje em dia, já participam muito mais de perto da nossa vida. Fico até entusiasmado com a idéia do DIARIO CARIOCA e só quero que a situação melhore para poder comprar uma Rural para ela».

Quando contamos a Grande Otelo a hipótese levantada por Sérgio Pôrto sôbre a queda do movimento na Barra da Tijuca por causa da «carona da mulher», êle riu e garantiu que por êle não haveria movimento algum:

«Mas, para os interessados mais vivos, tudo depende das «diretrizes básicas» e de um bom planejamento», arrematando.

Missão

Grande Otelo, querendo colaborar, nos indicou o comprador Herivelto Martins, cuja mulher há muito tempo já o leva de carro para trabalhar todos os dias E lembrou ainda que a cantora Elza Soares sempre acompanha o jogador Garrincha, quando êste vai tratar de negócios ou jogar.

Mulher do médico

Dona Clotilde Gonzaga, mulher do médico Telles Gonzaga, também opinou sôbre a campanha «Leve seu marido ao trabalho», dizendo:

«Normalmente, como meu próprio marido explica, o homem é muito mais passível de ter o sistema nervoso abalado pelas preocupações e fadigas de cada dia de trabalho, sendo por isso a mulher muito mais segura ao volante».

«Nessas condições —acrescentou — sempre que posso vou levá-lo e buscá-lo no trabalho. Além disso, aproveito o tempo para conversar mais um pouco com êle. Hoje em dia já não há mais nenhum mistério no fato da mulher dirigir automóvel.»

Plano pronto: não vai faltar peixe

Já está pronto o plano de abastecimento de pescado para a Semana Santa, de acôrdo com o qual 1.700 toneladas de peixe serão entregues aos consumidores da Guanabara, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo. O plano foi elaborado pela CIBRAZEM (Companhia Brasileira de Armazenamento), que agora é também responsável pelo entrepôsto de pesca do Rio de Janeiro.

O coronel Darcísio de Oliveira, administrador do entrepôsto, informou que o peixe será vendido à população através 32 postos espalhados por tôda a cidade. Das 1.700 tonelados que serão postas à venda, 1.100 serão fornecidas pela frota registrada no entrepôsto e 600 virão do Sul do País.

O plano se baseia em algumas providências já tomadas pela direção da CIBRAZEM, táis como: redução do fornecimento de gêlo aos bares, permitindo a formação de estoques de atendimento aos barcos de pesca, que já vêm sendo supridos com regularidade; recuperação das câmaras do entrepôsto, que à um mês tinham capacidade de apenas 80 toneladas e atualmente estão com 400; preparação das câmaras do armazém frigorífico do Cais do Pôrto, para receber a complementação da armazenagem prevista; e recuperação da fábrica de gêlo do entrepôsto com a produção de 1.800 pedras diárias.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fabrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Mandatos: nova ofensiva

BRASÍLIA — Contando já com 160 assinaturas, o deputado Esmerino Arruda apresentou sua emenda prorrogando mandatos dos senadores e deputados federais e estaduais até março de 1971. A proposição estabelece que o Presidente da República para o próximo quatriênio seria eleito pelo Congresso Nacional e da mesma forma os governadores e vice-governadores.

Os autores da proposição a classificam como remédio para o inevitável desenvolvimento da crise institucional, para a qual as eleições diretas não seriam o mais indicado.

O projeto foi apresentado como emenda substitutiva à que foi remetida ao Congresso pelo Presidente da República.

Afirma o sr. Esmerino Arruda que conta com a indispensável cobertura militar para sua iniciativa, cuja meta é proporcionar condiões ao pleno desenvolvimento da Revolução.

Íntegra

"O Congresso Nacional, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 217 da Constituição, resolve adotar a seguinte emenda constitucional:

Preceitos normativos

Art. 1.º — Serão coincidentes e terão a duração de quatro anos os mandatos eletivos, em todo o país, para a renovação periódica do Poder Legislativo e do Poder Executivo, na União e nos Estados.

Parágrafo 1.º — As eleições Federais e Estaduais serão gerais e simultâneas em todo o Território Nacional, realizando-se nas condições do Artigo 134 da Constituição, setenta dias antes do término do quadriênio.

Parágrafo 2.º — As eleições para os mandatos eletivos municipais, também com a duração de quatro anos, se realizarão, em todo o país, no ensejo do decurso da primeira metade do quadriênio dos mandatos Federais e Estaduais.

Art. 2.º — As vagas verificadas no correr do período, sem substitutos ou suplentes para ocupálas, serão preenchidas por eleição indireta, na forma do que dispuser a lei.

Parágrafo 1.º — Funcionarão como Colégios Eleitorais, nas eleições indiretas, conforme o caso, os seguintes órgãos:

A) O Congresso Nacional, no preenchimento das vagas de Presidente da República; b) A Assembléia Legislativa do Estado, no preenchimento das vagas de governador, vice-governador senador, deputado federal e deputado estadual da respectiva jurisdição; c) a Câmara Municipal, no preenchimento das vagas de prefeito, vice-prefeito e vereador de sua circunscrição leitoral.

Parágrafo 2.º — Os eleitos, em qualquer hipótese, deverão completar o período dos seus antecessores.

Art. 3.º — É permitida a reeleição, uma vez, para o período imediato, dos mandatários do Poder Executivo na União, nos Estados e nos Municípios.

Disposições transitórias

Art. 4.º — Para que se tornem efetivos os preceitos constitucionais adotados nesta emenda, observar-se-ão as seguintes disposições transitórias:

a) O Presidente e o Vice-Presidente da República para o próximo quatriênio serão eleitos pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta de votos, repetindo-se tantos escrutínios quantos forem necessários à obtenção dêsse "quorum"; b) Os governadores e vice-governadores a serem eleitos em outubro de 1965 e outubro de 1966 se-lo-ão nas mesmas condições da letra anterior, pelo Congresso Nacional; c) Terminará a 15 de março de 1971 o mandato dos atuais membros do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas Estaduais, bem como daquêles a que se referem as alínea A e B; e) As primeiras eleições gerais para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em todo o país, se realizarão a 4 de janeiro de 1969, com a posse dos eleitos a 15 de março do mesmo ano, data em que terão início os mandatos eletivos coincidentes no plano dos municípios, considerados extintos todos os mandatos então em exercício.

Vigência

Art. 5.º — A presente emenda, depois de promulgada, será anexada ao texto constitucional, nos têrmos do Artigo 217, parágrafo 4.º, da Constituição, entrando em vigor na data de sua publicação'.

Pessepista vê pouca fruta em manifesto

SÃO PAULO — "A reforma do secretariado paulista é uma espécie de obra de Santa Engrácia: anunciada sempre, mas nunca acabada", declarou o deputado Carvalho Sobrinho. O parlamentar, que desembarcou em Congonhas muito bem humorado, disse que se estivesse em lugar do sr. Ademar de Barros, "nesta hora difícil, e não há nisso nenhum vaticínio, reestruturaria o secretariado com nomes assim: Herbert Levy, na Fazenda, Afrânio de Oliveira, Agricultura, Franco Montoro, na Justiça, Maurício Goulart, no Trabalho, Mário Covas, nas Obras Públicas, Derville Alegretti, na Segurança, Celso Amaral, Transportes, Lauro Cruz, na Saúde, Ulisses Guimarães, na Educação, e assim por diante". Justificando essas indicações, o deputado propôs "desta vez, uma experiência com a bancada federal, mandando, de nôvo, o PSP às urtigas."

Falando sôbre o manifesto do PSP, e justificando-se por não o haver assinado, embora fôssem membro do Diretório Nacional, o deputado disse que sabe que pertence ao partido "mas não sei mais se pertenco ao Diretório Nacional". E aduziu: "Além disso, em festa de jacu, nambu não entra."

O parlamentar considera o manifesto "primário, mal redigido, sem nada de afirmativo, numa hora em que o partido deveria encontrar-se na vanguarda da luta". Continuando, afirmou que "o manifesto é uma espécie de laranjada, com muita água e pouca laranja." E finalizou: — Agora, antes que me façam outra pergunta, eu inquiro: Por que, sendo em verdade o presidente supremo e único do partido, o governador Ademar de Barros não o assinou também? Será que a opinião dêle é igual à minha?

Saltos hoje em Ipanema

De um avião do tipo C-83 (Vagão-Voador) da FAB, pára-quedistas militares realizarão hoje, saltos de treinamento para o II Campeonato Internacional de Pára-quedistas, a ser disputado de 21 a 25 do corrente, no Campo dos Afonsos, ficando os concorrentes alojados na Escola de Areonáutica.

Os saltos-demonstrações de hoje estão previstos para às 10 horas, na Praia de Ipanema, entre os postos 8 e 9. Em frente ao Country Club será instalado o alvo, onde devem cair os pára-quedistas.

Tomarão parte na demonstração os sete militares que representarão o Brasil naquele certame Saltarão de uma altura de 2.000 metros, isolados e em grupos. Após caírem livremente no espaço, permanecerão com seus pára-quedas fechados durante meio minuto, comandando suas direções. Só quando se encontrarem distante 700 metros do sólo os pára-quedas abrir-se-ão, de modo a que possam aterrar o mais próximo possível do alvo, consistindo nessa aproximação a disputa

TRE confirma eleição em SC

FLORIANÓPOLIS — O Tribunal Regional Eleitoral, marcou para o dia 3 de outubro vindouro a realização das eleições para governador e vice-governador, assim como para as Prefeituras de vários municípios catarinenses.

A UDN concorrerá ao pleito estadual com o seu candidato próprio, Wilson Bender, que foi escolhido na convenção do dia 20 do mês recém-findo. O PSD e o PTB e outros partidos ainda não indicaram os seus candidatos.

Fala-se que os pessedistas deverão escolher o deputado Ivo Silveira, o professor Alcides Abreu, o senador Renato Ramos da Silva, o deputado Pedro Zimermann, o industrial Júlio Zadroszny, o deputado Osni Regis, ou mesmo o sr. Aderbal Ramos, ex-governador do Estado e atual presidente do PSD catarinense.

Magalhães de mãos dadas com Lacerda

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Ainda repercute nos meios políticos a reviravolta espetacular verificada nas últimas horas com relação ao comportamento do sr. Magalhães Pinto diante do seu até então adversário Carlos Lacerda, com quem, ao que parece, compôs uma frente civil para opor-se a possíveis manobras continuistas ou anti-eleitorais do Govêrno Federal. Anteontem, cedo, sem dar conhecimento de seus propósitos a ninguém, nem mesmo aos seus mais íntimos colaboradores, Magalhães viajou para a Guanabara, onde manteve demoradas conversações com Lacerda.

De regresso a Belo Horizonte, reuniu-se com seus auxiliares e decidiu apoiar a candidatura Ernâni Sátiro à presidência nacional da UDN, ao mesmo tempo em que acentuava aos seus companheiros a necessidade de não haver fracionamento na UDN no que diz respeito à candidatura oficial do partido à Presidência da República. Quer dizer: recomendava aos udenistas mineiros o nome de Lacerda, muito embora êle próprio não fizesse o mesmo, — ao menos por enquanto.

Silêncio

Ainda como conseqüência dos últimos acontecimentos, o governador mineiro decidiu-se, finalmente, a romper o silêncio que se impôs desde o episódio da marcação de eleições diretas e pròvavelmente amanhã estará fazendo pronunciamento político destinado a ter grande repercussão, segundo asseguram fontes ligadas ao Palácio da Liberdade.

Por outro lado, Magalhães vai partir para uma campanha de grande envergadura, visando a recuperar-se do desgaste sofrido nos últimos dias. Além de recompor sua equipe de auxiliares, empreenderá um grande "rush" administrativo, concluindo obras de envergadura e iniciando outras, já tendo, inclusive, determinado ao DER a abertura de oitenta frentes de trabalho para abertura e pavimentação de estradas em todo o território mineiro.

Dinamização

Sua recuperação, ao que se diz, terá como principal base de sustentação a dinamização do seu govêrno, pretendendo o governador dar ampla divulgação de suas realizações que, a bem da verdade, são bastante substanciais. Com isso, limpará a casa e se colocará em situação cômoda para fazer seu sucessor, devendo o candidato de suas preferências ser conhecido nos próximos dias, muito pròvavelmente, os srs. José Monteiro de Castro ou Roberto Rezende, com maiores possibilidades para o primeiro.

Leia o 'Time' a bordo diz Carlos Lacerda a Campos

Os srs. Roberto Campos e Carlos Lacerda, ministro do Planejamento e governador da Guanabara, viajaram juntos, no mesmo compartimento da 1.ª classe do PP-VJJ da VARIG, que decolou, no primeiro minuto de ontem, rumo a Nova Iorque. Os dois titulares, notòriamente divergentes quanto à condução da política econômica do país, não se encontraram no saguão do Aeroporto, nem foram obrigados a aceitar, durante a viagem, a vizinhança muito próxima um do outro. As diligências nesse sentido foram feitas pelo serviço de relações públicas da emprêsa aérea, tendo o sr. Carlos Martins, assessor da superintendência da VARIG, providenciado pessoalmente a antecipação do embarque (foto) do sr. Roberto Campos na aeronave. O ministro do Planejamento não falou à reportagem. O governador da Guanabara, entretanto, anunciou que iria aos Estados Unidos tentar conseguir dólares para a conclusão do túnel André Rebouças. Sôbre o ministro Campos, declarou: — "Vivemos no mesmo país, não faz mal que viajemos no mesmo avião. Espero que o sr. Roberto Campos aproveite a viagem para ler na "Time" a denúncia de que foram despedidos 50.000 operários em São Paulo".

Que acha você... DO "PALAZZO PIJAMA" PARA HOMENS?

Rosita Tomaz Lopes, atriz e senhora da sociedade, acha horrível a idéia recem-lançada por um alfaiate italiano — e diz que se seu marido tocasse no assunto seria conclusiva: "Não faz isso não, que essa moda não serve"

Gilda Muller esposa do colunista Jacinto de Thormes, produtora de programas femininos da TV e colunista, acha que esta moda "não pega bem e nem vai existir". Posso admitir um modêlo confortável para os homens acompanharem as suas mulheres que vestem o "Palazzo Pijama", mas daí a imitar os modelos femininos, essa eu não admito", acrescenta.

Carmen Mayrink Veiga, uma das mulheres mais elegantes do País, achou engraçada a idéia do alfaiate acrescentando que os homens vão ficar uns palhaços autênticos. "Já não gosto muito da moda do "Palazzo Pijama" para as mulheres para os homens então, seria o fim".

Modista é contra já vi tudo

A modista francesa Erna Lengtat, que chegou ontem ao Rio, declarou ser contra a nova moda dos vestidos curtos, considerando-a "muito exagerada, pois as mulheres em geral, têm joelhos feios"

Erna, que ficará alguns dias no Rio repousando em casa de uma amiga, irá depois ao Uruguai, onde já teve uma casa de modas. Afirmou que, ao voltar, talvez fixe residência definitiva no Brasil, país que visita pela segunda vez e do qual tem as melhores recordações. Ela é especialista em chapéus e disse que na França atualmente, o modêlo da moda é o chapéu grande tipo "Chambard", ainda não conhecido no Brasil.

Baixa fundamental

Ao apreciar, há dois dias, o "fenômeno" da generalizada baixa dos preços dos artigos eletrodomésticos e do vestuário, o DIARIO CARIOCA, além de se rejubilar com o fato, como todos os brasileiros, fazia uma observação da maior importância: "O que é de esperar, agora, é que o "fenômeno" se propague, urgentemente, ao setor dos gêneros alimentícios, mais duramente sentido pelas mais amplas camadas da população".

Não foram necessárias mais que 24 horas para que a observação desta fôlha se transformasse num fato concreto. Produtores e distribuidores de alimentos, que vinham sendo sensibilizados há algum tempo pela firmeza e pela austeridade da política econômico-financeira do govêrno, procuraram o Ministro Roberto Campos, do Planejamento e Coordenação Econômica, na última sexta-feira, para comunicar a sua adesão à portaria interministerial número 71, anunciando, já para hoje, uma redução geral nos preços pelos quais entregavam as suas mercadorias ao consumidor.

Por volta de cem mercearias e supermercados, representando significativa percentagem da rêde de abastecimento da Guanabara, terão, a partir de hoje, preços mais baixos para as suas vendas.

Essa terá sido uma das maiores vitórias do govêrno e do povo brasileiros, na luta contra a inflação e seus efeitos mais danosos. Além do fato representar um resultado de certa forma numérico, atestando a correção da política econômico-financeira do govêrno, demonstra com clareza a mudança de mentalidade do nosso comércio de gêneros alimentícios.

Os homens que manejam a distribuição de comida ao país são os mesmos de antes. Ocorre que "não há mais razão para a alta dos preços, pois, sentindo confiança nas medidas adotadas, os comerciantes podem mudar sua maneira de negociar, não mais tomando por base uma inflação galopante, mas uma produtividade crescente", no dizer da própria manifestação levada ao titular do Ministério do Planejamento.

Está desaparecida a necessidade de proteção a todo o risco, contra os efeitos da inflação. Já não é necessário remarcar para mais, todos os dias, os preços das mercadorias, pela simples necessidade de renovar constantemente os estoques. No tempo da inflação galopante, um comerciante não tinha a oportunidade de contentar-se com uma percentagem razoável de lucros, nem mesmo calculada, percentualmente, sôbre os preços das mercadorias, acrescidos das despesas de distribuição e do lucro. Era forçado a comportar-se acima da alta generalizada dos preços. Se não procedesse assim, não teria, nem mesmo, a oportunidade de renovar os seus estoques, a partir do momento em que êstes se esgotassem e aparecesse a necessidade de comprar.

E' a estabilidade que bate à porta do povo brasileiro, como uma benesse, depois de um período de conturbações intoleráveis, seguido de outro, de um ano, de generalizados mas necessários sacrifícios.

CAPÍTULO DE MEMÓRIAS

Um comêço de conversa

PEDRO DANTAS

Comecemos êste breve capítulo de memórias pela remissão a um capítulo anterior e não escrito mas do qual, precisamente, ficará aqui registrado o essencial. Não é que os fatos a relatar num e noutro mantenham entre si qualquer relação. Simplesmente, não conseguiria fugir ao fascínio de certo princípio de conversa — a frase inicial, ainda bem viva, neste ouvido interior que a memória alimenta, no tom e com as palavras com que a proferiu um príncipe das letras; um príncipe da poesia, lá se vão uns bons quarenta anos, ou mais um pouco. Em verdade, a entrada em matéria não tinha nada de sensacional. A questão é que, para recordar o outro episódio, ela se impõem, incoercìvelmente, de modo que nem me é possível deixar de usá-la, nem usando-a, deixar de me autorizar com o ilustre exemplo anterior. Isto pôsto, aos fatos.

Pelos anos de 20, primeira metada da década, na livraria Garnier, encontro Alberto de Oliveira — pois era êle o príncipe, acima aludido. A conversa encaminha-se para as recordações do Mestre, remanescente do glorioso triunvirato parnasiano. E, como eu inserisse, com citação do autor, uma opinião ouvida a Afonso Arinos, então Sobrinho, fraternal amigo de convívio cotidiano, por êsses bons tempos, Alberto de Oliveira reporta-se ao outro, o primeiro Afonso Arinos, o tio, o do "Pelo Sertão". Diz-me que conheceu Afonso Arinos aí por volta de 1897... Não: em 1898. E conta, na sua voz pausada e grave:

— Tinha eu por hábito o barbear-me e tonsurar-me em um salão que havia ali, fronteiriço ao Cascata...

Fascinou-me de tal forma essa entrada que confessarei não ter ouvido e muito menos guardado as circunstâncias em que se deu o conhecimento entre as duas eminentes figuras das nossas letras — o excelso poeta e o insigne prosador. Falta de que nunca me penitenciarei bastante, pois foi um depoimento que se perdeu. A frase, porém, ficou, palavra por palavra. E' Alberto de Oliveira autêntico. Só por uma delas, não me sinto em condições de responder, com certeza absoluta: a palavra "salão". Pode ser que o poeta tenha dito "barbeiro". E aqui, aproveito para esclarecer às gerações presentes que "o Cascata", a que se referia Alberto de Oliveira, com familiaridade, era um Café e Restaurante que havia na Rua do Ouvidor, esquina do Beco das Cancelas, que resistiu, desde o século passado até muito depois da revolução de 30. Naquela ocasião, lá estava, ainda movimentado, repleto para o almôço e, em seguida, para o lanche ou merenda.

Nada tem de comum, repito, esta recordação truncada, com a outra, de outro episódio, "passado-se", como se diz em ítalo-paulista e, no caso, me parece ficar tão bem, cêrca de 20 depois e, pois, haverá, de hoje, outros 20. Lembrei-o, aqui, pela excelente razão de que não posso começar a narrativa dêsse outro encontro e dessa outra conversa — pois é de um encontro e uma conversa que se trata, ou melhor, que se irá tratar — sem o "tinha eu por hábito", que me traz inevitàvelmente à memória o resto, encadeado como um verso.

Talvez assim me liberte do que se tem constituído, por todo êsse tempo, em verdadeira obsessão. O "Cascata" situava-se no que foi meu itinerário forçado, por muitos anos. Era freguês diário do seu café. Fui-lhe também ao almôço, algumas vêzes, com êxito relativo. Mas, sempre era um recurso próximo e cômodo, para os dias de forçado repasto comercial. Quanto ao salão de barbeiro fronteiriço, não, não o conheci, não o alcancei, nem saberia da sua existência, na última década do XIX — do oitocentos, como dizem os italianos — se não fôsse pela precisa indicação do Príncipe dos Poetas, que sucedera, no Principado, a Bilac. Não me ocorre, também, que, em qualquer leitura tenha encontrado referência à localização do fígaro por ali. O que, aliás, só aconteceria por acaso, dado que não sou dado a pesquisas do gênero.

Resta, agora, passar ao que podemos chamar o segundo tempo. Tinha eu por hábito... Bem, êste segundo caso fica para amanhã — aliás, para depois de amanhã, que hoje é domingo, pé de cachimbo e amanhã matutino não sai.

Sindicatos e desenvolvimento

LONDRES — Renovação constante é um lema essencial ao bem-estar de qualquer nação, mesmo das mais tècnicamente avançadas. Esta é uma das máximas sempre presentes no espírito do povo britânico, sobretudo agora quando volta suas energias em prol de um maior avanço econômico. E todos os seus setores de produção estão sendo agora, chamados não sòmente para reavaliarem seus interêsses e aspirações primordias senão também verem a melhor forma de anexá-los às superiores aspirações do país na consecução daquela meta.

Com esta finalidade, vem o govêrno britânico de formar uma Comissão Real destinada a estudar o problema das relações industriais e o papel dos sindicatos e associações de empregadores na promoção dos interêsses dos seus membros e "no aceleramento econômico-social da nação". "Esta Comissão de alto nível dará particular atenção às leis que diretamente afetam estas entidades.

Chefiando a Comissão estará um magistrado Lord Donovam, a quem ambos os lados prestarão obediência Os seus outros membros desempenharão igualmente papel do maior relêvo nessa tentativa de fazer com que a indústria trabalhe no seu rendimento máximo em benefício dos que estão atualmente nela engajados e no da economia nacional como um todo.

Ambos os sindicatos há já algum tempo têm submetido suas organizações a sérios estudos críticos. As associações dos grandes empresários, representando fabricantes e comerciantes, vêm de formar uma entidade unificada nova, a Confederação das Indústrias Britânicas, enquanto o Congresso dos Sindicatos (Trade Unions Congress — TUC) desde 1952 vem reformulando sua estrutura básica, objetivos e função imediata de todo o movimento e das organizações que o formam.

Histórico de dois séculos, o movimento sindical britânico é um dos mais antigos e mais sólidos do mundo. No decorrer do século, os sindicatos inglêses derrubaram muitas das restrições legais que os emasculavam, e já por volta de 1900 existiam cêrca de 2 milhões de filiados espalhados por 1.300 sindicatos.

Hoje, existem cêrca, de 10 milhões de sindicalizados, entre êles 2 milhões de mulheres e um número sempre crescente de trabalhadores não-manuais. O número de sindicatos, entretanto reduziu-se para 620 mediante alianças, fusões ou absorção das entidades menores por outros maiores.

Do lado dos empregadores, existem cêrca de 1.500 associações diversas com podêres plenos de negociações e portanto dentro do perímetro de estudos da Comissão Real.

O grande avanço dos sindicatos britânicos foi marcado pela consolidação de suas posições legais de um lado e por um crescimento firme em seus aspectos de importância, responsabilidade, objetivos e influência, de outro.

As leis sindicais promulgadas na década de 1870 tornaram claro que os sindicatos eram entidades legais e serviram para lhes dar certas imunidades contra perseguições. Quando a extensão destas imunidades foi depois ameaçada, o "Trade Union Act" de 1906 as redefiniu e refortaleceu. Estas imunidades foram novamente desafiadas no ano passado, quando três membros de sindicatos acusados de se haverem utilizado de uma ameaça de greve como processo de intimidação. Mas agora tramita pelo Parlamento um projeto que se destina "a evitar a formação de processo desta natureza em decorrência de ações que foram tomadas visando à solução de disputas sindicais."

O impressionante crescimento dos sindicatos foi estimulado na guerra de 1914, quando êles acordaram em estabelecer momentânea trégua com os empresários, submeteram-se sem protestos à ilegalização das greves e concordaram na suspensão não só de leis já estatuídas como de regulamentos de segurança. E cooperaram, integralmente com o govêrno e os empregadores, em todos os níveis durante todo o decorrer do conflito.

Em 1920 a TUC estabeleceu um Conselho Geral Permanente que foi progressivamente aumentando sua influência ao fazer com que suas diretivas fôssem sistemàticamente e continuamente desenvolvidas e ininterruptamente apresentadas. Muitos dos seus planos de reforma econômica e social vieram a tornar-se a base da plataforma governamental após a guerra de 1939 da qual, assinale-se, emergiu poderosa e de reputação engrandecida. Agora a TUC está representada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico formado em 1962 pelo govêrno para estudar as condições imprescindíveis a um crescimento econômico prolongado.

Concordou também em trabalhar com o govêrno e com os empregadores na procura de uma política de renda destinada a manter as rendas monetárias no mesmo passo do crescimento na produção nacional.

Recentemente, o primeiro-ministro, sr. Harold Wilson situou a Comissão no contexto de renascimento econômico britânico ao afirmar.

"Há um século éramos oficina do mundo. Agora nosso objetivo é o de retransformarmos na oficina de construção das máquinas, no depósito de ferramentas e acima de tudo no centro de pesquisa e desenvolvimento do mundo.

"Grande parcela de esfôrço e esfôrço urgente foi devotada ao estudo em ambos os lados da indústria, visando à utilização mais eficaz dos recursos humanos — nosso maior patrimônio nacional — incluindo a dedicada questão das relações industriais.

"O reinício do nosso avanço econômico significa acima de tudo uma presteza em aceitar, em bem-acolher a mudança. Que ninguém ponha em dúvida aqui ou no estrangeiro, nossa determinação ou a certeza em nosso êxito final". (BNS)

Abalo sísmico

A inesperada viagem do sr. Carlos Lacerda aos Estados Unidos provocou verdadeiro abalo sísmico no quadro sucessório da Guanabara. Súbito, patenteou-se que as autoridades legalmente indicadas para substituir o governador, na sua ausência, consideram o cargo mais importante do Estado um reluzente "abacaxi". O sr. Rafael de Almeida Magalhães viajou com o sr. Lacerda, o sr. Danilo Nunes pretextou doença para não assumir, e a direção do Executivo acabou nas mãos do presidente do Tribunal de Justiça. Não fôssem o vice-governador e o presidente da Assembléia candidatos virtuais à sucessão eleitoral do sr. Lacerda, e nenhum dos dois fugiria da interinidade do govêrno como o diabo da cruz, para não ficarem incompatibilizados.

Ocorre que as conseqüências da viagem lacerdista, em têrmos de candidaturas à chefia do Executivo estadual, não acabam aí. Precipitaram-se as pressões sôbre outros candidatos em potencial. A bancada federal do PL faz tudo para que a seção carioca do partido abra mão do seu compromisso com o sr. Amaral Neto, o que equivaleria a deixá-lo sòzinho no páreo. Quanto ao ex-ministro da Viação, informa-se que setores militares teriam vetado seu nome, sob o argumento de que sua postulação significaria uma provocação aos ideais revolucionários.

Observe-se: uma simples viagem estremeceu as bases do quadro sucessório. E isso a cinco meses da eleição...

Julgamento

O Serviço de Censura interditou a representação, em todo o país, da mundialmente famosa peça "O Vigário", de Rolf Hochut, por "contrariar as normas cristãs de amor ao próximo, que regem espiritualmente o povo brasileiro".

A peça, de autoria de um dramaturgo alemão de vanguarda, foi primeiramente encenada na Alemanha Ocidental, onde reside Hochut, e depois encenada nos melhores palcos da Europa e dos Estados Unidos. Causou celeuma em algumas cidades, pelo seu tema — a controvertida e antiga questão sôbre se Pio XII se empenhou ou não em ajudar as vítimas do nazismo, durante a guerra.

Nos outros países, a crítica teatral e o público julgaram a tese de Hochut. Entre nós, o juiz foi a polícia.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465
Vice-Presidência	43-6465	43-3930
Diretor-Responsável		43-9293
Chefia de Redação		43-9292
Secretário		43-5539
Reportagem Geral	43-5574	43-8048
Esportes e DC-Brasília		43-8447
Gerência	43-9844	43-9325
Contabilidade		43-9325
Publicidade	43-9400	[illegible]
Revisão e Oficina		43-8609
Circulação e Expedição		43-8778
Relações Públicas		43-9090

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITEROI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 Telefones 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefone 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar, sala 2 Telefones: 4-6401 — 2-9293 e 2-1336

ASSINATURAS

Trimestre	Cr$ 3.000
Semestre	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ [illegible]

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)

Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 8 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos ...... Cr$ 80

Magalhães-CL têm pacto anti-Castelo

Ambos insatisfeitos com a atuação do presidente Castelo Branco, os governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto decidiram superar suas divergências mútuas para erguer um verdadeiro "círculo de ferro" em tôrno do Presidente, dificultando-lhe as ações na área política.

A primeira conseqüência desta aliança será a eleição do sr. Ernâni Sátiro para a presidência da UDN, na Convenção que se realizará em Niterói, em 29 e 30 dêste mês. Com isto, o Presidente terá reduzido muito sua influência na direção do que chamou de "partido da Revolução".

A segunda conseqüência se refletirá na escolha dos candidatos udeno-situacionistas ao pleito para o Govêrno dos onze Estados, êste ano.

O sr. Carlos Lacerda está caracterizando a fixação desta aliança política feita sem a participação do Govêrno Federal, como uma atitude de auto-defesa. O Governador da Guanabara estava vendo — é a informação de sua equipe — ficar cada vez mais difícil o caminho para a Presidência: por pouco ficaria faltando apenas o golpe final em sua candidatura. Alega o Governador que até problemas internacionais, como financiamento estrangeiro para obras na Guanabara, têm de ser tratado diretamente no exterior, porque as autoridades federais estão sabotando seus dólares tanto quanto o fazia o sr. João Goulart.

Já o sr. Magalhães Pinto teria sido levado à aliança com Lacerda simplesmente por desabafo ante o fracasso de sua atuação no episódio da prorrogação de seu mandato.

Política econômica e ministério

Além dos objetivos políticos, que são evidentes, a aliança teria, segundo os informantes mais autorizados, a meta fundamental de desfechar uma ofensiva mais vigorosa contra a política econômica do atual Govêrno

Por fim, entre os objetivos da aliança, coloca-se a reforma ministerial. Ambos os Governadores descontentes afirmam que não estão representados no Ministério, embora arquem com o ônus do desgaste que lhes traz a política econômica.

Dois problemas de CB

Êsse problema que o ataca pelo "flanco político" preocupa tanto o Presidente da República quanto à inquietação que se vem manifestando na área militar da "linha dura". Ambos os obstáculos se antepõem aos seus propósitos de conduzir o Govêrno rigorosamente dentro dos interêsses da Revolução, ao mesmo tempo dentro das limitações constitucionais.

Para fazê-lo, o Presidente sente a necessidade de contar com um instrumento da vida partidária que atenda às suas determinações. Êsse instrumento seria, segundo seus desejos, a UDN. Enquanto a UDN servir à Revolução e à candidatura Lacerda, está tudo pacífico — mas se em certo episódio se tornarem conflitantes os interêsses da Revolução e da candidatura Lacerda, com quem ficará o sr. Ernâni Sátiro?

Sátiro diz que não é sectário

O sr. Ernâni Sátiro discordou ontem da versão de que sua candidatura fizesse parte de um esquema Lacerda-Magalhães contra o Govêrno. Na sua definição pessoal, embora sustentando seu compromisso de respeitar a decisão udenista que lançou a candidatura do Governador da Guanabara, afirma o deputado paraibano que a maior bandeira que levará para a convenção será a da unidade do partido.

Considera o sr. Ernâni Sátiro que à UDN está reservada nesta fase da vida nacional uma importante missão, na preservação da democracia. Afirma que a UDN desunida significaria o caos político e um futuro incerto para o país. Sua candidatura será apresentada à convenção por êste ângulo.

O apoio do sr. Magalhães Pinto, segundo ainda o sr. Ernâni Sátiro, teria sido expontâneo, não visando a qualquer fim inconfessável. "A UDN sairá unida da convenção e isto é uma boa notícia para o país" — resume.

Doutel apreensivo

O deputado Doutel de Andrade manifestava-se ontem apreensivo com o último pronunciamento do Ministro da Guerra. O líder petebista assinalou que, objetivamente, não há uma razão aceitável para o discurso do Ministro que mais parece uma ameaça às fôrças políticas no sentido de que se comportem de acôrdo com os interêsses do grupo de oficiais que comanda o Exército. Até que ponto a palavra do ministro Costa e Silva reflete a inquietação dos grupos radicais das Fôrças Armadas? — eis a primeira interrogação que o sr. Doutel de Andrade não tem elementos para decifrar. Outra interrogação que aflige não apenas ao sr. Doutel de Andrade como a elementos de outras áreas é a seguinte: até que ponto tais afirmações teriam o apoio do Presidente da República?

Bloco debate emenda do PSD

Os líderes do PSD estão se dedicando a cuidadoso trabalho junto aos integrantes do Bloco Parlamentar Revolucionário, visando a aprovação da subemenda a ser apresentada no projeto remetido pelo Govêrno ao Congresso.

A proposição pessedista respeita os dois pontos considerados definitivos pelo Ministro da Justiça — maioria absoluta e vigência imediata. Suas características são as seguintes:

— coincidência em dois planos: federais e estaduais de uma só vez e municipais isoladas;

— eleições municipais sem maioria absoluta;

— sistema francês para o pleito, isto é: não sendo obtida maioria absoluta no pleito, realiza-se um mês depois outro, também direto, em que concorrem apenas os dois candidatos que se colocarem nos primeiros lugares.

Dêstes pontos, o que os pessedistas consideram mais importante é o último, pois caso não seja adotado, correremos o risco de ver nos onze Estados os Governadores serem escolhidos pelas respectivas assembléias, pelas eleições indiretas que o Govêrno afirma combater.

O primeiro ponto parece não enfrentar maior obstáculo O segundo muito provàvelmente será vetado pelos intérpretes parlamentares do Govêrno.

O deputado Flôres Soares, relator da matéria na Comissão Especial, apresentará seu trabalho na próxima têrça-feira.

Colegiado do PTB

A comissão executiva nacional do PTB está estudando uma forma de fugir à escolha do herdeiro de Jango. Formula-se uma emenda aos estatutos do partido, instituindo o colegiado na direção nacional, ocupando a presidência, por rodízio, cada um dos integrantes da comissão.

O colegiado, como se sabe, é forma de Govêrno do Uruguai e pode ter sido sugerida pelo sr. João Goulart — que, além do mais, impede a ocupação de sua liderança ausente.

MG: ELEIÇÃO DIRETA GERA CONFUSÃO

A fixação, pelo Congresso Nacional, do critério das eleições diretas vai provocar – já se estabeleceu o clima nas cúpulas partidárias – um autêntico "tour de force" dos candidatos à sucessão do sr. Magalhães Pinto. Na UDN, sobretudo, a confusão se acentua, pois, partido da situação, estava até há pouco tempo engajada na tese da prorrogação do mandato do ocupante do Palácio da Liberdade. Agora, dois secretários do govêrno se lançam à aventura eleitoral, enquanto um terceiro espera ganhar a indicação na convenção do partido. No PSD, o sr. Benedito Valadares foi queimando as asas de quantas môscas azuis voejassem perto dêle e parece ser o candiato auto-apontado, não obstante o sr. Sebastião Pais de Almeida não ter recolhido suas esperanças de empolgar os quadros do partido.

GUANABARA

Amaral denuncia corrupção na GB

Fabiano Villanova

O deputado Amaral Neto fará um discurso na Câmara Federal, têrça-feira próxima, denunciando "a corrupção existente" no Estado da Guanabara e acusando dirigentes e membros efetivos do Diretório Regional da UDN de "não terem condições morais para vetar o seu nome nas eleições que indicarão o sucessor do governador Carlos Lacerda".

No momento, o parlamentar udenista encontra-se na sua casa de veraneio, em Petrópolis, onde completa a redação do discurso-bomba. O lançamento de sua candidatura pelo Partido Libertador, poderá vir a ser suspenso até segunda ordem, embora os dirigentes da agremiação estejam resistindo aos conselhos do deputado Raul Pilla no sentido de que deve ser evitada qualquer dissidência na mesma área eleitoral.

Além dos deputados estaduais Edson Guimarães, Geraldo Ferraz e Célio Borja, serão acusados pelo sr. Amaral Neto de participar do jôgo corrupto o ministro Venâncio Igrejas, do Tribunal de Contas e os srs. Roberto Farias, Geraldo Teobaldo Monerat, Pedro Paulo Bragança Pimentel e Domingos Pinto da Rocha.

Nina apóia

"Um nome para vencer a próxima eleição para governador do Estado da Guanabara é do sr. Amaral Neto". Com estas palavras, o deputado Nina Ribeiro anunciou que compareceria à reunião do Diretório Regional da UDN (adiada "sine-die" com a viagem inesperada dos srs. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães) para defender o seu preferido, sendo contrário à posição daqueles que desejam adiar a solução do problema. Considerando-se um "homem de partido", o antigo líder do Govêrno Lacerda na Assembléia Legislativa acha que qualquer decisão dos convencionais deverá ter por base o aspecto eleitoral.

PSD na sucessão

A cúpula pessedista no Estado da Guanabara espera para os próximos dias o lançamento oficial da candidatura Negrão de Lima. O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do Partido marcou uma reunião para a próxima quarta-feira, às 10 horas, quando o assunto — sucessão do sr. Carlos Lacerda — estará em pauta. Já se fala nesta chapa: Negrão-Gama Filho.

Danilo é candidato

Com seus amigos alardeando o apoio do presidente Castelo Branco e de fortes correntes de militares revolucionários, o sr. Danilo Nunes deu prova de que é candidato entre os políticos udenistas que pretendem disputar a próxima eleição para governador do Estado quando solicitou licença de vinte dias para tratamento de saúde, logo que soube da viagem do governador e de seu vice aos Estados Unidos da América do Norte. Faltando menos de seis meses para o pleito, tanto o sr. Danilo Nunes, como o sr. Rafael de Almeida Magalhães ficariam incompatibilizados de concorrer.

Elói não sai

O sr. Elói Dutra permanecerá prêso no 1º Batalhão de Polícia do Exército até duzentos dias, caso as autoridades militares não se convençam de que nos seus depoimentos seja declarado tudo o quanto interesse às sindicâncias dos IPMs referentes às atividades do ISEB, CGT, Grupos dos Onze e do Partido Comunista Brasileiro. Uma coisa é certa: seu advogado, professor Oscar Stevenson, tem certeza de que o ex-vice governador da Guanabara não é, nem nunca foi, subversivo.

BASTIDORES

Versão oficial no Palácio Guanabara: o sr. Carlos Lacerda foi aos Estados Unidos da América do Norte ver se consegue mais um empréstimo de 12 bilhões de cruzeiros para concluir as obras do Túnel Rebouças.

Versão dos politiqueiros: a inesperada ida aos "States" foi para acabar com as derrotas sucessivas que vinha tendo na Assembléia Legislativa, onde o pessoal receberá o pagamento de acôrdo com futuras determinações do governador Garcez Neto.

Comentário do deputado Mauro Magalhães em conversa com seu companheiro Mac Dowel Leite de Castro: a partir de segunda-feira, não perco mais nenhum veto nêste plenário.

O sr. Negrão de Lima teria recebido nova carta do sr. Juscelino Kubitschek dando-lhe integral apoio no pleito sucessório do Estado da Guanabara.

Depois de cochichar nos ouvidos do deputado Gama Filho, o petebista Rubens Berardo foi na Rua Alcino Guanabara tomar um cafèzinho com a sra. Iara Vargas. A sucessão em foco.

Ontem, às 8 horas: o governador Garcez Neto acompanhado de assessôres estava na Rua Sabóia Lima. Inquirido sôbre o pagamento do pessoal da Assembléia, disse que havia assumido o Govêrno pela madrugada e ainda não podia falar nada.

SÃO PAULO

Secretariado sem base partidária

(Da sucursal) — O sr. Faria Lima já tem pràticamente escolhidos os elementos que comporão o seu secretariado. Para a Pasta da Higiene e Saúde, irá mesmo o sr. Fauze Carlos, irmão do falecido deputado Emílio Carlos, prócer do PTN que foi Secretário da Saúde do Estado nos governos Jânio Quadros e Carvalho Pinto, para a Secretaria da Educação, o professor Valério Giuli, deputado estadual do PDC que dissentiu da orientação do Partido para apoiar o sr. Faria Lima, contra o correligionário Franco Montoro. O sr. Valério Giuli é "janista histórico", já foi Secretário de Educação e já ocupou outros postos em administrações do sr. Jânio Quadros. A Pasta das Finanças ficará mesmo com o sr. Quintanilha Ribeiro, ex-chefe das Casas Civis do governador e do presidente Jânio Quadros. Para a Secretaria de Obras, irá o sr. José Meches, elemento sem Partido e da confiança pessoal do prefeito. A Secretaria do Abastecimento será entregue ao dirigente do MTR metropolitano, sr. Salim Séde e para a Secretaria Jurídica irá o sr. Cecílio Lopes, elemento da UDN. Há, no momento, uma nervosa disputa dos cargos municipais de autarquias. Principalmente direção da CMTC e presidência do Serviço Funerário. Para o último, iria o sr. Duque Estrada.

O critério

Assessôres do nôvo prefeito afirmam que o critério para escolha da equipe foi político mas não partidário. O problema partidário não interessou ao prefeito, como não interessou ao sr. Jânio Quadros. Os nomes escolhidos trazem como credencial sua vinculação com os vitoriosos, sua participação na campanha eleitoral e nunca sua filiação partidária. Mesmo porque o brigadeiro recebeu apoio, declarado ou ostensivo, de todos os Partidos. E, principalmente, por que está aconselhado pelo ex-presidente a não se enredar nas malhas dos Partidos. O ex-presidente Jânio Quadros nega que tenha feito quaisquer indicações ao nôvo prefeito. Diz que êste o informou da escolha dos srs. Fauze Carlos, Quintanilha Ribeiro e Valério Giuli e que êle limitou-se a comentar: "Então, já tem todo o govêrno pronto". Por outro lado, o nôvo prefeito já tem maioria legislativa e seus amigos afirmam que êle começará a governar com uma Prefeitura sem dívidas mas também sem tostão nos cofres.

MINAS GERAIS

Muitos nomes e poucos candidatos

(Da sucursal) — A fixação de eleições diretas êste ano, a ser decretada brevemente pelo Congresso Nacional, pôs os partidos políticos mineiros em regime de autêntico "corre-corre". Candidatos à sucessão do governador Magalhães Pinto vão surgindo e desaparecendo com rapidez incrível, muitos dêles queimados antes mesmo de seus nomes ganharem as ruas e o grande público. Uns poucos, no entanto, vão ganhando consistência a cada dia que passa, afigurando-se a essa altura como candidatos quase certos à governança do Estado. Na UDN, não se pode negar que o grande nome é o do sr. José Monteiro de Castro, Secretário da Segurança, que parece reunir as preferências da grande maioria de seu Partido, além de possuir trânsito fácil e desimpedido em quase tôdas as demais agremiações, inclusive em alguns setôres menos ortodoxos do PSD. Também os secretários Roberto Resende, do govêrno, cujos partidários já ensaiaram um início de campanha, e Aureliano Chaves, da Educação, um outro grande nome dentro do Partido, aparecem bastante cotados, embora com muito menos possibilidades do que Monteiro de Castro de terem seus nomes sufragados numa convenção partidária, que tanto pode ser no próximo dia 17, quando da renovação do Diretório Estadual, ou em outra data qualquer, a ser marcada naquela oportunidade. Dentro do PSD, aparece quase como absoluto o nome do senador Benedito Valadares, que parece ter sentido ser esta a sua última e grande oportunidade de voltar ao Govêrno do Estado, depois de uma longa ausência. O general Carlos Guedes, que chegou oferecendo sua candidatura, desgastou-se tremendamente dentro do PSD com a sua declaração de que disputaria o govêrno estadual "nem que fôsse com o apoio do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Também os srs. Último de Carvalho, Sebastião Pais de Almeida, Tancredo Neves, Gilberto Faria e inúmeros outros não escondem suas aspirações ao Palácio da Liberdade. Mas será muito difícil a qualquer um dêles bater Valadares, se êste se dispuser mesmo a concorrer na faixa pessedista. Aos demais partidos, inclusive o PTB, caberá lutar por uma possível vice-governança, já sendo conhecida a disposição dos trabalhistas de apresentar o deputado Hugo Castelo Branco para companheiro de chapa de um dos candidatos à sucessão do sr. Magalhães Pinto. O PR não ficará atrás e deve botar muito breve as manguinhas de fora. É só aguardar.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Lei da inatividade cria divergências

Apesar da decisão do Presidente da República de só provocar o assunto em 1967, continuam as divergências entre o alto e o baixo comando das Fôrças Armadas em tôrno da nova Lei da Inatividade dos Militares.

O alto comando do Exército, como se sabe, decidiu, em fevereiro apelar para o Presidente da República no sentido de adiar, por dois anos, o exame da matéria, cuja aprovação importaria na aposentadoria imediata de 80 por cento dos atuais Generais de Exército, impondo uma completa renovação nesse escalão, com o acesso de dezenas de Coronéis ao Generalato

O presidente Castelo Branco atendeu ao apêlo, passando, agora, a ser pressionado por um grupo de Coronéis da "Sorbonne", que se considera injustiçado com o adiamento da medida, sob a alegação de que, examinado dentro de dois anos, os Generais que seriam alcançados pela "Compulsória" ou "Expulsória" poderiam ficar na ativa gozando dos privilégios da atual Lei.

O esbôço da Lei de Inatividade dos Militares, que está pronto, prevê uma redução de dois anos de serviço para cada pôsto de General, diminuindo, assim, o tempo de permanência na ativa em 6 anos de cada General.

A luta pela aprovação da nova Lei de Inatividades, liderada por militares do próprio Gabinete do Ministro da Guerra, poderá ter um desfecho favorável aos Coronéis na próxima semana, quando seus argumentos serão apresentados ao presidente Castelo Branco, senhor absoluto de uma decisão definitiva sôbre o problema.

Sucessão mineira

Segundo o deputado Último de Carvalho, o PSD mineiro está na expectativa da nova Lei de Incompatibilidades para decidir sôbre o candidato à sucessão de Magalhães Pinto. Mas enquanto espera pelo pior (os mineiros do PSD estão certos de que alguns dos seus líderes serão atingidos pela nova Lei), o PSD vai firmando princípios para a disputa de outubro. Um dêles, sujeito, porém, a revisões, é de disputar o Govêrno com candidato próprio, não admitindo coligação com outros partidos.

Ao tomar essa decisão, o PSD mineiro vai se preparando, pelo menos psicològicamente, para absorver a nova Lei Eleitoral que proíbe a coligação entre partidos.

Veta muito

Na opinião do deputado Aliomar Baleeiro, o presidente Castelo Branco está vetando muito, o que "é mau indício de eficiência do Govêrno". O líder do bloco UDN-PL, que apóia a política do Marechal-Presidente, dizia ontem, em tom informativo, que o Chefe do Govêrno já vetou neste ano 80 dispositivos de Lei, "mais do que o marechal Dutra em cinco anos de Govêrno".

"Presidente bom", acrescenta, "não veta muito, e o presidente Castelo Branco está vetando muito e mal".

Com efeito, o Congresso teve de deliberar na noite de quinta-feira sôbre 10 vetos (os quais manteve), inclusive sôbre o que assegura aos aposentados o direito de exercerem cargos de administração sindical e de representação profisssional.

Goiás em pauta

Goiás volta ao noticiário político com informações de que ex-membros do govêrno do marechal Emílio Ribas, dando conta de que o Governador, com base na Constituição Estadual, que dá ao Governador o mesmo tempo de mandato do Presidente da República, deseja ser prorrogado por mais um ano, a exemplo do marechal Castelo Branco.

O marechal Ribas, em pouco tempo de Govêrno, indispôs-se com a "linha dura" militar, provocando a demissão do coronel Epitácio Brito, representante dessa facção no seu Govêrno, e aspirante à candidato à sucessão do próprio Marechal, contando, para isso, com simpatias da UDN.

A mágua do coronel Epitácio Brito e a de seus amigos, inclusive de alguns membros da UDN goiana, é pela fato de que, além de ter provocado o pedido de demissão do ex-homem forte de Goiás, impediu que o demissionário fôsse homenageado com um almôço de caráter nitidamente político.

MARECHAL: PLEITO LIVRE EM GOIÁS

BRASÍLIA — Não acredito em política da pacificação, porque em Goiás, na porta onde entra um udenista não passa nenhum pessedista — disse o governador do Estado de Goiás, marechal Emílio Ribas, em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa no Palácio das Esmeraldas.

Apesar do pessimismo com que encara a viabilidade de um bom entendimento entre Mauro Borges lutar pela pacificação das correntes políticas do Estado nas próximas eleições.

Depois de negar a existência de qualquer crise política motivada pela demissão do coronel Epitácio Cardoso do cargo de secretário de Govêrno, disse o marechal que aquêle oficial saiu porque quis, acrescentando ainda que não tem candidato próprio ao Govêrno.

● Ao fim do Inquérito Policial-Militar realizado na Alfândega do Rio de Janeiro, o coronel que presidiu as investigações, diante da lisura observada naquela repartição, sugeriu a confirmação do cargo de inspetor-geral, dr. Epaminondas do Vale e, numa homenagem pessoal, ofereceu-lhe uma lembrança.

Tendo instituído o sistema das unidades volantes para fiscalizar o trabalho, o inspetor logrou apreciável elevação da receita da Alfândega, à custa dos contrabandistas que lutam, agora, para derrubá-lo.

Os servidores da Alfândega estão fazendo um apêlo à comissão que realizou o IPM no sentido de que dê a público suas conclusões, a fim de que se comprove quem é interessado em derrubar o inspetor-geral.

● SALVADOR — Agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, sob a orientação do coronel Nivaldo Lins, acabam de apreender, nesta capital, mercadorias contrabandeadas avaliadas em 6 milhões de cruzeiros. O contrabando apreendido, compôsto por uma radiola portátil, caixas de uísque, agulhas estrangeiras, diversos cigarros americanos, RPT estrangeiras e diversos pacotes de cigarros americanos, está sendo relacionado, para o seu devido processamento, a fim de ser levado a leilão por agentes da Inspetoria da Alfândega.

● SÃO PAULO — O general Amaury Kruel, comandante do Segundo Exército, deverá viajar na próxima semana para o Estado de Mato Grosso onde assistirá às manobras a serem realizadas no Sul do Estado por tropas da 9ª Região Militar e da 4ª Divisão de Cavalaria. Êsses exercícios deverão servir para testar o grau de eficiência e combatividade das diferentes Unidades do Segundo Exército, localizadas em Mato Grosso, e de acôrdo com uma situação hipotética pré-estabelecida, essas fôrças deverão combater e expulsar "fôrças comunistas" que teriam invadido o território brasileiro.

● RIO BRANCO (ACRE) — A maioria dos deputados eleitos pela legenda do PTB está preparando documento a fim de propor ao Legislativo Estadual o "impeachment" do governador Edgard Cerqueira, eleito pela Assembléia Estadual, logo após a vitória da revolução.

● BRASÍLIA — O Projeto de Lei que retira o caráter criminoso do abortamento voluntário, autorizando os médicos a praticá-lo, será apreciado no decorrer desta semana pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Relatará essa proposição o deputado Pedro Aleixo, líder do govêrno na Câmara. O seu autor é o parlamentar Eurico Oliveira, do PTB carioca, deputado responsável pela apresentação de inúmeros projetos pitorescos, inclusive o que determinava o ensino sexual e discreto nas escolas secundárias.

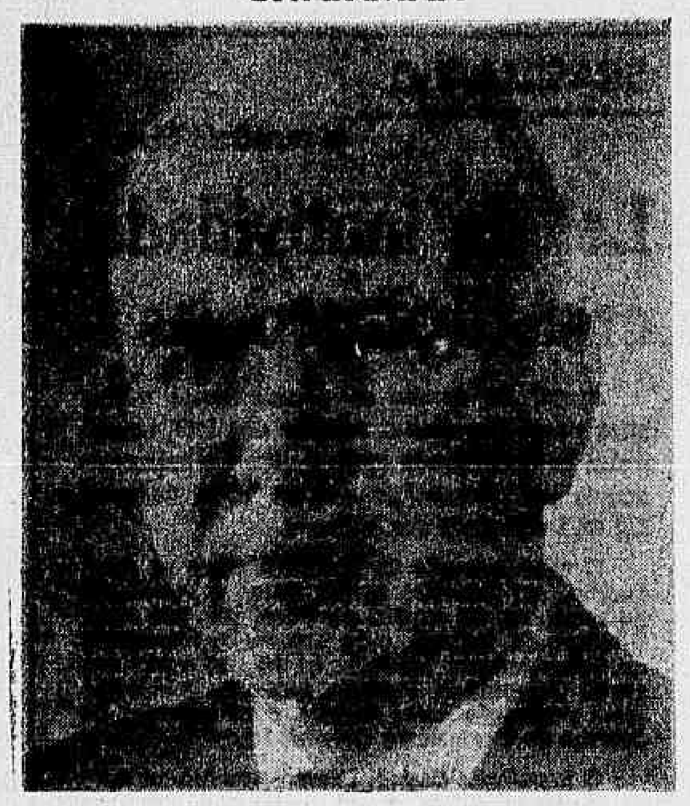
● BRASÍLIA — Todos os ministros militares opinaram contra à aprovação do projeto do deputado-sargento, cassado, Garcia Filho, que propõe escalonamento único para oficiais e praças das Fôrças Armadas. Essa informação foi prestada à Câmara pelo general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

● MANAUS — Correram, ontem, rumôres de que o ex-governador Gilberto Mestrinho viria a Manaus na semana entrante. Diante disso muitos automóveis passaram ostentar em seus pára-brisas fotografias do governador que teve direitos cassados pela revolução.

Hoje, a imprensa desta capital publica declarações do general Álvaro Santos — comandante do Grupo de Elementos de Fronteiras dizendo que mandará prender o ex-deputado Gilberto Mestrinho caso êle venha a esta capital e, quanto aos carros que estão com o retrato do ex-governador amazonense, já determinou fôssem os mesmos relacionados, constando o nome do motorista do proprietário, para posterior tomada de posição.

LEI PREJUDICA LÓIDE E COSTEIRA

"CHAIRMAN"



Alexander N. McFarlane (foto), presidente da Corn Products Company, foi eleito "Chairman", (presidente da diretoria) e diretor executivo principal da organização, substituindo no cargo a John R. Rhamstine, que se tornou presidente honorário. Howard C. Harder, vice-presidente executivo para assuntos de administração, foi eleito presidente e diretor principal de operações dessa emprêsa multinacional de alimentos e produtos industriais, à qual está ligada a Refinações de Milho, Brazil. Ao anunciar a decisão da diretoria, declarou o sr. Rhamstine: "Por terem êstes homens, com quem estive estreitamente ligado durante anos, demonstrado plenamente suas qualidades de liderança — e minha aposentadoria está próxima — considerei êste o momento adequado para a mudança, tendo-a aconselhado à diretoria".

Economia & Desenvolvimento

George W. Lait

FINANCIAMENTO DA EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

Segundo informações divulgadas pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX) e com base nas Instruções n.º 215, 250 e 278 da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), a CACEX poderá licenciar a exportação financiada de bens de capital e de consumo duráveis, para pagamento a médio e longo prazos, em moeda de livre conversibilidade.

Todavia, o financiamento em moeda estrangeira não poderá exceder 80% do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento, até o embarque, de pelo menos 20% dêsse valor, incluindo-se no valor faturado o montante do frete, quando o transporte fôr efetuado sob bandeira nacional.

Para as exportações que se enquadram nas condições acima indicadas, o Banco do Brasil poderá conceder refinanciamento nas seguintes bases:

1 — *operações de prazo superior a 360 dias, contados da data da negociação com o Banco:*

Pela Carteira de Câmbio, para a totalidade do valor da parte financiada;

2 — *operações de prazo superior a 360 dias* pela CACEX, para a totalidade do valor da parcela financiada amortizável nos primeiros 360 dias, contados da data da negociação com o Banco, e para 75% do saldo do financiamento pagável no restante do prazo;

3 — quando o pagamento à vista, efetuado pelo importador, fôr superior ao mínimo de 20%, o refinanciamento da parcela liquidável no período posterior aos primeiros 360 dias poderá, na proporção daquele excesso e a critério da CACEX, ultrapassar o índice de 75% indicado no item anterior.

Para efeito de refinanciamento, deverá o exportador entregar os títulos ao Banco do Brasil, pelo valor total da exportação, admitindo-se, para a parcela não coberta pelo refinanciamento, o fechamento do câmbio por ocasião da negociação, ou da liquidação dos títulos no exterior, ou antes, à opção do exportador.

Cabe assinalar que os títulos cambiários representativos das exportações financiadas, transferidos à CACEX, nos têrmos do item 2 — *Operações de prazo superior a 360 dias* — ou aos bancos autorizados a operar em câmbio, serão livremente negociáveis no mercado financeiro nacional ou externo, nas moedas de origem, podendo ser comprados ou garantidos também pelas sociedades de crédito, financiamento e investimentos com capital realizado não inferior a Cr$ 100 milhões, dentro dos limites que lhes forem fixados pela Autoridade Monetária competente.

Cumpre igualmente salientar que as operações de câmbio referentes às exportações financiadas não se aplica o disposto no art. 14 do Decreto 42.820, de 16-12-57, devendo os bancos autorizados nivelar suas posições, dentro de 5 dias, mediante a venda, quando julgada conveniente, para entrega futura, de câmbio para operações de importação a prazo. A Autoridade Monetária competente fixará os limites dentro dos quais poderão os bancos realizar as operações conforme as reais possibilidades de cada estabelecimento.

Por outro lado, a CACEX aplicará nas operações de que trata o item 2 — *Operações de prazo superior a 360 dias* — os recursos provenientes das seguintes fontes:

1 — empréstimos obtidos junto a instituições internacionais de crédito;

2 — crédito que lhe venha a ser aberto pela Autoridade Monetária competente à conta dos recursos correspondentes ao contravalor, em cruzeiros, dos empréstimos consolidados em moeda estrangeira;

3 — crédito rotativo que lhe fôr aberto no Banco do Brasil, por conta e risco do Tesouro Nacional.

Para a realização das operações de refinanciamento, deverá o exportador comprovar prèviamente a existência de garantias satisfatórias, a juízo da CACEX e da Carteira de Câmbio, tais como o aval obtido pelo importador estrangeiro em seu país.

Os casos especiais ou omissos serão resolvidos pelos diretores das Carteiras de Câmbio e de Comércio Exterior, *ad referendum* da Autoridade Monetária competente.

O principal estímulo de todo êsse sistema reside no refinanciamento, pelo Banco do Brasil, das exportações financiadas conforme as bases acima examinadas. Isso poderá representar melhoria das condições de competição da indústria nacional de bens de capital e consumo duráveis, em confronto com vários mercados externos concorrentes. Tal sistema poderá contribuir não só para reforçar a receita cambial do País, como também influir na redução de parcelas da capacidade ociosa industrial elevando assim, ao mesmo tempo, o emprêgo de fatôres e a renda.

Emissões industriais

Do mesmo modo que nos anos anteriores, foram mantidos em alto nível, em 1964, as emissões de capital das sociedades anônimas cujas atividades estão ligadas ao setor industrial. Dêste provieram, segundo "Conjuntura Econômica", 1.417 bilhões de cruzeiros, ou seja, 62% das operações do ano (53%, 60%, 58% e 56%, respectivamente, em 1963, 1962, 1961 e 1960). Quanto às unidades da Federação, as maiores emissões ocorreram nos seguintes Estados: Guanabara, 756 bilhões (33% do total dessa atividade); São Paulo, 650 bilhões (29%); Minas Gerais, 301 bilhões (13%); Rio Grande do Sul, 177 bilhões (8%); Bahia, 82 bilhões (5%); Paraná, 81 bilhões (5%); Rio de Janeiro, 69 bilhões (3%); Santa Catarina, 56 bilhões (3%); e Distrito Federal, 32 bilhões (2%).

No setor comercial, o segundo mais importante, as emissões mais volumosas originaram-se dos seguintes unidades: São Paulo, 82 bilhões de cruzeiros, ou seja, 32% do total do grupo; Guanabara, 81 bilhões, 31%; Rio Grande do Sul, 22 bilhões, ou 9%; Paraná, 21 bilhões, ou 8%; Minas Gerais, 17 bilhões, ou 6%; Bahia, 11 bilhões, ou 4% e Santa Catarina, com 10 bilhões, ou 4%.

Em continuação aos dois grupos citados, aparecem os serviços públicos, com mais destaque nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, 52 bilhões de cruzeiros, isto é, 24% das emissões globais do setor; Guanabara, 50 bilhões, ou 23%; Distrito Federal, 32 bilhões, ou 15%; Minas Gerais, 28 bilhões, ou 13%; Paraná, 20 bilhões ou 9%; e S. Paulo, com cêrca de 8 bilhões, ou 4%. Dos ramos bancário e securitário colocados em quarto lugar, 64 bilhões de cruzeiros, ou 33% das emissões do setor, se originaram do Estado de São Paulo; 39 bilhões, ou 20%, de Minas Gerais, 34 bilhões, ou 18%, da Guanabara; e 26 bilhões ou 13% do Rio Grande do Sul. Do setor imobiliário proveio da Guanabara e de São Paulo a parcela de 12 bilhões, ou a quase totalidade das emissões de capital do setor.

Das emissões de capital em 1964, 62% (53% em 1963) corresponderam ao setor industrial da economia; 11% às operações originárias da área comercial; 10% aos serviços públicos; 8% ao setor bancário e securitário; 1% ao imobiliário e os restantes 1% a setores diversificados e de difícil caracterização.

No que tange ao ramo industrial, registrou-se acentuado aumento nas seguintes atividades: gêneros alimentícios; químico, farmacêutica; textil; siderurgia; metalurgia; construção civil; automobilística; mineração; petróleo, cimento; eletrotécnica; fumo e fósforos; papel; vestuário e borracha. Quanto à instituição de novas sociedades neste ramo, o seu número e importância não foram significativos, pois o valor correspondente alcançou 14 bilhões de cruzeiros, isto é, apenas cêrca de 1/5 das emissões globais das novas sociedades anônimas no ano passado.

Em 1964, fora das 776 (760 em 1963) emprêsas fundadas, outras 433 (577 em 1963) se transformaram em sociedades anônimas, com o capital gobal de 26 bilhões de cruzeiros, crescendo conseqüentemente o número delas no fim de 1964 para cêrca de 20 mil, assinala "Conjuntura Econômica".
sdesdea illibdae

CSN: mais flandres

A expansão de Usina de Volta Redonda, da Companhia Siderúrgica Nacional, prevista no "Plano Intermediário de Expansão", elevará sua produção de lingotes de aço em mais de 200 mil toneladas anuais e em 150 mil toneladas a produção de fôlhas de flandres.

O desenvolvimento daquele importante conjunto siderúrgico terá sensíveis reflexos na economia nacional, principalmente no que tange à produção de fôlhas de flandres, material êsse que ainda importamos.

Economia de divisas

O rapido desenvolvimento da indústria de transformação ensejou acentuada procura de fôlhas de flandres, superando a capacidade de produção de Volta Redonda e obrigando à realização de custosas importações a preços bem superiores ao do material nacional. Agora, com o "Plano Intermediário de Expansão", para cuja execução a Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID — concedeu um financiamento de 5 milhões e 500 mil dólares, as perspectivas são promissoras. Reconhecendo a importância do empreendimento para a indústria nacional, o ministro do Planejamento vem procurando, através de gestões diretas com os diretores do EXIMBANK, obter daquele estabelecimento de crédito um financiamento adicional para que o trabalho de ampliação do setor de fôlhas de flandres da Usina Volta Redonda possa ser executado em menor espaço de tempo. A obtenção dêsse financiamento adicional representará não apenas o aumento da produção daquele material como, ainda, a redução de seu custo e a diminuição das importações, com sensíveis economia de divisas.

O diretor do Lóide Brasileiro e interventor da Costeira, sr. Leônidas Castelo da Costa, em declarações à imprensa, previu a necessidade de serem mantidas as subvenções governamentais aos dois órgãos, a despeito do superavit alcançado pelo Lóide, em virtude das despesas com pessoal, provocada por leis liberais, aprovadas no govêrno passado.

Segundo as declarações do sr. Leônidas Castelo da Costa, o superavit de 770 milhões de cruzeiros do Lóide passou ao deficit técnico de 293 milhões, por ter havido a necessidade de se destinar mais de um bilhão de cruzeiros ao fundo de reserva da emprêsa. Acentuou que a solução do problema poderia ser alcançada pelo aumento dos preços de frete, mas, no caso, os maiores beneficiários seriam os competidores dos dois órgãos, que atuam com 70 e 75% dos transportes marítimos.

O problema

Disse mais que as leis liberais foram criadas sem a correspondente receita, fazendo com que o Tesouro Nacional arque com todos os encargos.

— "Basta dizer que as subvenções governamentais dadas ao Lóide foram de 20 milhões de cruzeiros em 1937 e, em 1965, alcançaram a cifra de Cr$ 34 bilhões e 200 milhões" — disse.

Afirmou ainda que "as leis são tão generosas, ditadas pela má-fé e pela demagogia, que com 25 anos de trabalho um homem pode aposentar-se como marítimo do Lóide ou da Costeira, percebendo seu salário integral, mais um adicional de 20%". Acentuou que "não fôra a despesa monstruosa com os inativos e o pagamento em dôbro ao pessoal ativo, as emprêsas estariam certamente em outras condições".

Por outro lado, afirmou que a fusão da Costeira ao Lóide está em estudos na Comissão de Marinha Mercante e através de uma comissão especial.

— "Caso não se chegue a uma conclusão" — disse — "o assunto será decidido pelo ministro da Viação, que optará pela fusão ou existência isolada mesmo da Costeira".

A Costeira conta com onze navios, dos quais quatro modernos, de passageiros. Dois se encontram em conserto na Dinamarca e 2 em tráfego — um dos quais fazendo o serviço turístico Nova Iorque-Bermudas, mediante o pagamento diário de 3.500 dólares, inclusive alimentação de sua tripulação.

Mayobre pretende integrar latinos

SANTIAGO — Afirmando que é "cada dia maior a convicção de que os países latino-americanos estão obrigados a reunir seus reduzidos mercados nacionais num grande mercado continental para poder manter um crescimento satisfatório de suas economias", o secretário executivo da CEPAL ,dr. José Anônio Mayobre, voltou a defender o movimento de integração na América Latina, ao intervir na VIII Conferência da FAO que se realiza em Viña del Mar, Chile.

Disse o sr. Mayobre que "a experiência reduzida dos países da América Central e a experiência mais ampla da Associação Latino-Americana de Livre Comércio serviram para demonstrar a viabilidade dos acôrdos de integração e as vantagens que delas resultariam, assim como colocaram em relêvo os múltiplos e variados problemas que uma emprêsa de tal magnitude apresenta". Acrescentou o dr. Mayobre que "a siuação da economia agropecuária no decorrer do processo de integração é indiscutivelmente um dos mais árduos dêstes problemas, como já demonstrou a experiência da Comunidade Econômica Européia".

Sugestões da CEPAL

Prosseguindo em seu discurso, afirmou o secretário da CEPAL que o movimento de integração no setor agricola já conquistou algumas vitórias na América Latina: "Na ALALC se atua por êste caminho. Nas listas nacionais negociadas nos últimos três anos e na lista comum acordada em dezembro último, em Bogotá, foi incluído um grande número de produtos agropecuários entre os artigos sujeitos à liberação. Um regime especial para o intercâmbio agropecuário foi convencionado para depois do período de transição a fim de harmonizar a liberação total do intercâmbio, que se busca com a lista comum, a fim de se evitar graves prejuízos para a situação econômica e social dos diferentes países". Em seguida, o dr. José Antônio Mayobre se referiu ao que ainda podia ser feito: "Pensamos que as instituições responsáveis pela integração econômica latino-americana poderiam dirigir seus esforços para a concentração de acôrdos de produção e colocação de produtos tendentes a substituir uma parte talvez das centenas de milhões de dólares em produtos agropecuários que hoje são importados de fora da região. Pensamos também que, de imediato, devem ser iniciados os estudos tendentes a uma organização dos mercados continentais para os principais produtos agropecuários. Assim, por exemplo, poder-se-ia realizar uma profunda pesquisa sôbre o aproveitamento atual e potencial dos recursos agrícolas e pecuários, disponíveis nos países latino-americanos, com o objetivo de se alcançar uma distribuição mais racional da produção dentro dos limites da futura demanda estimada. Seria igualmente o caso de se analisar os fatôres que influem nos níveis atuais de produtividade e de custos e estimar os esforços e as necessárias inversões para que se alcance uma maior racionalização da agricultura latino-americana no marco do mercado regional".

Menos que há 10 anos

Declarando que a América Latina "produz hoje em dia 10 por cento menos de alimentos e matérias-primas por habitante que há alguns anos atrás", o Secretário Executivo da CEPAL voltou a insistir que a produtividade agrícola depende das mudanças de estrutura. "Já está demonstrado — acrescentou — que o principal obstáculo à incorporação das novas técnicas à produção agrícola está no sistema de propriedade da terra, sistema imperante na maior parte do território latino americano". Referiu-se em seguida o dr Mayobre ao "círculo vicioso que detém o progresso da América Latina: de um lado, grandes massas de população que ainda permanecem ligadas à incapacidade da indústria e dos novos serviços em absorver maiores quantidades de população rural, em virtude, principalmente, da insuficiência dos mercados nacionais".

Afirmou, ainda, o secretário da CEPAL que "a maciça incorporação dos grupos de baixas rendas ao consumo de produtos manufaturados terá "profundas conseqüências sôbre a estrutura industrial e seu desenvolvimento. A maior demanda resultante da elevação das rendas dêsse setor majoritário atingirá, numa primeira etapa, os bens de consumo final de natureza simples como móveis, aparelhos eletrodomésticos etc. São estas, por sua vez, as indústrias que dão lugar a uma maior ocupação por unidade de produto. Pode-se, então, apreciar que se restabelece o círculo vicioso já agora em sentido inverso: melhor distribuição da renda, maior ocupação industrial, maior demanda de produtos agrícolas, maior produção e produtividade da agricultura, maiores rendas no setor rural".

Álcalis compra barrilha

Para entabular negogios com as Companhias Siderúrgica Nacional e Nacional de Álcalis, chegou ontem ao Rio, o sr. Werner Bechstein, da firma "GMBH", da Alemanha. A firma, que é especializada na exportação de produtos químicos de um modo geral, deverá vender à CSN oxigênio industrial e à CNA soda e barrilha.

O sr. Bechstein declarou, no Galeão, que não pode dizer exatamente qual o montante das vendas de seu país, no setor, mas que elas deverão ser superiores à cifra de 10 milhões de marcos.

Além de tratar da possibilidade de concretização daqueles negócios com as duas emprêsas estatais brasileiras, o sr. Werner Bechstein informou que sua firma está montando, no Rio Grande do Sul uma fábrica de produtos plásticos, que deverá ficar pronta já em agôsto dêste ano.

Planejamento do ensino

A PUC iniciará no próximo dia 5 o curso de pós-graduação sôbre planejamento do ensino, com aulas dos professôres Roberto Moreira, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e Reis Veloso, do Ministério do Planejamento.

A iniciativa da PUC (Faculdade de Filosofia), objetiva fazer uma análise qualitativa e quantitativa da estrutura do ensino brasileiro e é resultado de um convênio entre a escola e a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Cultura, oferecendo 35 vagas.

Cooperação rural muda

A cooperação agricola entre o Brasil e os Estados Unidos da América vai ser mesmo reformulada e ampliada, devendo os estudos nêsse sentido ficarem concluídos dentro de algumas semanas. Tais estudos estão sendo realizados pelo nôvo diretor brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-EUA (ETA), o engenheiro agrônomo Hilton José de Sales Fonseca, antigo Reitor da Universidade Rural do Brasil (Km 47), recém escolhido pelo ministro Hugo de Almeida Leme para o cargo.

Conta êle com a colaboração direta de técnicos não só brasileiros, mas também norte-americanos que se encontram entre nós alguns anos, tendo à frente dr. Richard Newberg. Como substituto do diretor brasileiro já está funcionando o agrônomo Amauri da Silveira, que acaba de deixar a direção-geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, retornando ao ETA.

E.T.A.

Sera modificada a maneira de atuar do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-EUA, o mesmo acontecendo com a estrutura dêsse órgão administrador do programa de cooperação previsto no Acôrdo Intergovernamental de 26 de junho de 1953. O ETA continuará sendo instrumento do Ministério da Agricultura para a coordenação da ajuda técnica e financeira prestada pelo govêrno norte-americano ao govêrno brasileiro. Esse acôrdo fôra prorrogado por troca de notas até 31 de dezembro de 1964, apresentando-se, agora, a nova fase.

A cooperação entre os dois países vem evoluindo para nova modalidade de trabalho conjunto, em face do Programa da Aliança para o Progresso, bem mais amplo do que o do Ponto IV, que, por sua vez, trouxera benefícios ao Brasil através da reavaliação de projetos com cêrca de 70 entidades em níveis federal, estadual e local, quando foram empregados cêrra de 8 milhões de dólares e 2,2 bilhões de cruzeiros. A reformulação em estudos tem por base o melhor aproveitamento das experiências acumuladas em mais de onze anos de atividades nos diversos pontos do País, bem como das maiores disponibilidades oferecidas através da Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e Aliança para o Progresso.

Cogita-se de criar um Conselho ou Junta Deliberativa para orientar o ETA, constituido do representante da Comissão de Planejamento da Política Agrícola do M. da Agricultura, do diretor-executivo do ETA e do representante norte-americano da USAID. As deliberações dêsse órgão colegiado seriam cumpridas pelo Diretor-executivo do ETA, cargo só entregue a técnico brasileiro. Não mais haveria a co-direção, dividida entre um nacional e um norte-americano.

Meias só subirão com matéria prima

Em vista da Portaria Interministerial G.B.-71, que oferece estimulo fiscais e creditícios às indústrias que se comprometeram a não aumentar o preço de seus produtos até 31 de dezembro, grande número dos maiores fabricantes de meias e malhas estêve reunido na sede social de seu sindicato, a fim de estudar a possibilidade de colaborar com o Govêrno na luta inflacionária.

Após a reunião, deliberou-se que a Diretoria deveria promover as gestões no sentido de que se estabecessem as condições mínimas para que o compromisso seja firmado.

Dependência

Entendem os industriais que, sem um pronunciamento de seus fornecedores, sobretudo os do ramo de fios sintéticos, é-lhes inteiramente impossível, como desejam, colaborar com a política governamental. Tão logo, afirmam, os produtores da matéria-prima esclareçam sua política de preços para êste ano, grande número de fabricantes de meias e malhas assinarão com o govêrno o compromisso objeto da Portaria acima citada.

Nesse sentido, aquele Sindicato encaminhou ao Sindicato da Indústria da Fiação e Tecelagem em Geral ofício urgindo promoção daquele órgão no sentido de que seus associados se manifestem sôbre matéria como fizeram ainda esta semana os têxteis mineiros.

Mentalidade contra subdesenvolvimento

— "Não é o financeiro, mas o da mentalidade, o fator principal e indispensável ao País, para se livrar do subdesenvolvimento» — afirmou o deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, ao discursar na sessão de encerramento da Reunião de Prefeitos da Região de Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo.

O presidente da ABM fêz, na ocasião, um apêlo aos prefeitos paulistas e aos dirigentes do municipalismo de São Paulo a cerrarem fileiras num esfôrço conjunto com a ABM e os municípios de todo o Brasil, para a realização das grandes tarefas de responsabilidade do municipalismo nacional.

Mentalidade

— "A mentalidade verdadeiramente revolucionária — acrescentou — é a progressista, que há quase vinte anos vem sendo pregada pela ABM, cujos frutos aí estão e podem ser atestados por esta Reunião, em que prefeitos da regiã de Ribeirão Prêto firmam um convênio de planejamento e desenvolvimento conjunto".

"Plano pilôto"

Quarenta prefeitos dos municípios vizinhos à Ribeirão Prêto, convocados pelo chefe do Executivo local, sr. Welson Gasparini, discutiram, por vinte e quatro horas, e aprovaram um convênio pelo qual serão somados esforços e recursos de seus municípios para solução de problemas de agua, esgôto, hospitais, serviços públicos e industrialização, através inclusive de financiamento do Govêrno Federal, baseado em adiantamentos de quotas federais dos Impostos de Renda e de Consumo.

Afirmou, na ocasião, o prefeito de Ribeirão Prêto, que o ministro da Fazenda dava todo apoio à iniciativa e estava pronto a estudar uma fórmula de atendimento aos municípios da região à guisa de "plano pilôto" a ser aplicado, depois em outras regiões do país.

Café solúvel não faz concorrência

O café solúvel, que detém trinta por cento do consumo do principal país importador — os Estados Unidos — não encontra no Brasil grandes possibilidades, segundo o Conselho Superior dos Exportadores do Café Brasileiro, que aponta uma série de dificuldades para a implantação dessa indústria no país.

As principais dificuldades ressaltadas pelo conselho, com base em investigações feitas por uma emprêsa estrangeira há tempos interessada em montar instalações no Brasil, são o grande vulto do investimento inicial, a suficiência de mercado interno e o custo da embalagem — por si só bastante para tirar qualquer possibilidade de concorrência no mercado internacional.

Solúvel

O café solúvel encontrou grande expansão durante a guerra, quando era enviado para os diversos pontos do mundo onde estavam em ação as tropas americanas. Passada a guerra, a indústria continuou em atividade, havendo atualmente cinco grandes fábricas, sòmente do grupo da "General Foods". Embora tenha se mantido estacionário no período de 1960 a 1964, o consumo de café solúvel é de 30% sôbre a importação total do país.

Entre os países produtores da América, têm destaque na produção de café solúvel a Colômbia, Salvador, Nicarágua e México, mas mesmo êstes não lograram sucesso da empreitada, acabando por entregar seu produto em grande quantidade, para composição do solúvel norte-americano. Os EUA compram à Colômbia, por exemplo, partidas de café solúvel em embalagens plásticas de 30 quilos, misturando-o ao produto obtido com o café natural para ter sua mercadoria, exportada e distribuída ao consumo interno em embalagens de lata — ali conseguidas a baixo preço.

Há algum tempo, a "General Foods" iniciou pesquisas para a criação de uma fábrica de café solúvel no Brasil, chegando à seguinte conclusão: não existe como é necessário para o desenvolvimento de uma indústria dêsse setor um mercado de consumo de pelo menos cinco milhões de pessoas e o alto custo da lata necessária para a embalagem (forrada de estanho), deixaria o produto fora da concorrência mundial.

Para o CONSECAB, a única maneira produtiva do Brasil entrar no mercado internacional do café solúvel, é fornecer o café natural para a industrialização por outros países — os EUA, mais exatamente.

Afirmam os membros do CONSECAB que a África domina pràticamente o fornecimento de matéria-prima para o café solúvel norte-americano — o "Robusta" — tipo de baixa qualidade, destinado a ser misturado com outros mais superiores — inclusive os tipos 5 e 6 do Brasil. Foi através dêsse fornecimento, adiantam, que o "Robusta" avançou no mercado tradicionalmente brasileiro, enquanto o Brasil — dentro da política do Instituto Brasileiro do Café — impede a exportação de tipos de café tidos como de qualidade inferior — o que não impede sejam êles superiores ao "Robusta".

Como os investidores estrangeiros não se aventuram a montar no Brasil uma indústria de solúvel — e como os candidatos nacionais e de grupos mistos só querem entrar no negócio mediante a concessão de subsídios (também contrários à política governamental), acham os membros do CONSECAB que a liberação de café tido como não-exportável seria a solução, possibilitando não apenas bons negócios para o Brasil no campo do solúvel como dando chance a que o "Robusta" fôsse enfrentado em igualdades de condições — café de qualidade inferior, por preço menor.

SP QUER PREÇO FIRME: EXPORTAÇÃO

PANORAMA ECONOMICO

Emissões

Da mesma forma que no ano precedente, as emissões de capital das sociedades anônimas nacionais em 1964, embora particularmente elevadas, foram incapazes de contrapor-se aos efeitos negativos da inflação sôbre o poder aquisitivo dos capitais sociais das mencionadas emprêsas. Ainda que o nível de tais operações em 1964 fôsse bem melhor que o de 1963, o seu valor efetivo permaneceu aquém da taxa inflacionária do período.

Segundo estudo de "Conjuntura Econômica", o incremento das emissões de 1964 deve-se, em sua maior parte, ao processo de reajustamento do capital social mediante reavaliação de ativos imobilizados, que se ampliou extraordinàriamente em virtude de determinações consubstanciadas em lei federal específica do impôsto de renda (Lei 4.357, de 16-7-1964). Com isso, ou seja, excluídas as parcelas de 1.483 bilhões e 135 bilhões de cruzeiros, pertinentes às reavaliações em 1964 e 1963, respectivamente, o incremento, de um ano para o outro, das emissões de capital se reduz de 400% para cêrca de 86%.

No ano recém-findo, as emissões decorrentes do aumento de capital das sociedades anônimas e da fundação de novas firmas corresponderam a 2.280 bilhões de cruzeiros, contra 565 bilhões em 1963. De cêrca de 19 mil sociedades anônimas existentes no país ao findar 1963, 7.610 em 1964 (contra 5.048, em 1943; 4.732 em 1962; e 3.365, em 1961) acresceram seus capitais de 2.203 bilhões de cruzeiros; o número de sociedades instituídas atingiu 776 e o capital global equivalente 77 bilhões (760 com o capital de 39 bilhões em 1963.

Das emissões em 1964, a parcela preponderante proveio do incremento de capital mediante incorporação dos valôres correspondentes às reavaliações de ativos imobilizados, cujo nível alcançou 1.483 bilhões de cruzeiros, isto é, 67% (contra 27% e 10%, respectivamente, em 1963 e 1962) do total emitido. O segundo dos critérios de aumento resultou da subscrição em dinheiro, que teve participação bem distanciada do primeiro, com apenas 377 bilhões de cruzeiros, ou seja, 17% das operações. Em anos anteriores êsse tipo de subscrição atingiu elevadas porcentagens: 46% em 1963; 57 em 1962; 59% em 1960 e 60% em 1959. A sensível diminuição das subscrições em dinheiro, relativamente aos anos anteriores, decorreu do aumento sofrido pela quota das reavaliações de ativos imobilizados como processo de elevação de capital social. Estimuladas através de aparentes favorecimentos fiscais, tais reavaliações em passado recente foram acrescidas de acôrdo com reajustamentos do ativo fixo, baseados em coeficientes estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia. Assim, nos últimos anos seus valôres corresponderam aos seguintes níveis: 1964 — 1.483 bilhões de cruzeiros; 1963 — 135 bilhões; 1962 — 31 bilhões; 191 — 30 bilhões; 1960 — 15 bilhões; e 1959 — 13 bilhões.

As subscrições decorrentes das incorporações de reservas próprias das sociedades anônimas e de acionistas, mantidas estas últimas em conta corrente, totalizaram 224,4 bilhões de cruzeiros, ou seja, 10% das operações anuais (contra 24% em 1963; 28% em 1962; 25% em 1961; 25% em 1960; 24% em 1959; 25% em 1958; e 21% em 1957). Além das operações já referidas, contribuíram para a elevação dos capitais sociais das mesmas sociedades os valôres pertinentes às fusões, isto é, a incorporação de emprêsas a outras, e as incorporações de bens diversos, cujo valor global a 112,3 bilhões de cruzeiros, isto é, 6% das emissões do exercício, contra 24 bilhões ou 3% em 1963 e 15 ou 5% em 1962.

Cumpre salientar — diz a publicação da FGV — a tendência descentralizadora das emissões nos dois principais mercados de capital do país, ou seja, Guanabara e Estado de São Paulo. Ainda assim, observou-se uma vez mais a acentuada predominância dêsses grandes centros no particular. Nessas áreas, as emissões de capital corresponderam a 60% de tôdas as operações realizadas (aumento de capital e instituição de novas sociedades anônimas). Em 1963 a participação dêsses mesmos centros atingiu 67%, contra 66% em 1962; em 1961; 75% em 1960 e valôres ainda maiores nos anos precedentes.

Balanço

Ao iniciar-se o ano de 1964, o balanço de pagamentos do país estava gravado, além dos compromissos correntes normais, com aproximadamente US$ 1 bilhão de curtos a se vencerem no período 64/65, o que deveria elevar o deficit a nível jamais registrado.

Após o movimento de 31-3-64, não restava às novas Autoridades Monetárias, como solução imediata, senão procurar obter dos credores o reescalonamento daqueles pagamentos, de forma a torná-los exeqüíveis, de acôrdo com a nossa reduzida capacidade de pagar, considerando que não era possível comprimir as importações além do nível em que se situavam. Assim é que as conversações mantidas com instituições financeiras, internacionais, governos e credores americanos e europeus permitiram situar em posição compatível com a nossa atual capacidade de solvência os pagamentos que se venciam no biênio.

Paralelamento ao equacionamento do problema dos débitos externos, as Autoridades Monetárias iniciaram o combate à inflação, com vistas a minimizar o mais ràpidamente o seu impacto negativo sôbre o desenvolvimento econômico, e, bem assim, permitir que os preços dos principais produtos de nossa pauta exportável se tornassem competitivos no mercado internacional.

Segundo Conjuntura Econômica", da FGV, embora ainda não totalmente visíveis os resultados da política iniciada em abril de 1964, as estimativas preliminares do balanço de pagamentos revelam um deficit de apenas US$ 92 milhões em tôdas as moedas. Êste resultado, em confronto com o de 1963, expressa uma melhoria de US$ 216 milhões. Cumpre ressaltar que no primeiro semestre de 1964 o deficit somava US$ 18 milhões; òbviamente, no segundo semestre observou-se ligeira a deterioração.

A melhoria do deficit do balanço de pagamentos em 1964 concretizou-se em virtude da conjugação dos seguintes fatôres: redução verificada nas exportações de açúcar, cacau e pinho; contenção de US$ 194 milhões no montante global das importações; melhoria de US$ 18 milhões no tradicional deficit de "invisíveis" no balanço de pagamentos; e deficit de US$ 53 milhões no movimento de capitais autônomos.

Com relação aos capitais autônomos, cabe registrar que o saldo resulta de queda de ingressos, não obstante se haverem reduzido também as saídas. Êste fato é justificado pela expectativa dos investidores, nacionais e estrangeiros, quanto ao rumo político-econômico da economia brasileira. Para os primeiros, há o combate à inflação, que determina maior mobilização de recursos para pagamento de impostos, em detrimento de novos investimentos. Para os segundos ainda que em parte, devem persistir resquícios de insegurança quanto ao tratamento a ser dispensado ao capital estrangeiro, apesar das reformulações que sofreu a Lei nº 4.131.

Café

LISBOA. — Interessados em dar maior impulso ao desenvolvimento de suas vendas, um grupo de exportadores ultramarinos pretende que seus cafés não sejam vendidos a preços inferiores a 250, 260 escudos, por arrôba, para os tipos 3 C e D, porém com melhoria de qualidade.

Na eventualidade de uma possível alta de preços, pretendem os mesmos exportadores que aquêles tipos de café não sejam vendidos por preço superior a 275 285 escudos, por arrôba, sôbre o balanção nos entrepostos de Lisboa. (ANI-DC)

Exportação

LISBOA. — A República Federal Alemã foi o principal fornecedor do mercado português em 1964, alcançando o número de .... 15,2% das importações totais, seguida pela Inglaterra (13,6%) e os Estados Unidos (10,5%).

Por outro lado o principal comprador dos produtos portuguêses foi a Inglaterra com 15,7% (13,5 em 63) seguido pelos Estados Unidos (10,5%) e a República Federal Alemã (7,5%). (ANI-DC)

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dirigiram ao presidente da Câmara Federal ofício em que se manifestam contrários à aprovação do Projeto de Lei n.º 2.330, de 1964, que modifica o Inciso III do art. 2.º da Lei Delegada n.º 5, que organiza a Superintendência de Abastecimento.

A proposição em referência determina que o referido inciso passe a ter a seguinte redação: "III — fixar quotas de exportação e importação de produtos essenciais, devendo, nos casos em que a fixação resulte na proibição da exportação de qualquer produto, garantir aos produtores os mesmos preços que obteriam no mercado internacional, na base "FOB Pôrto Brasileiro".

Política de incentivo

Assinalam, inicialmente, as entidades representativas da indústria paulista, que a necessidade de obtenção de divisas levou os órgãos governamentais a adotarem uma política de incentivo à exportação de produtos vários, oriundos de tôdas as fontes de produção do País. Atentos, contudo, à circunstância de que a evasão des controlada de produtos poderia acarretar crise no mercado interno, estabeleceram os aludidos órgãos que as licenças para exportação ficassem condicionadas à aferição prévia das necessidades de suprimento do País. Em decorrência dessa norma obrigacional, muitos produtos, notadamente as materias-primas, têm a sua exportação proibida. O que pretende o projeto analisado pela FIESP e pelo CIESP é justamente garantir para êsses produtos os mesmos preços que alcançariam no mercado externo, se permitida a sua exportação.

A êsse respeito as entidades da indústria observam antes do mais, que a Lei Delegada n. 5, em seu artigo 3º, item VII, confere à SUNAB podêres para fixar preços e, bem assim disciplinar o sistema de seu contrôle. Vale dizer, portanto, que o objetivo colimado pela proposição poderá ser atingido sem que para tanto, haja necessidade de alterar-se a legislação pertinente.

Assinala, ainda, o ofício que a desigualdade de preços de um mesmo produto, quando transacionado no mercado interno ou quando exportado, é resultante de uma série de fatôres, como por exemplo, os riscos assumidos pelos exportadores, que determinam a elevação do preço do produto, para efeito de compensação; a maior rapidez no atendimento dos pedidos da mercadoria; conhecimento da legislação aduaneira, identidade de línguas; usos e costumes; facilidades na obtenção de informações comerciais; disponibilidade imediata para efeito de dispensar a conversão da moeda etc.

A FIESP CIESP afirmam também que não é aceitável a tese de que a sustentação da produção de bens essenciais se processe através de medidas que favoreçam ùnicamente a elevação de preços, sem cuidar de uma política esclarecida capaz de assegurar aos produtores uma justa compensação, através da fixação criteriosa dos preços mínimos.

Ponderam, também, por outro lado, que o contrôle quantitativo da exportação tem sido aceito como medida indispensável para que o mercado interno não se ressinta da carência de determinados produtos, particularmente aquêles destinados ao consumo final.

GRANDE

Grande é realmente o têrmo para êste basculante com capacidade para 45 toneladas, fabricado pela Euclid Limited, subsidiária da General Motors na Inglaterra. Suas proporções (foto) podem ser avaliadas quando comparado com o Vauxhall Vida também produzido pela GM inglêsa

NÔVO TRATOR D4 Série D CATERPILLAR

• Econômico nos grandes trabalhos
• Inigualável nas tarefas médias
• Produtivo em tôdas as operações

O D4 série D apresenta melhoramentos que só a técnica altamente avançada da Caterpillar pode conseguir. Assim, é versátil como os modelos anteriores: eficiente em terraplenagem como na agricultura, no desmatamento, no campo madeireiro etc., e produz ainda melhor, por causa de suas novas características. Algumas: Adição de um chassi principal. Bitola de 1,5 m. Nova mola equalizadora. Construção unitária da embreagem do volante e da transmissão. Retentores do comando final tipo Duo-Cone. E muitos outros pontos melhorados, tudo para maior durabilidade... e mais lucro. São 65 H.P. e 5.800 kg, prontos para entrar em ação.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 - Fone 30-9966 RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA Av. Vitória, 2.518 - Fones 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

ADCE: reunião nacional

Viajou para o Nordeste o sr. Nélson Gomes Teixeira, diretor-executivo da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas, realizando tarefas de preparação do II Encontro Nacional das ADCEs, a realizar-se em Salvador, entre 7 e 8 de maio próximos.

Escassez de pilotos de jato

Está sendo cada vez mais acentuada a escassez de pilôtos para os aviões à jato que operam no mundo inteiro, sendo um obstáculo à expansão das emprêsas aéreas principalmente nos Estados Unidos e na Europa.

A "Alitália" com o objetivo de prover as suas necessidades esta reinando em suas instalações técnica: de Fiumicino, cêrca de 260 pilôtos, entre os quais 107 pertencem à nova geração. Dentre os últimos a Companhia pretende utilizar como futuros pilôtos dos aviões supersônicos que serão postos em serviço no início de 1972.

Indústria sem chaminé

Os Pirineus possuem as maiores possibilidades turísticas da Europa, disse o ministro de Informação e Turismo numa das cláusulas da Primeira Assembléia Turística dos Pirineus, realizada em Jaca. Durante as últimas semanas, as comarcas pirenáicas têm procurado atualizar-se nos setôres de viagens e turismo, bem como, expôsto suas possibilidades: zona de alta montanha; centro de reunião para a patinação na neve; para a pesca; montanhismo e excursões de todos os tipos.

Uma das realizações imediatas é a criação de uma rota pirenáica, aproveitando as estradas que existem atualmente, compreendendo as regiões de: Olot, Ripoll, Seo de Urgel, Pamplona, Puente de la Reina e outras.

CUPIM
Baratas — Ratos: "RUGANI"
Garantia oito anos
22-0873 e 22-3289

Mineração Morro Velho S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de abril corrente, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 5.º andar, às 16 horas a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Reavaliação do ativo e aumento do capital social na conformidade com o que dispõe a Lei n.º 4.357, de 16-7-64;

b) Reforma de estatutos;

c) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1965.

Fernando Souza Mello Vianna
Diretor-Presidente

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica Suede Suedine Rio Gersey Helanca Renda modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 23-1116

Progresso social e econômico da AL unido à 'Aliança'

Por Hugo Martin

WASHINGTON — Já se tem falado e escrito muito na América Latina e nos Estados Unidos sôbre se a Aliança Para o Progresso deve dar sua maior atenção aos aspectos puramente econômicos de seu programa, ou aos aspectos sociais.

Na realidade, ambos são inseparáveis. Isto se acha proclamado claramente na Carta de Punta del Este, quando diz que a Aliança Para o Progresso é "um esfôrço comum para proporcionar a nossos povos um progresso econômico acelerado e uma justiça social maior, dentro da dignidade e da liberdade política".

Contribuição

Nesse grande movimento, cada uma das repúblicas livres da América se comprometeu a contribuir com tudo o que estiver a seu alcance para assegurar o êxito do objetivo comum.

Tal como outras repúblicas americanas, os Estados Unidos sugiram de uma revolução, e essa revolução deu lugar a um contínuo progresso que ainda não chegou ao fim. Como disse o presidente Johnson em seu discurso de posse, o govêrno e o povo dos Estados estão dispostos a ajudar as demais nações da América a conseguir os frutos de sua revolução pacífica, econômica e social, atualmente em marcha.

Tudo o que se conquistou nos Estados Unidos, em campos como o da educação, saúde pública, previdência social, habitação, e outros, inclusive os erros cometidos nesse processo, constitui um tesouro de experiência que está à disposição dos países latino-americanos que desejem participar dêle.

Interdependência

A Ata de Bogotá, assinada em 1960 pelos representantes das nações latino-americanas e os Estados Unidos, salienta a interdependência dos objetivos econômicos e sociais, nos seguintes têrmos:

"... a preservação e fortalecimento das instituições livres e democráticas exigem que se acelere o progresso social e econômico na América Latina, de forma adequada para fazer frente às aspirações leítimas dos povos das Américas, de ter uma vida melhor, e de lhes dar tôdas oportunidades para melhorar sua posição..."

A ata conclama de modo especial os govêrnos e povo da América a procurarem melhorar as condições da vida rural e o uso das terras habitações, educação, saúde pública e a mobilização dos recursos de cada nação.

Kennedy

O extinto presidente Kennedy, falando sôbre a Aliança para o Progresso em março de 1961, disse o seguinte:

"A missão de nosso hemisfério ainda não está terminada, pois nossa tarefa inacabada está em demonstrar ao mundo inteiro que a aspiração humana não preenchida, de alcançar o progresso econômico e a justiça social, pode ser melhor realizada pelos homens livres dentro dos umbrais das instituições democráticas".

Kennedy via claramente que o progresso econômico, político são partes indispensáveis de um grande desígnio e que não se pode separar um do outro.

Em recente discurso perante uma organização cívica, o subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Thomas C. Man, se referiu a esta questão, quando disse:

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

SEDE: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — TEL.: 148 E 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio — Guichê n. 28 — Fone: 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 129 — Fone 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 68
ITATIAIA — Pôsto Atlantic - Rodovia P. Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 10,30 — 15,00 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,30 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 e 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — (10,30 direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e (17,30 direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00
RIO-LAMBARI — 6,30
LAMBARI-RIO — 7,00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

LOCALIDADES SERVIDAS PELAS NOSSAS LINHAS
RIO - Belvedere - Ponte Coberta - Pirai - Arrozal - Floriano - Volta Redonda - Barra Mansa - RESENDE - ITATIAIA - Engenheiro Passos - Queluz - Três Pinheiros - Itamonte - Capivari - Pouso Alto - Triângulo - Caxambu e Conceição de Rio Verde

PEÇAS E ACESSÓRIOS CHEVROLET e Delco General

BATERIAS E TINTAS

Mesbla

JOAQUIM PALHARES, 132 ESTÁCIO

Emprêsa 100% nacional. Meio século a serviço do Brasil.

Nélson Carneiro: quero turismo já

— O Brasil é o único país sul-americano e do mundo civilizado, pode dizer-se, que não possui um organismo oficial fomentador e disciplinador do Turismo. Em conseqüência, está agora em dificuldade para comparecer à reunião da Associação Regional do Conselho Sul-Americano, de 11 a 14 do corrente, em Lima, onde deverá empenhar a palavra do Govêrno em relação a compromisso financeiro da ordem de 40 mil dólares, que toca ao nosso país, em igualdade de condições com a Argentina, desobrigada do mesmo.

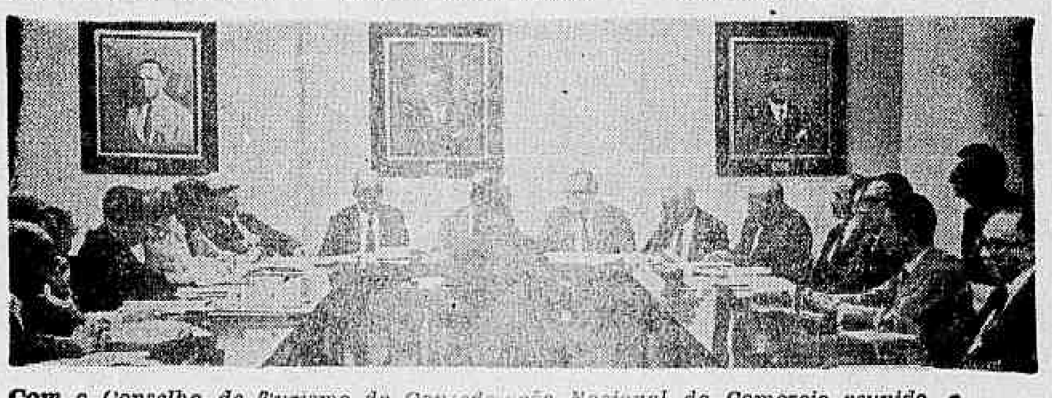
São declarações feitas pelo deputado Nélson Carneiro, perante o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, reunido, especialmente, para ouvi-lo à propósito do projeto de criação do IBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo), em tramitação final, na Câmara dos Deputados, depois de longo exame nas duas Casas do Congresso, há mais de dez anos. Agora o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, que retém o projeto na Comissão de Educação e Cultura, resolveu pedir novas luzes ao ministro Roberto Campos, que onteb partiu para os Estados Unidos.

Simpósio

— Enquanto isso, acrescentou o deputado Nélson Carneiro, em agôsto no Rio de Janeiro, de 12 a 16, estarão reunidos o 1.º Simpósio Interparlamentar Internacional e o 3º Nacional, sem que nenhuma esperança haja de o nosso País estar parelhado para participar de tão importantes assembléias. O Simpósio Internacional vai debater um temário de 5 ítens de interêsse irrecusável para o Brasil e que são: 1) — Intercâmbio turístico entre as Américas; 2) — O Turismo e a missão dos Parlamentos; 3) — O Turismo europeu para as Américas; 4) — Itinerários de turismo para a América do Sul, e 5) — Dificuldades a remover, no Brasil para o maior incremento do Turismo nacional e internacional. O Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo, com sede na Bélgica, de que é presidente o deputado Nélson Carneiro, está apto a se desincumbir da missão que lhe toca, mas o mesmo não se pode dizer em relação ao govêrno. Seria preferível oficializar logo o IBRATUR e, depois, corrigir-lhe os senões, a esperar que um anteprojeto governamental seja apresentado, agora, o qual terá de passar ainda pelas duas casas legislativas. Na situação atual, até um órgão surgido por decreto do Executivo prestaria grande serviço.

Na reunião de Lima, que começará a 11 do corrente, um dos pontos essenciais a resolver é a questão das tarifas aéreas para a América do Sul, tarifas que são controladas pela IATA. Não é possível pensar-se em turismo para a América do Sul com as tarifas aéreas atuais. São sempre mais caras — disse o deputado Nélson Carneiro — sempre que se referem à América do Sul, e mais baratas tôdas as vêzes que se referem à América do Norte. Impõe-se uma revisão com redução substancial, sem o que não se pode pensar em turismo para a América do Sul. E cabe assinalar a recíproca, frisou o deputado, isto é, a ida de brasileiros ao estrangeiro. Assim como outros países nos visitam, nós temos obrigação de visitá-los. Tôda a vez que partem representantantes nossos para o exterior a fim de representar o Brasil em reuniões e certames diversos, alega-se o gasto de divisas e inquina-se de turistas os integrantes dessas missões. São compromissos que o Brasil assume e dos quais não nos podemos furtar.

O Conselho de Turismo reunir-se-á, novamente, depois-de-amanhã, têrça-feira, dia 6, para ouvir o ministro Álvaro do Vale, ex-diretor do SEPRO de Nova Iorque, que deverá chegar, hoje, ao Rio, trazendo assuntos importantes a tratar com os agentes de viagens, juntamente com os líderes do turismo nesta Cidade.

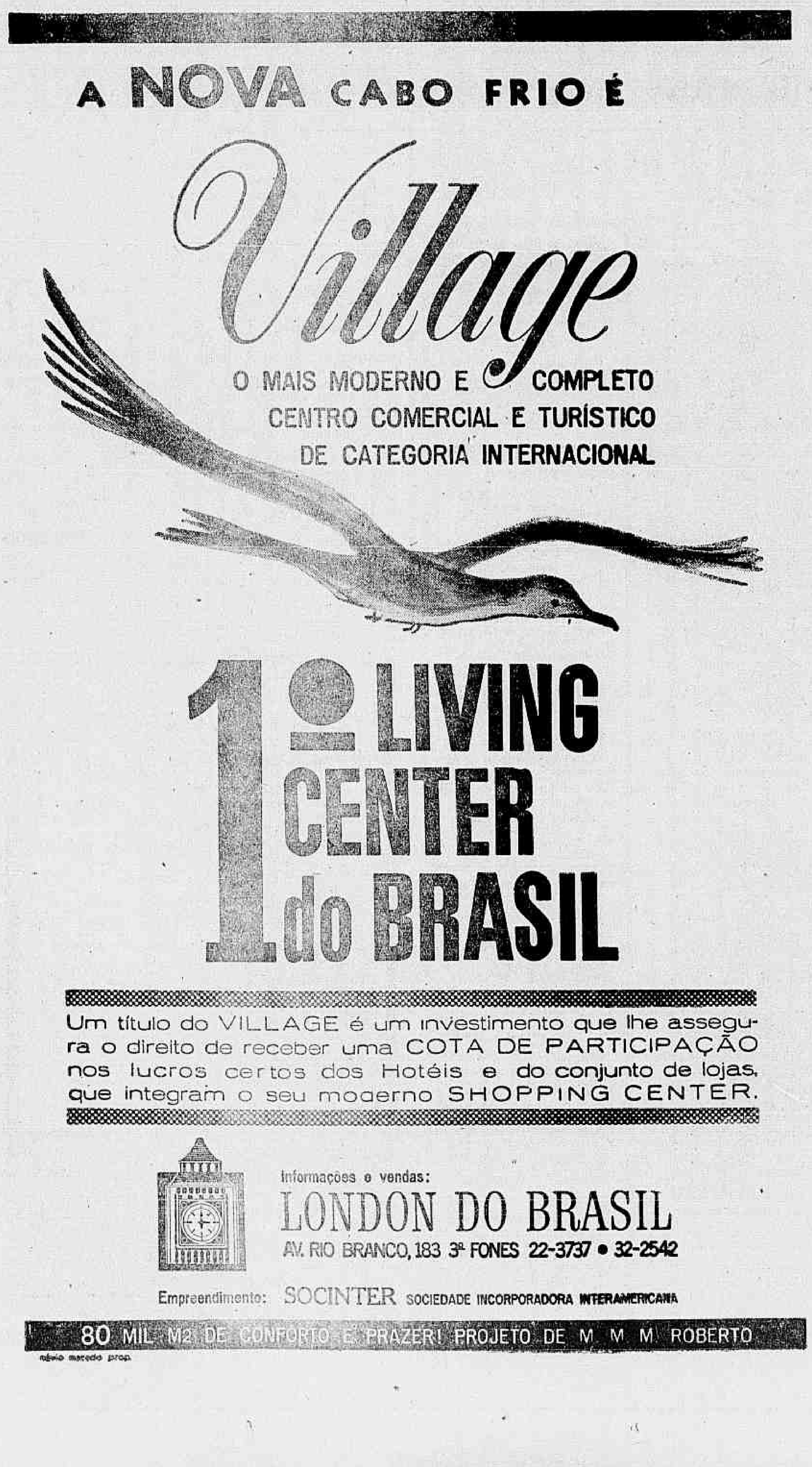


Com o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comercio reunido, o deputado Nélson Carneiro fala sôbre a situação real do turismo no país

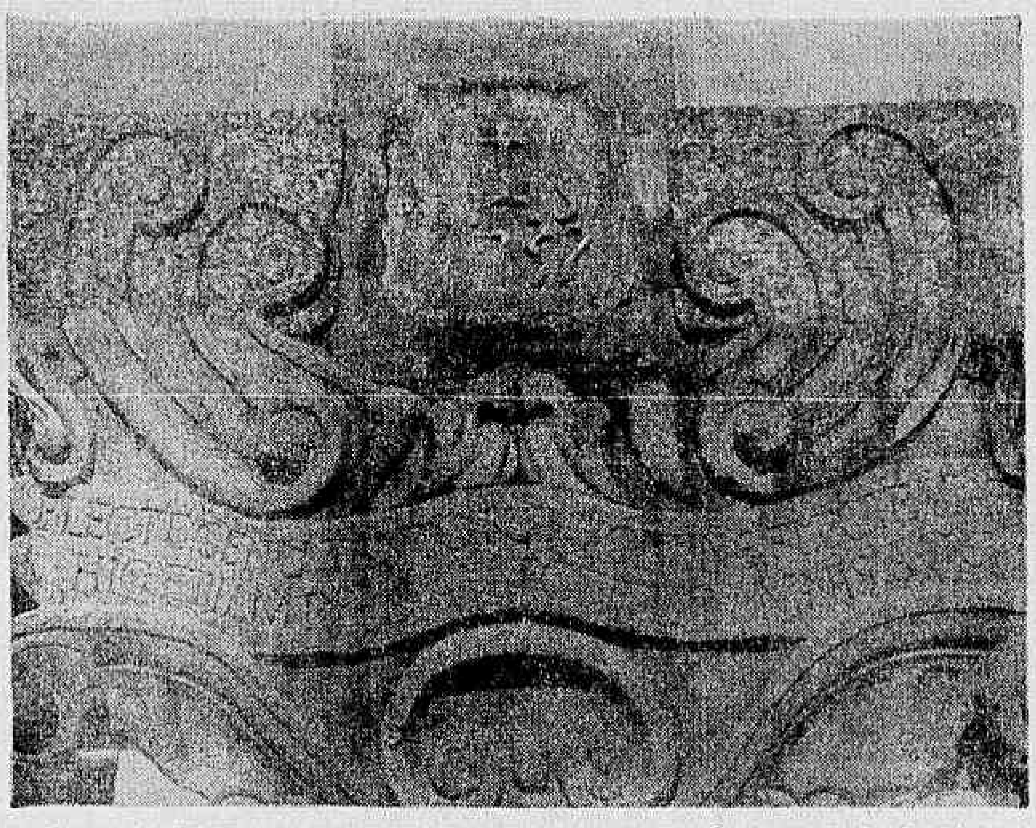
Diva aceitou: será o anjo da procissão

Diva Pieranti, um dos melhores sopranos brasileiros, aceitou, ontem, o convite da Superintendência do IV Centenário, que precisava de um "anjo" para completar a reconstituição da procissão do entêrro na sexta-feira da Paixão.

A procissão era realizada há anos pela Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo, mas êste ano está aos cuidados daquela Superintendência. Sairá às 20h da Igreja do Carmo, seguindo até a Candelária e retornará ao ponto de partida. O roteiro será: Primeiro de Março, Misericórdia, Presidente Antônio Carlos, Almirante Barroso, Rio Branco e Praça Pio X. Retôrno pela Rua Primeiro de Março.



Jesuítas laboraram no túnel do Túnel



A inscrição está bem visível, como visíveis são as marcas da passagem dos jesuítas pela região. (Foto de Luis Pinto)

O túnel do Brasil-Histórico que foi descoberto dentro do grande túnel que agora se faz para que nêle passem as águas do Gandu, para abastecimento da cidade, data de 1752. A coincidência dos túneis e também as fábulas criadas pelos moradores da região, segundo as quais tesouros fabulosos estariam guardados no velho túnel, proeza atribuída aos jesuítas, levou à reportagem do DIARIO CARIOCA — primeiro, a mulher — ao esclarecimento do assunto para ilustração dos nossos leitores.

Antes do túnel secular, uma ponte chama a atenção de quem passa. Está entre os rios Guandu e Itaguaí e dela, pouca gente sabia se inicia o túnel, cuja bôca está obstruída pela ação do tempo. Mas o tempo não conseguiu apagar na ponte uma inscrição em latim: "Dobra o joelho a tão grande nome, dobra-o tu que passas, porque também aqui, refluindo as águas, se dobra o rio".

O túnel

O túnel foi construído por jesuítas na ponte erguida sob orientação do superior de Santa Cruz, padre Pedro Fernandes, em 1752, e que estêve na Holanda onde estudou o construção de diques. A ponte é tôda de cantaria, com arcos desiguais em estilo barrôco, e era ponto-chave de uma série de comportas que, fechadas, obrigavam às águas a se desviarem paro o mar, visando acabar com inundações.

Os jesuítas utilizavam o túnel para guardar objetos. Tinha ramificações para vários locais, como a antiga Fazenda Real, que antes pertencera aos sacerdotes. Quando foram expulsos do Brasil, pela Carta Régia de 3 de setembro de 1759 (de[illegible] minados rebeldes, traidores, etc), possivelmente levaram todos os bens. O encarregado de executar as ordens foi o governador Gomes Freire de Andrade.

Fazenda real

A antiga Fazenda Real de Santa Cruz, fazia limites com a freguesia da Sacra Família do Tinguá, em Vassouras; Linha do Curral Falso ligada à freguesia de Guaratiba, até o mar. Terrenos de Marapicú a leste e com terras de Mangaratiba a oeste, no ponto de Itaguassu, e tinha dez léguas; quatro em Guaratiba e seis na cabeceira do Guandu. Em 2 de dezembro de 1589, um dos primeiros habitantes da região, Cristóvão Monteiro, casado com a Marquesa Ferreira, deu metade de suas terras à Companhia de Jesus.

Padres compram

A propriedade dos herdeiros de Manuel Veloso de Espinho — um vasto terreno perto de Guaratiba que ia do mar à Serra dos Matações, em Vassouras —, foi comprada pelos padres em 1961. Um inventário feito em 1768, discriminou 22 currais, e 26 anos antes, naquela propriedade, havia 7.658 cabeças de gado, tudo cuidado por 700 servos. Consta que os jesuítas, quando havia falta de carne, abriam açougues transitórios para a venda do produto, sendo dos primeiros a organizar açougue.

O Regimento Vilagran Cabrita (Quartel de Engenharia) era a casa da fazenda, e tinha também uma igreja de três altares. Seus compartimentos eram uma hospedaria, escola primária e de catequese, hospital, cadeia, oficinas de carpintaria, de prata lavrada olaria, casa de cal, casa de farinha, cortume, engenho de açúcar e de aguardente, onde construíam sumacas e roças de feijão, algodão e mandioca. Constavam também 232 senzalas, e os escravos eram casados pelos jesuítas, com a proibição da dissolução de costumes.

Ligação

Os padres, segundo lendas antigas, teriam ligado a casa da fazenda à ponte Guandu-Mirim, Morro do Redondo, Caixa D'Água (antigo Morro do Mirante, onde os imperadores apreciavam permanecer em caramanchão ali construído para apreciar a paisagem) e outros pontos de Santa Cruz

A Marquêsa de Santos viajava sempre à Santa Cruz, para o Solar de Domitila, que foi destruído há muito tempo. Êste solar era ligado à fazenda por extensa galeria subterrânea A fazenda foi transformada em 1760, em Fazenda Real, e depois em Fazenda Imperial.

Rêde fluvial

Antes de chegar às terras de Santa Cruz, o Guandu se divide em dois, o rio da Guarda e o rio Guandu, depois subdividindo-se, sendo denominado Guandu-Mirim. Os jesuítas ficavam ilhados durante longo período, quando no verão, copiosas chuvas enchiam êstes rios, alagando tudo e destruindo a lavoura e o gado. Abriram uma vala de 14 metros de extensão, navegável, e que também servia de bebedouro para os animais e ainda para saneamento da região.

Por isso foi cavado outro canal, o de São Francisco, entre os rios Guandu, e fizeram uma série de diques de taipa de várias alturas, que dominava completamente as enchentes, sendo chamado o dique principal de Taipa do Frutuoso. Uma abertura engenhosa denominada Óculo dos Espanhóis, por onde a água passava durante a sêca, foi feita pelos padres nas terras do Furado, e na época das enxurradas, o óculo era fechado por uma porta de ferro. Depois de expulsos os jesuítas, o desembargador Nunes Vieira foi o encarregado de tomar conta das propriedades, como também da aldeia de Itaguaí, e o inventário, feito por outros, ficou pronto de 1768.

Exames

Técnicos do Museu Histórico Nacional, estiveram no Morro do Mirante examinando tudo o que foi possível, e nada descobriram que indicasse a bôca de qualquer túnel. Na igreja local, construída sôbre os alicerces da primitiva, a sacristia tem o chão completamente ôco, e que indica a existência de uma cripta. No Quartel de Engenharia, que era a casa da fazenda, existe mesmo um túnel, que liga o quartel à ponte, sendo êste túnel debaixo da cosinha. Nos exames, os técnicos encontraram cacos de telha, vidros e os restos da antiga escada de ferro. A primeira pedra retirada pesa cêrca de cinqüenta quilos.

Os anos vêm destruindo as obras jesuíticas ficando a ponte, com o túnel obstruído, uma imaginação do povo, e a inscrição em latim: «Flecte genu tanto sub nomine flecte viat hic etiam reflua flectitur amnis acqua», que traduzidos representam as palavras acima descritas.

* ARIOVALDO GAMA

Tem minas de ouro mas morre de fome

Embora tenha uma fazenda em Mato Grosso com três minas de ouro, a professôra francesa Emile Antoinette Philomène Brisorgueil, semiparalítica e quase cega, foi despejada, ontem, do quarto em que morava, em Santa Teresa, por não ter o dinheiro necessário para pagar o aluguel.

Segundo a professôra narrou e demonstrou com vários documentos, há anos vem lutando contra uma emprêsa de mineração, que apossou-se indevidamente de suas terras e vem extraindo o ouro ali existente, auferindo milhões de cruzeiros, enquanto ela passa tôda sorte de privações.

O início

A história da fazenda pertencente à sra. Emília Antoinette, que tem 7.127 hectares e encontra-se situada em Cuiabá, no Mato Grosso, começou em 6 de março de 1893, quando o general Barão de Batovy, presidente da província de Mato Grosso, concedeu, primitivamente, em carta, as terras a João Fernandes das Neves e outros. Anos depois, precisamente no dia 18 de setembro de 1893, as terras foram registradas na Repartição de Obras Públicas Terras, Minas e Colonização, sob o n. 99, fôlhas 174 a 176, do Livro de Registros de Títulos de Propriedade, concedidos pelo govêrno.

Vendas das terras

Posteriormente, as terras foram adquiridas por Joseph Richamond Guimarães, por escrituras públicas lavradas em notas do 2º tabelião Joaquim Antônio Brandão, no Livro 114, fôlhas 18 a 20, do Livro 3, da Transcrição de Imóveis, sob o n. 658. Em 1935, chegando a Cuiabá, proveniente da França, a professôra Emília Antoinette Philoméne Brisorgueil adquiriu as terras de Joseph Richamond Guimarães, compra esta que foi feita e ratificada pelo juiz federal Edmundo de Macedo Ludolf, em 21 de setembro de 1935, na presença do então procurador-geral da República João Bueno de Camargo e de Álvaro Rondon Pontes e Pedro Augusto Figueiredo que foram testemunhas da transação efetuada pela professôra.

Encontro das minas

Em 1956, durante escavações feitas nas terras, foram encontradas várias jazidas de ouro. Como a extração do produto era feita pelos meios mais arcaicos, a proprietária concordou em vender ou transferir as terras para uma companhia de mineração ou para um condomínio, que maior vantagem lhe oferecesse, na transferência dos direitos decorrentes da concessão que possui das minas de ouro existentes nas terras registrada na Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, sob o n. 393, livro A-1, em 11 de janeiro de 1960. O registro foi assinado pelo diretor da Divisão, sr. Irnack Carvalho do Amaral e a certidão está em mãos de dona Emile.

As minas de ouro estão situadas nas terras de Morro da Piedade, Ôlho D'Agua e Tambul, no município de Babassusal, no Mato Grosso, e tôdas estão produzindo.

200 firmas fixam preços

O sr. Luiz César Coelho Leal, diretor da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP) disse ao DIARIO CARIOCA que a adesão de duzentas firmas, ao apêlo do govêrno, o deixa otimista em relação ao êxito da campanha. As emprêsas que se inscreveram na CONEP se comprometem a manter estáveis os preços dos seus produtos, ou só aumentarem-nos com autorização prévia do órgão, até 31 de dezembro do corrente ano.

Emprêsas

As emprêsas que assinaram com a CONEP, são:

Mesbla S/A, Conservas Crai, Cia. Gaspar Gasparian, Fiação Santa Maria, Fiação Santa Delia, Cia. Mineira de Alimentação, Fiação N. Sra. do Carmo, Irmãos Gruderer, Gasparian Industrial do Norte, Lanifício Interamericano, Lanifício Alto da Boa Vista, Emulsões e Clinicoes Indústria e Comércio, Prod. Químicos Garcia, Cia. Petropolitana, Casa Neno, Casa Samo, Dorex, Linifício São José, Ferragens Carvalho. J. Isnard, Luporini, Enceradeira Lustrene, Confecções Saragossi, Confortex Roupas, Bel Fil Tecidos, Sorel Relógios, Casa Masson, Lojas Helal, Drago, Calçados DNB, Barki Roupas, Estevão Gruafeld Cia., Roupas Morbatex, Eletro Rio, Cia. Fábio Bastos, Qui, Nikkho. Ind. da Pesca da Guanabara, Máq. Vigorelli, Plástic-Borracha, Solorico Ind. e Comércio, Cobrás, Brás Pérola, FNM, Siderúrgica Nacional, Cia Brasileira de Tratores Deutz-Minas S/A, Massey Fergunsen, Marakyu Ind. Máq. Agrícolas, Tratores Fendt, Valmet do Brasil Tratores, Cia. Industrial de Estamparia, Irmãos Duarte Textil, Industrial S. Roberto, Fiação S. José, Fabril Mascarenhas, Fiação Pará de Minas, Fiação de Minas Gerais, Paraopeba Industrial, Textil Triângulo Mineiro Textil Itabira do Campo, Industrial Paraense, Fiação São Geraldo, Fiação São Gonçalo, Minas Fabril, Melhoramentos Pará de Minas, Industrial Itajumense, Ciprometa S/A, Sotrec, Vemag, Scandalli do Brasil, Rei da Voz, Lanifício Santa Branca, Agus Industrial, Aços Vilares, Acesita, Cia. Bras. de Usinas Metalúrgicas, Cia Ferro Brasileiro, Ferro Aço de Vitória, Siderúrgica Belgo Mineira, Manesmann, Siderúrgica N. Sra. Aparecida, Metal Barbará, Dedine Metalúrgica, Siderúrgica Barra Mansa, Siderúrgica Alberto Ind. Souza Noschase, Soc. Bras. de Siderurgia, Big Lar, Ind. Dex. Ducal, Textil Bernarde Mascarenhas, Peixoto Gonçalves & Cia. Industrial Delco. Registradoras Hugui, Norton Megaw and Co. Limited, Gávea S.A. Auto Geral, Palmar, Automóveis Citroem, Cassio Muniz, Cia. Com. Navegação, Fiação Cedro e Cachoeira, Ind. Belo Horizonte, Canetas Compactor, Elgim Máq. Costura, Ford do Brasil, Wolkswagem do Brasil, Ladrilhos Ipiranga, Tonelux, Minas Lar, Deodoro Industrial S. K. F. Rolamentos, Cia. Nacional de Alcalis, Refrigeração Springer, Telefring Eletrônica, Soc. Paulista de Artefatos Metalúrgicos, Verolme Estaleiros, América Fabril, Explosives Val Paraíba, Química Mantiqueira, Usinas, Calçados Arcoflex, Tecidos Maracanã, Lanifício Ideal, International Haverest Máquinas, Luporini Com. Ind. Knoll Farmacêutica, Merck do Brasil Quimitra, Representações e Publicidade Comac, Importadora Comac, Ind. Máquinas Comac, Laboratório Lutécia Importadora Arpal Meyer Chemical, Quimioterápica Brasileira, Distusa Comércio de Ferro, Borghoff S/A, Cos. Reunidos Matarazzo, Mappi do Brasil, Lab. Bio-Sintético, Vick Farmacêutica S.A. Lab. Moura Brasil Orlando Rangel, Lab. Parck Davis, Imisa, Ind. de Milho S.A. Com. Ind. Metais Arpa Laborterápica-Bristol, Lab. Eaton do Brasil, Wyson Farmacêutica, Lab. Pierre-Docta, Barbosa Freitas S.A. Lab. Normal, Codima Máq.

Liberdade para Elói

O sr. Oscar Stevenson, advogado do vice-governador cassado da Guanabara, afirmou hoje que o sr. Elói Dutra deverá estar em liberdade até o final da próxima semana. Nesse sentido, revelou que o general Edson de Figueiredo, comandante do Primeiro Exército, informou que a liberação do ex-vice-governador carioca está agora na dependência de um inquérito, pois os outros dois já foram concluídos, e o sr. Elói Dutra foi dêles excluído.

CRAQUES DECIDEM G. P. IV CENTENÁRIO

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Boina Real parece ter entrado em forma e gosta muito de uma grama. Ninabela e Clarkia são inimigas poderosas. Fair Biruta gosta de grama e correu muito semana passada. Resta a parelha 5, artigo de muita fé e que também se agrada da pista verde. Na areia pesada melhora para Iara.

Na grama leve gostamos de Luena embora haja grandes esperanças em Crisálida que anda como nunca. Causa boa gramatica e Estática uma boa corredora com vitórias em São Paulo. Resta Faroupilha que correu menos na quinta-feira e My Reine que prefere raia pesada. Na areia arriscamos a dobradinha 44.

E forte a parelha Edjelé-Estragon, ambos em perfeita forma. Quenal corre bem no gramado e pode ganhar agora. El Entrevero tem confirmado e Venuziano corre bem melhor nesta pista. Edjelé e Quenal a nossa escolha.

Páreo difícil onde ficamos com Salomé, que vem de vitória na pesada e corre mais no gramado. Empenada é adversária poderosa pois já tirou segundo na grama. Happy Princess espera grama e está muito bonita. Xá do Ceilão e Quary com "chance" ainda.

Acreditamos em Desatino que corre mais na grama. Sultão Araby, Fox Trott, Fixe e Jocker com muita "chance" ainda. Embora haja equilíbrio na carreira vamos escolher Sulto Araby e Fox Trott para a escolta de Desatino.

Quem pode acertar nesta carreira? Egon, Don Diego, Luciano Diez, Lancil, Aurelius, Engeu, Lausane, Corsican, Arenque, Zenabre, Solfeo e Bar numa das mais difíceis carreiras que já assistimos. Vamos escolher um cavalo em franca evolução e que pode se revelar um "crack" nesta carreira. Seu nome é Zenabre. Vamos escolher na raia leve Don Diego e Egon para complementar o placar. Lancil e Lausane logo depois. Dos argentinos o melhor é Aurelius. Na grama pesada Luciano Diez tem sua "chance" aumentada o mesmo acontecendo com Don Bolinha e Bar. Nesta pista ainda é perigoso Aurelius.

Ficamos com a dupla Zaluar-Bicromato. Com chance "ainda" Edição, Codajaz e Protocolo. Outra carreira difícil onde pode parecer uma "assombração".

Forte a parelha El Cacique-Sawer sendo melhor o tordilho. Também com "chance" a parelha Corumin-Confúcio. Bienhablado seguiu bem e foi excelente o trabalho de Carducci. Gramado e Snowbird podem ser citados.

Cobre, Paiquerê, Purús e Monterrico numa carreira bem difícil onde escolhemos a ordem citada. O tordilho melhorou, Paiquerê volta firme, Purus confirma sempre e levam de barbada o Monterrico. Deve a corrida ser decidida entre êles.

O TIRO DO DIA — DESATINO
O MELHOR PLACÊ — EDJELÉ
A MELHOR DUPLA — [illegible]
A DOBRADINHA SALGADA — 5ª. 35
A BARBADA — EDJELÉ
A ACUMULADA — EDJELÉ — ZALUAR — SAWER
O BANHO DO DIA — CAUSA

BÔCA DO GUICHÊ

Boina Real voltou a correr bem, tendo aprontado suave em 47" para 700. Perigosa.

Muita fé na parelha Norka-Miss Glide. Quem o diz é o próprio F. Abreu.

Crisálida voltou diferente e é capaz de "enfiar" a terceira.

Estatina, inédita na Gávea, é a primeira descendente de Estensoro a correr no turfe carioca. É invicta em Cidade Jardim, onde ganhou nas duas únicas apresentações. Cuidado.

Estavam esperando a carreira de hoje para inscrever a Flora Gariboca. Cuidado, pois a égua tem mesmo grande "chance".

Freedom está de volta com "chance", após ter disparado na última.

Egon foi trabalhado sempre com discrição. Pedrosa confia demais na "chance" do seu pupilo.

Ernâni de Freitas não faz destaque entre Don Diego e Estheta. O ex-invicto está bem, mas Estheta, com trabalhos espetaculares é também merecedor de respeito.

Ainda sôbre Don Diego: apareceu doido após seu derradeiro êxito, mas o treinador confia em que estará firme no momento da carreira.

Não esqueçam que Lausanne também é argentina e leva a vantagem de já conhecer como invicta as pistas da Gávea.

Zenabre foi o ganhador do "14 de Março", em Cidade Jardim, onde falhou El Asteróide. E' cavalo para embolar no final.

Joby, eterno "sombrinha" é sempre grande pule, vai hoje de Rigoni. Inimigo temível.

O melhor azar no último páreo é Monterrico. Está tinindo.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO
1—1 Lenoca, J. Portilho .. 60
2 Lena Quica, O. Cardoso .. 60
4—3 Dialeto, Excluído 60
4 Chicana, H. Vasconc. 54
3—5 Hedrina, A. Machado 54
" Grey-All, M. Andrade . 54

2.º Páreo — Às 20,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB ARGENTINO
1—1 Quo, I. Machado 55
2 L. Veneza, J. Ramos .. 55
2—3 Lord Rio, A. Ricardo .. 57
" Oguella, M. Oliveira .. 55
3—5 Desforra, J. Portilho .. 55
7 G.-Marnier, G. Alves .. 57
4—8 Dialeto, D. Moreno .. 57
9 G. de Paris, L. Santos 59
10 Ring (*) A. M. Cam. 57
(*) ex-QUICK DECISION

3.º Páreo — Às 21,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU
1—1 Calmo, J. Portilho .. 54
2 Provençal, A. Ricardo 56
3 Pingolinho, E. Machado 56
4 Hudson, não correrá .. 60
3 G. Fellow, L. Carlos .. 54

4.º Páreo — Às 21,45 horas — 2.100 metros — Cr$ 480.000 — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
1—1 Timoneiro, O. Cardoso 50
2 Brumado, O. Ricardo .. 54
3 Miranda, L. Carlos .. 52
3—4 Kalor, H. Vasconcellos 56
5 Scoubidou, D. Netto .. 54
6 Teresa, F. Pereira F.º 54
7 Atilla, U. J. Fagundes 54

5.º Páreo — Às 22,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — BETTING — JOCKEY CLUB PARAENSE
1—1 Pruma, M. Nichevisck .. 54
2 Iava, M. Silva 58
2—3 Grey-Carina, J. Santos 56
4 Reivinha, J. Barros .. 54
3—5 Ocrena, J. Corrêa 58
6 Arátilo, S. M. Cruz .. 58
4—7 Preciosa, J. Graça .. 58
8 Kuml, C. A. Souza .. 54

6.º Páreo — Às 22,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000 — BETTING — CLUBE DE HIPÓDROMOS DE VENEZUELA
1—1 Clarinete, F. Maia .. 58
2 Cad. Orion, F. Menezes 58
3 Gavião, A. Reis .. 58
2—4 Berbim, A. Ricardo .. 58
5 Sindicato, J. Machado 56
3—6 Eucalipto, P. Morgado 56
7 Pinese, L. Roberto .. 56
8 Laddie, J. Corrêa 58
4—9 Real Constant, N. Lima 56
10 L. Brasinha, J. G. M. 54
11 P. José, J. B. Paulicio 54

7.º Páreo — Às 23,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000 — BETTING — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL
1—1 Pery, P. Lima 54
2 Balmaz, L. Souza 56
3 Bob Lee, G. Alves .. 58
2—4 Lagamar, H. Vasconc. 54
5 Dondoco, E. Praga .. 54
6 Tocalo, J. Fagundes 56
3—7 Gurango, L. Roberto .. 54
8 Tagaló, L. Roberto .. 56
9 Barlovento, A. Nery .. 56
10 Estro, S. Silva 56
4—11 Bo do Sul, J. Reis .. 54
12 Timo, H. Vasconc. 56
13 Bordalo, J. Machado 54
14 Pagodó, G. Sancho .. 56

O cavalo argentino Arengue, montado por José Portilho, é grande competidor à milha e meia do Grande Prêmio IV Centenário

Bicromato é dono da milha clássica

O cavalo argentino Bicromato, um filho de Barbazul e Bienvenú, anotado no campo do G. P. «Governador Carlos Lacerda», hoje, tem sua presença antecipada como o mais provável triunfo para a representação argentina aqui chegada. Isto em razão de ser o alazão apontado animal superior ao Lírico, platino que venceu com extrema facilidade na tarde do «Brasil», em 64.

São os profissionais forasteiros os mais ardorosos informantes da «chance» de Bicromato, a partir de Irigoyen, que em suas declarações sôbre as possibilidades dos platinos, revelou o conhecimento das esperanças na vitória certo do cavalo, cuja deserção em prova local, onde tinha «chance» flagrante, foi confirmada logo após o convite recebido para atuar na cancha da Gávea.

Presente

A exemplo do ocorrido com Lírico, a entrega da montaria para o freio José Portilho foi considerada nôvo "presente" ao líder, encaminhado êsse compromisso pelo interêsse do vice-presidente Guilherme Penteado, admirador incondicional do jóquei patrício e que em sua estada na capital argentina, garantiu a vinda de Bicromato e ali mesmo, lembrou o nome de Portilho, que foi imediatamente aceito pelos titulares do filho de Barbazul.

Corredor

Também Irineo Leguisamo, que aqui veio para conduzir Aurelius, inscrito nos páreos dos 50 milhões, informou favorávelmente sôbre a classe de Bicromato. Disse-nos o festejado ginete ser o cavalo platino, corredor de classe até a milha, acreditando que o alazão seja igualmente perigoso até mesmo em distâncias mais alentadas. Sôbre o cavalo que irá conduzir no "Sweepstake", informou Legui, esperar boa atuação, embora respeitando os companheiros de viagem e o lote nacional, que sabe, reúne vários craques para o compromisso de hoje.

Vinte e sete puros sangues de carreira pisarão a pista de grama do Hipódromo da Gávea, para disputar o Grande Prêmio IV Centenário, na distância de 2.400 metros, com dotação de Cr$ 50 milhões ao vencedor, numa carreira internacional de difícil prognóstico, porque o elevado número de participantes torna a competição equilibrada, em que pese o favoritismo dos nacionais Lancil e Lancier, seguido os cariocas Egon e Don Diego e mais os argentinos Aurelius e Solfeo.

Lancil e Lancier foram os que melhor impressão deixaram no apronto de sexta-feira na pista de grama, e vieram credenciados pelas últimas apresentações em Cidade Jardim, onde, juntamente com Zenabre e Pantheon dominaram aparentemente os páreos clássicos da temporada, surgido Egon como o nacional melhor preparado, vindo a seguir a égua Lausanne, invicta em dez apresentações, e os pareilheiros argentinos, sempre perigosos em qualquer competição internacional.

Autêntica loteria

Na partida e mesmo durante o percurso, vários animais com possibilidades de vitória ficarão alijados da milha e meia ainda mais que entre os participantes existem cavalos com capacidade para vencer, sem surprêsa, como é o caso do tordilho Don Bolinha que, apesar de não atravessar a sua melhor forma técnica, tem categoria para se fazer presente à competição, como Adágio, Aurélius, Enjeu, Corsican, Arenque, Zenabre, El Asteróide, Solfeo e Bar, todos em grande forma de treinamento e prontos para exigirem o máximo quem quiser levantar os Cr$ 50 milhões.

Quem são os craques

Os craques argentinos inscritos na prova do Sweepstake, de Cr$ 300 milhões, não chegam a formar no lote ou nível de uma Doretta, Gobernado, Manantial ou Niarkos, mas são animais em plena evolução, principalmente Aurelius, montaria do Irineo Leguisamo, parelheiro voluntarioso e que gosta de correr entre os ponteiros. O castanho filho de Gulf Stream corre melhor em pista de grama sêca, ao contrário de Luciano Dies que tem o seu rendimento aumentado na raia anormal.

Adágio, segundo seu treinador Oscar Domingues, melhorou cerca de 100 metros desde o ano passado, quando arrematou na quinta colocação, no G. P. Brasil, levantado por Leigo, seguido por Don Bolinha.

Escola de jóqueis

Na prova internacional de hoje estará em confronto a melhor escola de jóqueis da América do Sul, surgindo Irineo Leguisamo em primeiro plano, apesar da idade — 65 anos — com os mais novos Luís Rigoni, Francisco Irigoyen, Manuel de Santis, Dendico Garcia, José Portilho, Antônio Ricardo, Oraci Cardoso, Júlio Reis, Manuel Silva, Albenzio Barroso, José Fagundes, Daniel Pinto da Silva, Adaltor Santos e tantos outros, que representam o que há de melhor em técnica, na difícil arte de conduzir puros sangues de carreiras.

Milha sensacional

No mesmo programa do G. P. IV Centenário será desdobrado o Grande Prêmio Governador Carlos Lacerda, em 1.600 metros, em que o argentino Bicromato é o franco-favorito da carreira, ameaçado pela presença de Edição, Dominó, Quertile, Protocolo, Coarazito e Ouropálido, todos muito ligeiros e capazes de fazer o craque argentino baixar a milha em pista de grama para 96", cravados ou menos, se a raia estiver normal.

No caso de um possível fracasso do favorito, o veterano Golf e Ebro também podem subir no marcador, porque são depositários de muitas esperanças por parte de seus responsáveis.

Carreira bonita e equilibrada, mas com as mesmas características do G. P. IV Centenário, prejudicada pelo elevado número de participantes, muitos sem nenhuma possibilidade, mas inscritos por teimosia de seus responsáveis. Em corrida normal, sem contratempos deve prevalecer o argentino Bicromato, ameaçado por Edição e Dominó.

Marcha do Turfe

1 — Os cavalos argentinos agradaram aos observadores das matinais, pelo aspecto físico e desenvoltura com que completaram os exercícios para a corrida de hoje.

De um modo geral, são apontados como bem superiores aos que aqui estiveram no ano passado, principalmente Adágio que melhorou consideràvelmente nas últimas apresentações.

2 — Angelo Oscar Baratucci, radicado em Rosário, informou que sua maior emoção foi quando montou em oito páreos, obtendo igual número de vitórias, em dezembro de 1957. Baratucci monta no regime do bridão e espera que seu pilotado Solfeo cumpra uma atuação de destaque.

É a primeira vez que vem ao Brasil e está gostando bastante do Rio pelo pouco que tem observado. Notou muito entusiasmo pelo turfe em geral, na Gávea.

3 — Irineo Leguisamo era ansiosamente aguardado no prado na manhã de sexta-feira, mas não compareceu, indo apenas na manhã de ontem, quando voltou a mostrar interêsse pelo estado da raia, pois Aurélius, sua montaria no G. P. IV Centenário produz o dôbro em pista de grama leve ou macia, tendo como principal característica a velocidade.

4 — Francisco Irigoyen interpelado sôbre a sua transferência para a Argentina, disse que "não é definitiva e o Stud Seabra apenas concedeu-lhe uma licença-prêmio pelos 18 anos como jóquei contratado".

SEGUNDA-FEIRA

NOSSAS INDICAÇÕES

LENOCA — HEDRINA — AMÉRICA.
QUÓ — LORD RIO — GRAND MARNIER.
PROVENÇAL — PINGOLINHO — CALMO.
TIMONEIRO — SCOUBIDOU — KALOR.
PRUMA — GREIC ARINA — OCRENA.
CLARINETE — LORDSBURG — EUCALIPTO.
GURANGO — PERY — BALMAZ.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — ÀS 12,45 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 600.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 B. Real, J. Fagundes	57	G. Morgado	Perigosa na leve	2.º Nevaly	1.4	AL 90"2/5
2 Clarkia, J. Machado	57	W. Aliano	bom azar	1.º Viñeda	1.3	AU 85"
3 Sana-Mine, O. Cardoso	53	A. Morales	difícil	4.º Nevaly	1.4	AL 90"2/5
2—4 F. Biruta, A. Ricardo	57	J. Araújo	anda bem	3.º Regialinda	1.4	AP 92"2/5
5 Decretal, C. Taborda	57	M. Almeida	gosta de grama	9.º Regialinda	1.4	AP 92"2/5
" Demora, A. Santos	57	L. Ferreira	bom refôrço	6.º Regialinda	1.4	AP 92"2/5
3—6 Norka, C. A. Souza	57	F. Abreu	nada e nada	3.º Nevaly	1.4	AL 90"2/5
" M. Glide, J. Portilho	57	Idem	não cremos	1.º Ke Combu	1.3	AU 84"3/5
7 L. Madrid, A. Machado	57	R. Tripodi	vai esperar	6.º Tinkle	1.4	AP 90"1/5
4—8 Iara, L. Roberto	57	S. Câmara	gosta de chuva	2.º Regialinda	1.4	AP 92"2/5
9 Ninabela, M. Silva	57	A. Araújo	bem perigosa	5.º Nevaly	1.4	AL 90"2/5
" S. Marguerita, F. Maia	57	Idem	turma forte	Ult. S. O'Hara	1.0	AP 64"1/5

Indicamos: Boina Real — **Adversário: Ninabela** — **Bom azar: Decretal**

2º PÁREO — ÀS 13,15 H — 1.600 M — Rec. 94"3/5 Graça — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Causa, A. Santos	60	J. L. Pedrosa	bem perigosa	3.º Egide	1.6	AP 102"
" Querajana, não correrá	64	Idem	não correrá	2.º Egide	1.6	AP 102"
2—2 Luena, J. Machado	50	P. Morgado	na leve, perigosa	4.º Querajana	1.6	AP 103"2/5
3 My Reine, O. Cardoso		W. Aliano	gosta de chuva	2.º Plátamo	2.1	NU 137"3/5
3—4 Estatina, A. Barroso	50	A. P. Silva	est. Pode vencer	1.º Rinaldo	1.6	AL 89"1/5
5 Desana, M. Silva	54	O. B. Lopes	páreo difícil	Ult. Tinkle	1.2	AL 74"3/5
4—6 Crisálida, J. Souza	54	E. Freitas	levam barbada	1.º Aruána	1.3	AP 83"1/5
7 F. do Sul, J. Fagundes	56	A. Morales	Possibilidades	4.º Egide	1.6	AP 102"

Indicamos: Luena — **Adversário: Crisálida** — **Bom azar: Causa**

3º PÁREO — ÀS 13,50 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Quenal, J. Portilho	56	P. Morgado	bem perigoso	2.º Enlace	1.3	AU 83"
2 Venuziano, A. M. Cam.	56	L. Ferreira	vai correr bem	1.º Estádio	1.3	AU 83"4/5
2—3 Edjelé, J. Machado	56	E. Freitas	grande inimigo	1.º Upper-Cut	1.2	AU 78"
" Estragon, J. Oliveira	56	Idem	excelente ajuda	4.º Enlace	1.3	AU 83"
4 Otan, S. M. Cruz	52	A. Rosa	gosta de grama	5.º El Entrevero	1.4	AP 90"4/5
3—5 El Entrevero, M. Silva	56	L. Tripodi	pode surpreender	1.º O. Brown	1.4	AP 90"4/5
6 Ocelado, J. Fagundes	56	A. Morales	anda em forma	3.º Enlace	1.3	AU 83"
7 Tibó, A. Machado	56	A. Corrêa	sem chance	11.º Eddie	1.4	AP 90"2/5
4—8 S. Geremia, A. Hodec.	56	J. S. Silva	difícil	2.º S. Prince	1.6	AP 106"
9 Zut, C. R. Carvalho	56	W. Alves	nada e nada	1.º Jimba-Loo	1.2	AP 77"2/5
10 T. Holly, O. Cardoso	56	J. C. Silva	corre pouco	4.º S. Prince	1.6	AP 106"

Indicamos: Edjelé — **Adversário: Quenal** — **Bom azar: Venuziano**

4º PÁREO — ÀS 14,30 H — 1.400 M — Rec. 82"2/ Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Empenada, M. Silva	56	J. Attianesi	grande rival	2.º Envy	1.6	AP 104"1/5
2 M. Guanabara, J. Baffica	56	C. J. P. Nunes	não cremos	8.º Carreira	1.4	AP 91"
3 H. Princess, J. Portilho	56	R. A. Barbosa	vai correr bem	6.º Carreira	1.4	AP 91"
2—4 Xá de Ceylão, O. Cardoso	56	F. Lavôr	há fé	3.º Envy	1.6	AP 104"1/5
5 F. de Soleil, A. Machado	56	R. Carrapito	sem chance	5.º Envy	1.6	AP 104"1/5
6 E. Gabiroba, J. Quint.	56	J. Tinôco	páreo forte	1.º Féerie	1.2	AU 78"2/5
3—7 Constantina, F. Esteves	56	A. Corrêa	alguma chance	7.º Carreira	1.4	AP 91"
" La Première, J. Fagundes	56	Idem	difícil	9.º Energia	1.3	AU 83"4/5
8 Salomé, A. M. Camjuba	56	L. Ferreira	bem perigosa	1.º Uniata	1.4	AP 92"2/5
4—9 Eslinga, A. Hodecker	56	J. S. Silva	deve esperar	4.º Envy	1.6	AP 104"1/5
10 Estovênia, D. P. Silva	56	O. M. Fernandes	perigosa na leve	5.º Carreira	1.4	AP 91"
11 Quary, J. Silva	56	A. V. Neves	não gostamos	6.º Envy	1.6	AP 104"1/5
12 Fabulouse, F. Pereira F.º	52	G. L. Ferreira	espera grama	8.º Energia	1.3	AU 83"4/5

Indicamos: Empenada — **Adversário: Salomé** — **Bom azar: Happy Princess**

5º PÁREO — ÀS 15,15 H — 1.000 M — Rec. 56"4/5 Royal Game — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 S. Araby, F. Esteves	55	J. L. Pedrosa	grande inimigo	3.º Salamalec	1.0	AU 66"
2 Modigliani, O. Cardoso	55	G. L. Ferreira	deve esperar	Ult. Seu Levy	1.0	AP 62"2/5
3 Vaguá, A. Santos	55	M. Souza	não cremos	4.º Salamalec	1.0	AP 63"
2—4 Fixo, A. Hodecker	55	J. S. Silva	sério inimigo	2.º Salamalec	1.0	AL 63"
5 Vezano, J. Machado	55	J. Morgado	na fila	Estreante	Estreante	
6 Don Branco, J. B. Paul.	55	W. Aliano	corre pouco	Estreante	Estreante	
7 Empenholnado, L. Santos	55	G. Ullôa	não cremos	10.º Salamalec	1.0	AL 63"
3—8 Foxtrot, J. Oliveira	55	E. Freitas	grande inimigo	9.º Salamalec	1.0	AL 63"
" Freedom, F. Maia	55	Idem	regular ajuda	9.º Salamalec	1.0	AU 64"
9 Desatino, A. Ricardo	55	P. Morgado	nosso indicado	Ult. Fólio	1.0	AL 63"
10 Mengo, D. Moreira	55	G. Feijó	nada ainda	5.º Salamalec	1.0	AP 85"
4—11 Jocker, J. Portilho	55	A. Corrêa	pode até ganhar	6.º Fado	1.0	AP 85"
12 Cormorão, A. Machado	55	F. Abreu	não cremos	2.º Fado	Estreante	
13 Kangaroo, A. Azevedo	55	E. Coutinho	páreo difícil	Estreante	1.0	AP 62"2/5
" Kota Yama, J. Silva	55	Idem	bom azar	9.º Seu Levy	1.0	AP 83"

Indicamos: Desatino — **Adversário: Sultão Araby** — **Bom azar: Foxtrot**

6º PÁREO — ÀS 16,15 H — 2.400 M — Rec. 145"1/5 Lohengrin — Cr$ 50.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Egon, J. Souza	56	J. L. Pedrosa	grande inimigo	1.º Predominio	3.0	GP 199"
" Dedado, C. Taborda	60	M. Almeida	turma forte	4.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
2 L. Diez, J. C. Camoretta	56	J. Pegoneyro	dizem ser tambeiro	Estreante	Estreante	
3 Don Diego, A. Ricardo	60	E. Freitas	nome dos bons	1.º El Asteroide	2.2	AP 144"2/5
" Estheta, J. Machado	56	Idem	tinindo	4.º Don Diego	2.2	AP 144"2/5
" L. Ricardo, D. Moreira	56	D. Cassas	sem chance	10.º Corsican	2.0	AU 131"
2—4 Lancil, J. G. Silva	56	C. Borges	tido como craque	1.º Itamaraty	3.2	GM 209"
" Laurel, J. O. Silva	56	Idem	o outro é melhor	3.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
5 Adágio, A. Machado	60	D. Cassas	não gostamos	5.º Leigo	3.0	GM 169"4/5
6 Aurelius, I. Leguisamo	56	C. Borges	dizem que ganha	Estreante	Estreante	
7 Engeu, L. Rigoni	56	Idem	há melhores	3.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
" Itamaraty, M. de Santy	60	O. Dominguez	páreo forte	2.º Lancil	3.2	GM 209"
" Don Bolinha, J. Corrêa	61	V. Reviriego	gosta de longo	2.º Bar	2.4	GM 151"
3—8 Lausanne, F. Irigoyen	58	M. Branco	uma craque	1.º Quem Sabe	1.6	GL 100"2/5
" Lombier, J. Alves	56	M. Tibério	sem chance	6.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
9 Predominio, M. Silva	56	W. Aliano	páreo forte	2.º Egon	3.0	GP 199"
" Corsican, J. Ruiz	56	J. J. Gonzalez	como tantos	1.º Protocolo	2.6	AU 131"
10 Arenque, J. Portilho	60	Idem	tido em boa conta	Estreante	Estreante	
11 Zenabre, D. Garcia	58	C. Gomez	grande adversário	1.º Pantheon	2.4	AL 152"4/5
" El Asteroide, A. Barroso	60	P. Morgado	melhor um pouco	9.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
4—12 Mannim, S. Jara	56	A. S. Tôrres	não correrá	Estreante	Estreante	
13 Pantheon, A. Artim	61	S. d'Amore	carreira forte	2.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
" Egide, A. Santos	54	A. P. Silva	páreo difícil	1.º Querajuna	1.6	AP 102"
14 Solfeo, O. Baratucci	56	A. Salvat	um dos maiores	Estreante	Estreante	
15 Bar, D. P. Silva	61	W. Garcia	quase recuperado	5.º Lancil	3.2	GM 209"
" Clericato, J. Fagundes	56	C. Morgado	difícil	3.º Don Diego	2.2	AP 144"2/5
" P. Venus, O. Cardoso	60	I. C. Baratucci	não cremos	Ult. Quertile	2.0	GL 122"

Indicamos: Zenabre — **Adversário: Aurelius** — **Bom azar: Don Diego**

7º PÁREO — ÀS 17,05 H — 1.600 M — Rec. 94"3/5 Garça — Cr$ 10.000.000 (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Edição, A. Santos	54	M. Souza	quase recuperado	7.º Predominio	2.4	GU 150"2/5
" Estio, F. Pereira F.º	56	J. L. Pedrosa	páreo forte	1.º Estibordo	1.4	AU 90"
Bewitched, D. Netot	60	Idem	deve esperar	1.º El Cacique	1.6	AP 104"
2 Golf, F. Perez	60	R. Tripodi	já andou melhor	17.º Pantheon	2.0	GL 124"2/5
3 Sapoti, M. Silva	56	C. Gomez	sem chance	3.º Protocool	1.6	NP 103"
2—4 Bicromato, J. Portilho	60	J. S. Rotta	Est. deve ganhar	Estreante	Estreante	
5 Quertile, A. Ricardo	60	C. Pereira	nada e nada	8.º Don Diego	2.2	AP 144"2/5
6 Tagore, J. Carlindo	60	R. Pereira	carreira forte	8.º Tonico	1.4	AP 87"2/5
7 Janjão, J. O. Silva	60	O. França	deve esperar	7.º Zenabre	2.4	AL 152"4/5
8 Flamengo, F. Esteves	56	W. Alves	sem chance	1.º Seu Becho	1.0	AL 63"4/5
3—9 Zaluar, D. Garcia	56	S. d'Amore	nosso indicado	Ult. Quertile	3.2	GP 101"1/5
10 Ebro, D. P. Silva	56	O. M. Fernandes	páreo forte	3.º Captor	1.0	AP 83"4/5
11 Codajaz, F. Maia	60	E. Freitas	na leve sim	5.º Quertile	1.5	GM 97"
" Dominó, J. Machado	60	Idem	boa ajuda	4.º Captor	1.0	GU 60"
" Donato, J. Machado	60	Idem	não correrá	2.º Protocolo	1.6	NP 103"
4—12 Coarazito, A. Cavalcanti	60	A. Magalhães	não cremos	11.º Lyrico	1.6	GM 97"
" Tonico, A. Artim	60	Idem	carreira forte	2.º Ouro Pálido	1.0	GL 61"4/5
13 Ouropálido, L. Rigoni	60	F. V. Novarro	pode um place	1.º Tonico	1.0	GU 60"
14 Protocolo, A. M. Cam.	56	W. Aliano	esperam ganhar	1.º Donato	1.6	NP 103"
15 Hudson, A. Barroso	60	O. Coutinho	sem chance	7.º Captor	1.0	GL 61"4/5
" L. Sabiá, J. Santos	60	A. V. Neves	sem chance	Ult. Candomblé	1.4	GL 88"2/5

Indicamos: Zaluar — **Adversário: Codajaz** — **Bom azar: Bicromato**

8º PÁREO — ÀS 17,40 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo Cr$ 500.000 (Betting)

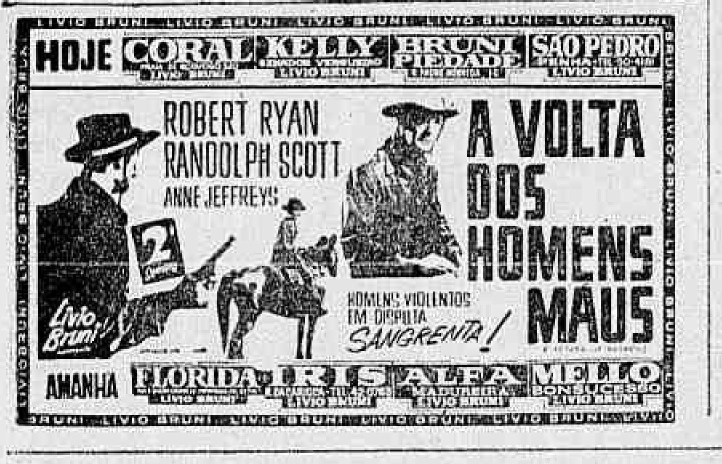
ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Corumin, J. Souza	56	E. Freitas	Tem chance	1.º Chantilly	1.3	AP 83"1/5
Confucio, J. Machado	54	Idem	boa ajuda	8.º Hudson	1.3	NP 82"2/5
2 Cambrioleur, D. P. Silva	56	J. Araujo	sem chance	6.º Candomblé	1.4	AL 88"2/5
2—3 El Cacique, A. Ricardo	60	R. Carrapito	alguma chance	2.º Bewitched	1.6	AP 104"
Sawer, A. Machado	60	Idem	nosso indicado	1.º Major Orion	1.4	AM 88"3/5
4 M. Orion, J. Portilho	60	F. Aureo	na leve sim	5.º Corumin	1.3	AP 83"1/5
3—5 Bienhablado, O. Cardoso	56	F. P. Lavôr	alguma chance	3.º Corumin	1.3	AP 83"1/5
6 Snowbird, A. Santos	54	P. Morgado	não cremos	1.º Monterrico	1.6	AP 105"2/5
7 Serio, S. M. Cruz	54	S. d'Amore	páreo forte	Ult. El Cacique	1.4	AL 90"
8 Iago, F. Pereira F.º	56	G. Feijó	correndo pouco	5.º Candomblé	1.4	AL 83"2/5
4—9 Joby, L. Rigoni	60	O. Serra	muito pesado	6.º Major Orion	1.6	AU 104"
10 Gramado, F. Esteves	56	A. Corrêa	pode surpreender	6.º Calmo	1.2	AM 76"1/5
11 Carducci, G. Alves	54	C. Gomez	bom trabalho	1.º Zé Valente	1.2	AM 76"4/5
" Vocábulo, L. Silva	52	Idem	páreo forte	Ult. Miraqueta	1.0	AP 62"

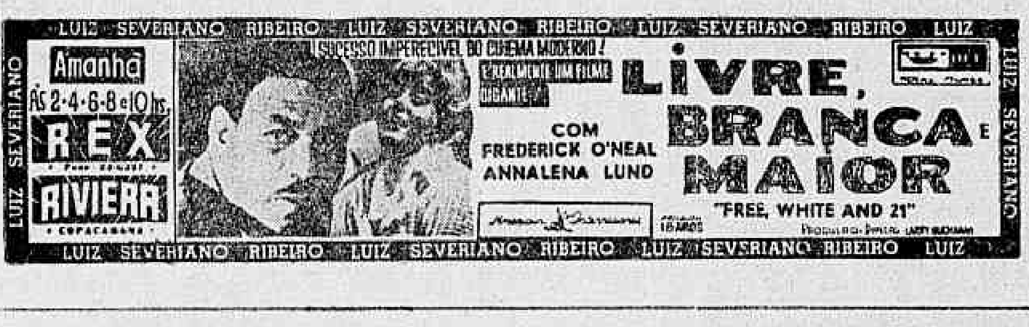
Indicamos: Sawer — **Adversário: Corumin** — **Bom azar: Carducci**

9º PÁREO — ÀS 18,15 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabiue — Cr$ 500.000 (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P. T.
1—1 Purus, M. Silva	56	E. P. Coutinho	volta bem	4.º Inox	1.3	AU 83"
" El Rincon, N. Lima	56	Idem	regular ajuda	4.º Inox	1.3	AU 83"
2 H. Kid, L. Roberto	54	F. Aureo	sem chance	9.º Grey Paturr	1.4	AP 93"
2—3 Diorito, S. Silva	56	I. R. Gomes	não cremos	1.º Copihue	1.2	AP 76"
4 Grotão, O. Cardoso	56	R. Morgado	deve esperar	7.º Praça Velha	1.2	AP 76"4/5
5 Cobre, B. Alves	56	C. Tourinho	bem melhor	6.º Praça Velha	1.2	AP 76"4/5
3—6 Paiquerê, C. A. Souza	56	G. Feijó	está firme	5.º Chantilly	1.2	AU 76"1/5
Nerau, J. Machado	54	Idem	regular ajuda	6.º Inox	1.3	AU 83"
7 Reliance, S. M. Cruz	56	S. d'Amore	não cremos	4.º Praça Velha	1.2	AP 76"4/5
4—8 Confeti, J. Santos	54	H. Souza	páreo difícil	2.º Inox	1.3	AU 83"
Monterrico, P. Lima	54	E. M. Oliveira	nome perigoso	2.º Snowbird	1.6	AP 105"2/5
10 Bully-Gully, A. Neri	56	J. E. Souza	pode surpreender	7.º Grey Paturr	1.4	AP 93"

Indicamos: Cobre — **Adversário: Paiquerê** — **Bom azar: Monterrico**





Portuguêsa joga com o Coríntians

Portuguêsa e Coríntians disputarão, hoje, à tarde, no Pacaembu, mais uma partida válida pelo campeonato Rio — São Paulo e de relativo interêsse para o público desportista da paulicéia, uma vez que a hegemonia do futebol de São Paulo e da Guanabara estará sendo perseguida, hoje à tarde, no Maracanã, com a partida entre o Vasco da Gama e o Santos.

A luta, no Pacaembu, se desenvolverá no sentido da fuga das duas equipes ao sexto lugar na tabela de classificação, pois, tanto o Coríntians como a Portuguêsa são os quinto colocados, até agora, no primeiro turno do certame interestadual.

Novidades

A Portuguêsa iniciará a partida com uma alteração na estrema esquerda, onde Escurinho fará a sua extréia, e outra na meia, com o jogador Ivair. Aimoré Moreira já tem pràticamente escalado o time que enfrentará o Coríntians, devendo a Portuguêsa alinhar: Orlando, Jair Marinho, Ditão, Vileia e Henrique Pereira; Wilson Pereira e Nair; Almir, Aloísio, Ivair e Escurinho.

Já o Coríntians tem no arco a grande dúvida de Osvaldo Brandão para o início ra partida, embora o técnico esteja propenso a escalar, de saída, o goleiro Cabeção. Assim, ao enfrentar a Portuguêsa, o Coríntians estará assim constituído: Cabeção, Augusto, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino Sani e Rivelino; Ferreirinha, Geraldo II, Flávio e Lima.

Equilíbrio

Pelo que os dois quadros vem apresentando no Torneio Rio-São Paulo, ambas as fôrças estão bem equilibradas, tècnicamente, fato que se reflete na contagem de pontos ganhos e perdidos e no quinto lugar em que os dois quadros estão situados. Embora o resultado da partida de hoje seja imprevisível, Osvaldo Brandão garante que o Coríntians exibirá um time bem estruturado e com inovações táticas. Com a estréia de Escurinho e a escalação de Ivair na meia esquerda, em conseqüência da contusão de Dida, a Portuguêsa, por sua vez terá aumentado a fôrça e a impetuosidade do ataque.

El Piconero herói da prova principal

A carreira principal da tarde de ontem, na Gávea, o G. P. "Superintendência do IV Centenário, teve como herói o cavalo El Piconero, pilotado hàbilmente pelo jóquei J. Reis que assim conquistou seu batismo de vitória, vindo do Rio Grande do Sul onde atuava como um dos melhores redeadores, líder de seus pares.

Damos abaixo os resultados gerais da sabatina:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 500.000

1.º Zimase, J. Graça	56	5.739	114	11	806	430
2.º America, J. Reis	56	31.505	20	12	7.354	48
3.º Sotéia, J. Silva	56	10.045	65	13	12.941	28
4.º Conta, A. Marçal	56	2.836	229	14	7.651	46
5.º Jatai, M. Silva	52	23.352	28	23	6.421	55

Não correu Oardi.

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (8) Cr$ 114 — Dupla (14) Cr$ 46 — Placês: (8) Cr$ 2[illegible] — (1) Cr$ 13 e (7) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 18.861 300 ZIMASE — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Jahn e Sea Bubbles — Proprietário: Stud Brocoió — Treinador: Rodolpho Costa — Criador: Departamento de Produção Animal de São Paulo.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Dédica, A. Ricardo	57	46.067	16	11	7.858	67
2.º Dona Margarita, A. Reis	57	17.748	43	12	18.717	28
3.º Elana, L. Roberto (ap)	53	12.583	60	13	18.593	28
4.º True Maid, A. Santos	57	7.889	98	14	12.138	43
5.º Stael, J. Machado	57	8.199	93	22	937	565

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (12) Cr$ 28 — Placês: (1) Cr$ 1[illegible] — (3) Cr$ 12 e (5) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 22.715.500 DEDICA — F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Skylighter e Pauda — Proprietária: Mirtha Esther Molina Posada — Treinador: Paulo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Eleven, L. Rigoni	56	32.904	35	11	3.775	180
2.º Helena Vampa, D. Moreira	56	6.155	186	12	25.605	26
3.º Carreira, J. Souza	54	2.321	504	13	25.028	27
4.º Legalité, O. Cardoso	54	5.723	202	14	11.579	59
5.º Espalna Brasas, A. Machado	56	2.330	498	22	3.608	188

Diferenças: Mínima e 2 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (6) Cr$ 35 — Dupla (23) Cr$ 59 — Placês: (6) Cr$ 17 — (4) Cr$ 47 e (7) Cr$ 86. — Movimento do páreo: Cr$ 31.718.000 ELEVEN — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleon e Ukrânia — Proprietário: Afonso Thomaz de Miranda — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Maladresse, A. Ricardo	55	26.340	47	11	1.441	438
2.º Forma, A. Santos	55	41.307	29	12	16.187	38
3.º Data Vênia, J. Portilho	55	37.081	33	13	13.876	41
4.º Katie-Ketchup, A. Azevedo	55	1.604	686	14	13.955	44
5.º Fairy-Flower, J. Machado	55	14.132	87	22	1.017	400

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 59"1/5 — Vencedor: (9) Cr$ 47 — Dupla (14) Cr$ 44 — Placês: (9) Cr$ 16 — (1) Cr$ 13 e (7) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 31.670.300. MALADRESSE — F. C. 2 anos — Paraná — Filiação: Dernah e União — Proprietário: Stud Miramar — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Javari, J. Fagundes	57	13.645	91	11	6.383	104
2.º El Alpes, D. P. Silva	57	2.779	450	12	14.221	46
3.º Flamante, N. Lima (ap)	53	5.780	210	13	20.494	32
4.º Monteleone, S. Silva	57	13.645	91	14	14.022	47
5.º Canchero, A. Ricardo	57	36.068	34	22	3.062	217
6.º Nagib, J. Baffica	53	22.796	54	23	8.315	80
7.º Cantilever, M. Silva	57	54.500	22	24	8.744	76
8.º Tulchan, L. Santos	53	15.242	82	33	3.121	213
9.º Aventureiro, F. Pereira F.º	57	5.951	210	34	11.983	55
10.º Champs Elysées, J. Graça	57	4.162	300	44	4.654	140
11.º Tarantus, O. Cardoso	57	6.371	196			
12.º Mosqueteiro, J. Portilho	57	11.496	142			

Não correu Mistral

Diferenças: Paleta e cabeça — Tempo: 85"2/5 — Vencedor: (4) Cr$ 91 — Dupla (23) Cr$ 80 — Placês: (4) Cr$ 35 — (7) Cr$ 108 e (9) Cr$ 63 — Movimento do páreo: Cr$ 32.723.200. JAVARI — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quasi e Benguarda — Proprietário: Stud Vacances d'Eté — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Salamandra, J. Portilho	56	45.986	28	11	2.941	249
2.º Endurance, J. Machado	56	36.473	35	12	9.139	80
3.º Engra, J. Souza	56	40.492	32	13	9.372	78
4.º Good Charm, L. Santos	56	9.715	134	14	12.419	59
5.º La Dica, J. B. Paulielo	56	4.739	276	22	5.811	126
6.º Town Love, C. A. Souza	56	18.436	70	23	16.105	45
7.º Uniata, F. Pereira F.º	56	15.360	83	24	19.356	37
8.º Santilina, J. Santos	56	5.604	238	33	5.444	134
9.º Ana Maria, M. Silva	56	6.185	215	34	19.568	57
10.º Elipse, A. Santos	56	40.492	32	44	4.972	180
11.º Ostentosa, A. M. Caminha	56	391	3.349			
12.º Shallop, F. Esteves	56	3.434	381			

Não correu Aranita

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 84" — Vencedor: (9) Cr$ 28 — Dupla: (34) Cr$ 27 — Placês: (9) Cr$ 13 — (6) Cr$ 14 e (4) Cr$ 13 — Movimento do páreo. Cr$ 34.830.300. SALAMANDRA — F. A. 3 anos — Guanabara — Filiação. Cobalt e Dover Road — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador W. Alves — Criador Abelardo Accetta.

7.º PAREO — 2.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 3.000.000
GRANDE PRÊMIO SUPERINTENDÊNCIA DO IV CENTENÁRIO

1.º El Piconero, J. Reis	56	3.483	332	11	8.415	96
2.º Ham n eggs, J. Baffica	57	5.097	227	12	20.334	34
3.º Scherzo, L. Rigon	56	67.295	17	13	33.571	34
4.º Querion, H. Vasconcellos	56	7.496	156	14	22.052	34
5.º Estiborno, O. Cardoso	56	22.834	50	22	1.855	437
6.º Fogoso, A. Ricardo	57	31.492	33	23	7.412	109
7.º El Emir, J. Machado	56	6.298	184	24	4.963	163
8.º Babao, J. Portilho	57	7.490	156	33	3.776	214
9.º Royal Prince, J. Corrêa	60	16.081	72	34	9.619	84
10.º Maritimo, D. P. Silva	56	22.834	50	44	3.919	207
11.º Umao, D. Moreno	57	3.182	332			

Não correu: Aventureiro.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 156"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 332 — Dupla (11) Cr$ 96 — Placês: (2) Cr$ 49 — (3) Cr$ 36 e (1) Cr$ 14 — Movimento do páreo. Cr$ 33.082.600. EL PICONERO — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Erpenor e Ourobola — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras do Arado.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Louis V., A. Ricardo	56	17.477	72	11	10.985	62
2.º Quick Brown, O. Cardoso	56	34.790	36	12	16.548	44
3.º Escurinho, J. Portilho	56	27.983	45	13	19.685	36
4.º Jimbo-Loo, A. Azevedo	56	11.077	114	14	10.553	66
5.º Estaulo, A. Hodecker	56	27.914	45	22	1.880	365
6.º Espanachim, R. A. Pinto	56	12.378	102	23	11.790	49
7.º Upper-Cut, A. Santos	56	23.107	54	24	7.144	96
8.º Primado, S. M. Cruz (ap)	54	1.496	848	33	5.805	118

Não correu: Icarajé — Retirado: Mescalero.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 83"4/5 — Vencedor: (9) Cr$ 72 — Dupla (14) Cr$ 65 — Placês: (9) Cr$ 24 — (1) Cr$ 16 e (7) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 32.753.800. LOUIS V — M. C. 3 anos Paraná — Filiação: Dernah e Hopitte — Proprietário: Stud Las Vegas — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Aracind, J. Fagundes	57	33.702	41	11	1.351	504
2.º Real, A. Ricardo	57	42.451	32	12	11.269	62
3.º Itacolomy, A. Azevedo	57	32.519	42	13	8.798	80
4.º Don Paschoal, O. Cardoso	57	38.368	36	14	15.627	45
5.º Cameu, A. Machado	57	20.972	66	22	1.398	506
6.º Teverly, N. Lima (ap)	54	3.841	361	23	10.760	65
7.º Páreo, J. Machado	57	13.264	104	24	22.317	31

Não correram: Dinosauro, Queritan e Nagib.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (12) Cr$ 41 — Dupla (24) Cr$ 31 — Placês: (12) Cr$ 1[illegible] — (4) Cr$ 16 e (1) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 33.926.400 ARACIND — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação. Aram e Sierva — Proprietário: Stud Vacances d'Eté — Treinador: Alcides Morales — Criador: Harass Santa Ana.

Movimento das apostas	Cr$	271.379.900
Concursos	Cr$	4.649.220
Total	Cr$	276.029.120

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados envelhecidos diabéticos alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc Peça-o da Clínica Dr O Martins Av 13 de Maio 13 Ed Municipal 19 andar grupo 1904 das 14 às 18 horas Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 100.00 Para consulta marque hora pelo telefone 22-5365

Banco de Crédito Mercantil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 14 de abril de 1965, às 10 horas, na sede social na Rua Sete de Setembro, 31, 2.º pavimento, para o fim de deliberar sôbre:

a) aumento do capital social e correspondente alteração do artigo 6.º dos estatutos do Banco;

b) alterações estatutárias;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1965.

Hugo Santos Pereira
Presidente

FÁBRICAS UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da FABRICA UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à ser realizada no dia 15 de abril p.f., às 10 horas na sede social na Rua Mayrink Veiga, 22 - 3.º andar nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de novos Diretores;

b) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1965 (Wilhelm L[illegible]), Diretor.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sito na Praça Mário Nazaré n.º 82, São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local, à Irmã Superiora.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

Cr$ 50.000.000

250.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXVIII

Lista de SÁBADO, 3 de ABRIL de 1965

6.676 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0
[illegible] — CENTENA
0482 — 40.000
0491 — 20.000
0520 — 40.000
0784 — 20.000
[illegible] — 20.000

1
[illegible] — 20.000
[illegible] — 20.000
1503 — CENTENA
1470 — 20.000
[illegible] — 20.000
[illegible] — 20.000
1276 — 40.000

2
[illegible] — CENTENA
2487 — 40.000
2500 — 200.000
[illegible] — 20.000

3
3403 — CENTENA
3485 — 20.000
3518 — 20.000
3524 — 200.000

4
4404 — 20.000
4303 — MILHAR
4404 — 20.000

PRÊMIOS CR$

[illegible] — 20.000
[illegible] — 20.000
[illegible] — 20.000

5
5303 — CENTENA

6
6571 — 20.000
6303 — CENTENA
6598 — 20.000
6608 — 20.000
[illegible] — 20.000
[illegible] — 20.000

7
7098 — 40.000
7099 — 20.000
7303 — CENTENA
7383 — 20.000
7471 — 20.000
7812 — 200.000
[illegible] — 5.º PRÊMIO
7779 — 20.000
7966 — 20.000
7984 — 40.000

8
8126 — 20.000
8320 — 40.000
8284 — 20.000

PRÊMIOS CR$

8303 — CENTENA
8486 — 20.000
8577 — 20.000
8744 — 20.000
8847 — 20.000
[illegible] — 20.000

9
9025 — 20.000
9303 — CENTENA
9456 — 20.000
9461 — 20.000
9752 — 20.000

10
10078 — 20.000
10303 — CENTENA
10461 — 20.000
10807 — 20.000

11
11154 — 20.000
11303 — CENTENA
11344 — 20.000
11508 — 20.000
11666 — 20.000

12
12029 — 20.000
12208 — 20.000
12303 — CENTENA
12409 — 20.000
12769 — 20.000

PRÊMIOS CR$

13
13037 — 40.000
13303 — CENTENA
13560 — 5.º PRÊMIO
13696 — 20.000

14
14118 — 20.000
14132 — 40.000
14303 — MILHAR
14305 — 40.000
14416 — 20.000

15
15021 — 20.000
15138 — 20.000
15145 — 20.000
15303 — CENTENA

16
16303 — CENTENA
16991 — 20.000
16942 — 20.000

17
17215 — 20.000
17303 — CENTENA
17375 — 20.000

18
18303 — CENTENA
18302 — 40.000

PRÊMIOS CR$

18637 — 20.000
18653 — 20.000

19
19303 — CENTENA
19845 — 200.000
19801 — 20.000
19811 — 40.000
19872 — 4.º PRÊMIO

20
20303 — CENTENA
20902 — 20.000

21
21203 — 20.000
21288 — 40.000
21303 — CENTENA
21452 — 20.000
21480 — 40.000
21495 — 20.000
21501 — 200.000

22
22006 — 20.000
22066 — 20.000
22289 — 20.000
22303 — CENTENA
22541 — 20.000

23
23235 — 20.000
23303 — CENTENA
23578 — 20.000

PRÊMIOS CR$

24
24051 — 2.º 000
24173 — 20.000
24294 — 150.000
24295 — 150.000
24296 — 150.000
24297 — 150.000
24298 — 150.000
24299 — 150.000
24300 — 150.000
24301 — 150.000
24302 — 150.000
24303 — 1.º PRÊMIO
24304 — 150.000
24305 — 150.000
24306 — 150.000
24307 — 150.000
24308 — 150.000
24309 — 150.000
24310 — 150.000
24311 — 150.000
24312 — 150.000
24456 — 20.000
24699 — 20.000
24725 — 20.000

25
25303 — CENTENA
25435 — 20.000
25515 — 20.000
25732 — 20.000
25867 — 20.000

PRÊMIOS CR$

25968 — 60.000
25987 — 60.000

26
26015 — 20.000
26056 — 20.000
26204 — 20.000
26303 — CENTENA
26470 — 20.000
26664 — 20.000
26847 — 20.000

27
27263 — 20.000
27303 — CENTENA
27717 — 20.000

28
28109 — 20.000
28264 — 2.º PRÊMIO
28303 — CENTENA
28422 — 20.000
28475 — 20.000
28549 — 20.000
28871 — 20.000

29
29096 — 20.000
29303 — CENTENA
29308 — 20.000
29559 — 20.000
29604 — 20.000
29609 — 20.000
29694 — 20.000

PRÊMIOS CR$

1.º PRÊMIO
24303
50.000.000
SÃO PAULO

2.º PRÊMIO
7771
10.000.000
SANTA CATARINA

3.º PRÊMIO
28264
2.000.000
SÃO PAULO

4.º PRÊMIO
19872
1.500.000
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
13560
1.000.000
SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4303 têm Cr$ 150.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 303 têm Cr$ 26.000
Todos os bilhetes terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 71, 64, 72 e 60 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

3 de Abril de 1965 — 250.ª Extração

Dia 24 de Abril GRANDE LOTERIA DA INCONFIDÊNCIA

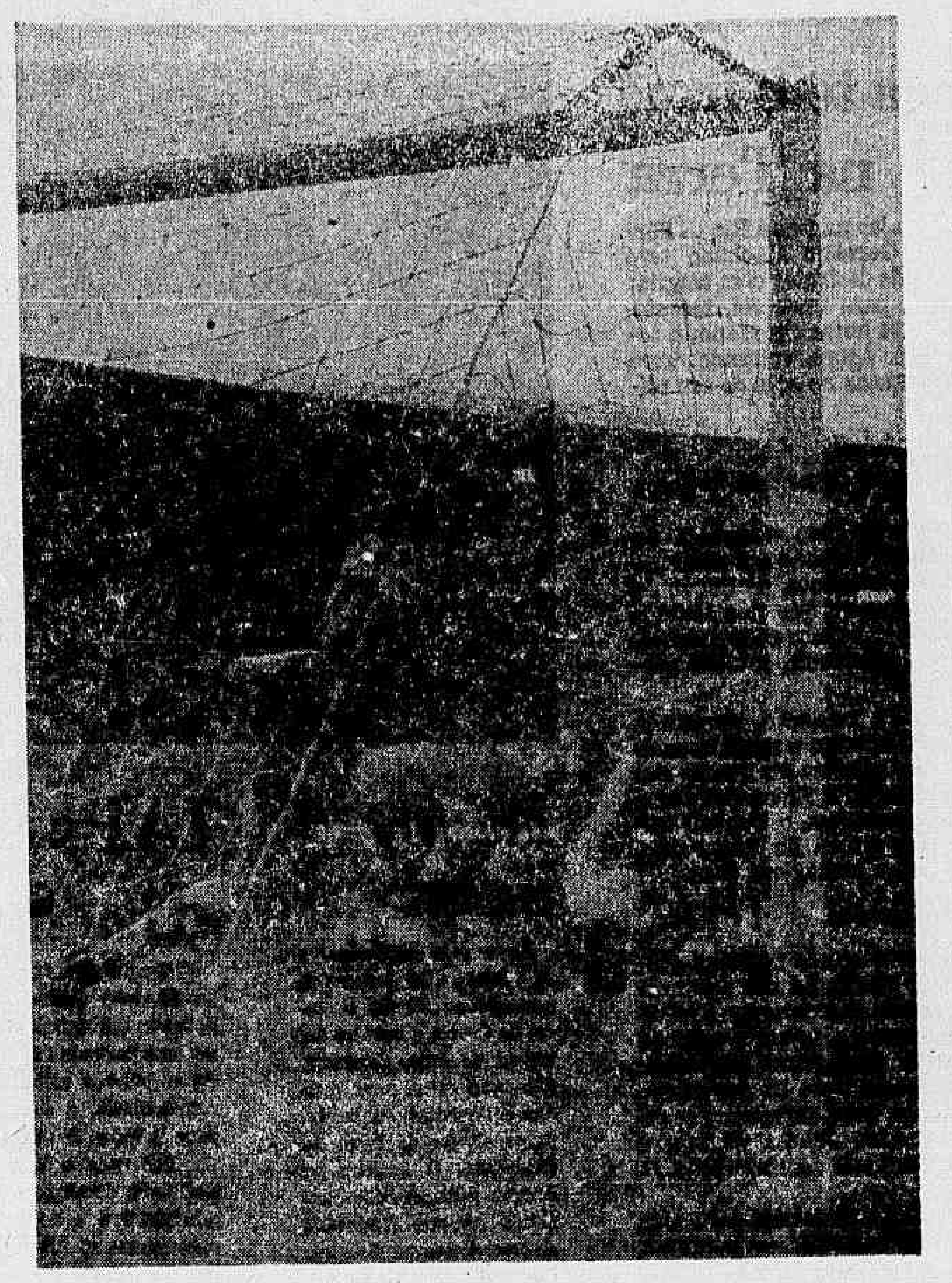
PALMEIRAS GOLEOU FLAMENGO: 4 A 1

Morreu Ivan Pelé

Após ter sofrido delicada intervenção cirúrgica no estômago, quando passou a dar esperanças aos médicos do Vasco pelas melhoras que apresentou, o jogador Ivan, que no Vasco ganhou o apelido de "Ivan Pelé", faleceu ontem, à tarde, enchendo de tristeza os jogadores do Vasco que estão concentrados para o jôgo de hoje, contra o Santos.

"Ivan Pelé" surgiu no Vasco levado pelo jornaleiro Trapattoni, e acabou por ser contratado, por três meses, ao conseguir marcar um gol no primeiro treino, em que driblou tôda a defesa titular, inclusive o goleiro Marcelo que a diretoria do Vasco não sabia ter sido combinado. Conhecedores do entusiasmo de Trapattoni, que via em Ivan um nôvo Pelé, os jogadores do Vasco deixaram Ivan marcar o gol "sensacional" que lhe valeu, sem querer, um contrato de três meses, depois prorrogado por igual período. O entêrro de Ivan será hoje, pela manhã, no cemitério do Cajú.

A DÚVIDA



A possibilidade de Gainette chegar a qualquer momento, e a decisão de Zezé de lançar o goleiro gaúcho, faz Levs ficar em dúvida se joga ou não

A ESPERANÇA

Pelé significa a esperança na tarde de hoje, a esperança tanto para o seu Santos como para o torcedor carioca

Com uma atuação perfeita e contra um Flamengo que jamais se encontou em sua defesa, onde um corredor entre Luiz Carlos e Zózimo foi um convite permanente aos atacantes contrários, o Palmeira conguistou fácil goleada na noite de ontem, no Maracanã, firmando-se na liderança do Torneio Rio-São Paulo, ao construir o placar de 4 X 1, depois de um primeiro tempo em que teve mais trabalho, mas que assim mesmo acabou com vantagem por 2 X 1.

Nem mesmo o incentivo do bom público que possibilitou uma arrecadação de Cr$ 28.911.080, conseguiu levar o Flamengo à vitória, porque faltou eqüidade de produção entre suas diversas linhas, e até mesmo nos componentes de cada compartimento, pois enquanto uns jogadores mostravam real categoria, outros, como Berico, Luís Carlos, Zózimo e Paulo Chôco, principalmente, nada faziam que justificasse a presença em campo, e ainda atrapalhavam os companheiros.

Vale quanto pesa

Com um elevado número de jogadores de alta categoria, o Palmeiras entrou em campo certo de que iria ter problemas se brincasse, e jogou sério desde o primeiro minuto, com o que resistiu ao ímpeto inicial do Flamengo, que por vêzes tonteia seus adversários.

De princípio, o Flamengo assustou. Sofrendo um gol aos 17 minutos, quando Zózimo parou e deixou Servílio tomar conta da bola, dar dois dribles e entregar na conta para Tupãzinho marcar. O time da Gávea partiu para a reação e acabou por empatar a partida aos 39 minutos, quando Paulo Chôco bateu com sucesso, um pênalti de Djalma Dias em Berico.

Morreu ali o ímpeto do Flamengo, porque o Palmeiras despertou, marcou o segundo gol aos 41 minutos, com uma cabeçada de Servílio, e no segundo tempo elevou tranqüilamente, o placar para 4 x 1, com gols de Tupãzinho, aos 7 minutos, e Servílio, aos 34 minutos.

No segundo tempo, então, nem mesmo as substituições operadas nos dois times afetou a superioridade dos paulistas, que ficaram absolutos em campo, ditando o ritmo de jôgo que mais lhe interessava.

Quem jogou

Sob a arbitragem regular de Ethel Rodrigues, auxiliado por Wilson Lopes de Souza e Antônio Viug, o Palmeiras jogou com Valdir, Djalma Santos (Nélson), Djalma Dias, Valdemar e Geraldo Scotto; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servílio (Ademar), Tupãzinho e Rinaldo. Pelo Flamengo jogaram Marcial; Murilo, Luís Carlos, Zózimo e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Amauri, Airton, Berico (Samuel) e Paulo Chôco.

O jogador Ditão sentiu-se mal no vestiário, após ter assinado a súmula, e foi substituído por Zózimo. O médico do Flamengo disse que é uma complicação gástrica sem gravidade. O Flamengo após o jôgo vendeu o jogador Foguete para o México por 45 mil dólares. Foguete receberá 16 mil dólares de luvas, dos quais 9 mil dólares, hoje, no Rio, e o restante em parcelas mensais. Seu contrato será de dois anos. Ainda hoje, também Berico deverá ser vendido para o México pelo mesmo preço de Foguete.

No ginásio do Clube Municipal, o Botafogo conquistou o troneio de apresentação do campeonato carioca de basquetebol masculino, ao vencer o Tijuca na partida final por 52 x 46.

SANTOS COM PELÉ CONTRA O VASCO

Corintians vende Silva têrça-feira

SÃO PAULO (Especial para o DC) — Depois de ceder Davi' no Internacional, o qual deverá ser incluido no pagamento do passe de Gaspar, que está em experiências, o sr. Vadih Helou, presidente do Corintians, embarcará depois de amanhã, para o Rio, onde vai vender o atacante, Silva, para o Botafogo. O jogador já está no clube carioca, fazendo testes e exames médicos.

O presidente Helou, vem de conquistar expressiva vitória na política interna do Corintians, ao ganhar no Conselho Deliberativo, por 258 votos contra 56, a votação para a alteração dos estatutos do clube, que permitem a relegibilidade do atual presidente. Ao mesmo tempo, os dirigentes do Corintians já entraram em entendimentos com o goleiro Suli, que está sem contrato no São Paulo, quando ficou acertado que, se o goleiro não conseguir renovar contrato por Cr$ 3 milhões de luvas, e salários mensais de Cr$ 400 mil, o Corintians entrará na "briga" pelo jogador, antecipando que aceita as bases proposta pelo jogador ao São Paulo.

Santos contrata Toninho

Toninho, cujo contrato com o Santos está para terminar, está de acôrdo em permanecer em Vila Belmiro e deverá assinar o contrato por êstes próximos dias.

Depois de perder a Taça Libertadores da América, o Santos só pensa em contratar alguns jogadores e como quarto zagueiro está em cogitações Orlando Peçanha, ex-jogador do Vasco, da Seleção Nacional e servindo atualmente ao Bôca Júniors. Também Clóvis, jogador do Corintians está sendo pretendido pelos "peixeiros" com os dirigentes corintianos afirmando que colocam o jogador à disposição do Santos desde que êles coloquem Pelé à disposição do Corintians.

Joaquim desmente Flu e não renovará

A despeito do euforismo do sr. Wilson Xavier, que ontem de manhã afirmou que Joaquinzinho e Ubiraci estão dispostos a renovar seu contrato, os jogadores afirmaram mais tarde à nossa reportagem que não estavam de acôrdo com o otimismo do vice-presidente tricolor.

Joaquinzinho disse que se mantém irredutível em sua proposta de Cr$ 800 mil mensais entre luvas e ordenados por um ano, enquanto que Ubiraci quer .... Cr$ 500 mil mensais entre luvas e ordenados. O Fluminense ofereceu a Joaquinzinho Cr$ 500 mil mensais pelo mesmo tempo pretendido pelo craque enquanto que a Ubiraci a proposta foi de Cr$ 320 mil mensais.

Amanhã, a solução

A situação dêsses jogadores poderá ser resolvida amanhã, com os atletas assinando novos compromissos ou criando mais problemas num Fluminense cheio de outros problemas e necessitado de ganhar partidas para poder disputar o segundo turno do Rio-São Paulo e não se ver alijado, como campeão carioca, da parte decisiva do interestadual O Fluminense já informou, inclusive, aos jogadores que se êles não assinarem os contratos, não serão incluídos na delegação que embarca amanhã à noite para S. Paulo.

Treino

Durante 60 minutos os atletas tricolores estiveram treinando coletivamente com os titulares ganhando por 3x1, gols de Íris Evaldo e Gilson Nunes, enquanto que Santos, jogador nortista que está em experiência nas Laranjeiras, fêz o gol dos derrotados. O quadro principal formou com Márcio, Laurício, Waldez, Altair e Baiano; Íris e Luís Henrique; Jorginho, Amoroso (Valmir), Evaldo e Gilson Nunes (Lula). Os jogadores terão o domingo livre e amanhã voltarão a fazer coletivo pela manhã. Embarcarão à noite, por via férrea para São Paulo e ficarão concentrados no Pacaembu. O Fluminense enfrenta quarta-feira à noite a Portuguêsa de Desportos e no sábado, o Palmeiras.

CBD acusa Falcão de ser 'mordedor'

Fazendo-se de vedeta para atrair uma atenção dos meios esportivos, o sr. Mendonça Falcão assacou contra a CBD impropérios quanto ao alijamento do Santos da "Taça Libertadores das Américas", chegando no máximo em sua pesada crítica afirmar que se o "jôgo fôsse em Paris a CBD mandaria vários emissários, mas como se tratava de Buenos Aires, nenhum interêsse houve por parte da CBD".

Os dirigentes da CBD, entretanto, retrucaram as ofensas do sr. Mendonça Falcão, salientando que "o Falcão é useiro e vezeiro nessa questão de morder os calcanhares de quem só lhe protege e lhe tem feito favores, tal como livrando-o mesmo da cassação de seu título de deputado como corrupto", pois o Exército estava em seu encalço".

Explicações

Na palestra havida com dirigentes da CBD, a reportagem ouviu a afirmação de que a CBD nada tem com essa questão dos clubes na Taça Libertadores das Américas, pois cabe ao próprio clube, no caso em tela, o Santos, fazer-se representar no sorteio de local e juízes. Foi o caso recente em Montevidéu, pois o sr. Ciro Costa, superintendente do Santos estava em Paris e credenciou um seu delegado — que é negociante de frutas em Montevidéu — para representar o clube na reunião havida. Ocorre que êsse citado delegado, por seu turno, não compareceu, pois tinha que estar em outra cidade para tratar de negócios de frutas e passou a delegação do Santos para um outro preposto que, nada conhecendo da matéria, limitou-se a assistir a reunião sem qualquer outra participação, deixando-se, conseqüentemente envolver pelos dirigentes uruguaios e argentinos, no caso.

Nada pedido

Nenhum pedido foi feito à CBD para enviar um representante ao local, onde, com a credencial do Santos, agiria em nome dêste. Daí, frisam os dirigentes da CBD, não tinham como se envolver num assunto a que não estavam chamados, pois a situação não se prende a Confederação ou Federação, mas sim estritamente a clubes, e sua ação no caso limita-se pura e simplesmente à concessão de licença para jogos no exterior. Nada mais.

E nessa conversa, na qual participaram muitos outros desportistas, acusações das mais sérias foram feitas ao Mendonça Falcão, tal como "chefiando a gang que controla parte do futebol" além de que tenta evidenciar-se com pronunciamentos com fito de manter-se na tona de acontecimentos esportivos, pois desde muito paira sôbre sua figura uma avalanche de fatos que o eliminariam, livrando o futebol paulista de um elemento considerado pernicioso.

América e S. Paulo empataram em tudo

SÃO PAULO (Especial para o DC) — América e São Paulo empataram ontem, à tarde, em São Paulo, por 2 x 2, pelo Torneio Rio-São Paulo, em partida disputada com rara violência, principalmente no primeiro tempo, quando Del Véchio, por atingir Wilson Santos, e Silvio, por tentar agredir Faustino, foram expulsos de campo pelo árbitro carioca Eunápio de Queirós, que teve uma atuação horrível, invertendo faltas e permitindo verdadeiras agressões.

O São Paulo abriu a contagem aos 8 minutos, quando Dias bateu um pênalti de Silvio em Del Véchio. Aos 18 minutos, Del Véchio era expulso ao revidar uma falta de Wilson Santos com violento pontapé. Dois minutos depois Silvio era também expulso, após tremenda "caçada" a Faustino. Aos 44 minutos, empatou o América, com um gôl de Hélio. No segundo tempo, Rodarte, aos 16 minutos, e Campinense, aos 30 minutos, definiam o placar em 2 x 2.

Valendo tudo

Completamente descontrolados em campo, sem esquematização tática ou qualquer noção de disciplina, os jogadores do América e São Paulo em pouco transformaram o jôgo em uma exibição de violência e deslealdade, com agressões a pontapés, contando com a omissão criminosa do sr. Eunápio de Queirós que, após a expulsão de Del Véchio e Silvio, acomodou-se, e não quis ver mais nada.

A rigor o jôgo valeu pelo empenho, justificando a presença do público presente sob chuva torrencial que caiu sôbre a cidade durante todo o segundo tempo, mas evidenciou de forma indiscutível a falta de condição técnica nas duas equipes, para disputarem um torneio da envergadura de um Rio-São Paulo.

O América jogou com Ary; Luciano (Serjão), Wilson Santos, Leônidas e Silvio; Amorim e Farah (Vicente); Zuíno, Manoel Hélio (Campinese) e Abel. Pelo São Paulo jogaram Carlos; De Sordi, Belini, Adenir e Renato; Dias e Válter; Faustino, Cecílio Martinez (Rodarte), Del Véchio e Paraná (Benó). a arrecadação foi de ...... Cr$ 9.631.400.

BASQUETE

Fla-Flu e Vasco são os favoritos

1 — O torneio início, ontem realizado, no ginásio do Clube Municipal começou bem e decorria normalmente até o momento que tivemos necessidade de fechar a coluna ante o adiantado da hora. Admite-se que esta festa do basquetebol masculina conclua-se com o sucesso previsto e tenha apresentado um resultado técnico satisfatório.

2 — Pelo que foi dado a observar, o Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Tijuca são os clubes de maiores possibilidades técnicas para a campanha pelo título do Quarto Centenário. Dos cinco mencionados entre os doze que se apresentaram, ontem, os três primeiros equilibram-se em fôrça, classe e categoria. Um dêles será o campeão.

3 — Notícias de Santiago do Chile informam que a Confederação Brasileira de Basquetebol inscreveu-se para disputar o Campeonato Mundial Extra Masculino e que esta inscrição representa a primeira adesão para o certame. Recorda-se que os cestobolistas brasileiros ganharam no Estádio Nacional de Santiago o título de campeões do mundo, com o apoio caloroso e irrestrito do bravo povo chileno.

4 — A FMD tem programado para julho próximo, no Rio, dentro do programa de festejos desportivos do Quarto Centenário, um campeonato brasileiro extra masculino de basquetebol.

MAURÍCIO

Santos e Vasco jogam hoje, à tarde, no Maracanã, uma partida das mais importantes para a definição das principais colocações no Torneio Rio-São Paulo, e que ganhou muito em importância e brilho nas últimas horas, com a confirmação da presença de Pelé, que recuperou-se em tempo recorde de uma distensão muscular na coxa direita, sofrida no jôgo contra o Peñarol, quando o Santos foi eliminado da "Taça Libertadores das Américas", em um dia negro para o time paulista, que à noite tinha seu time reserva goleado por 7 x 1, pelo Palmeiras, em jôgo válido pelo Rio-São Paulo.

No Vasco o problema é Gainette, que foi ao Sul, solucionar problemas de ordem particular, e acabou não retornando ao Rio como prometera por telegrama, Levs será seu substituto, porque Zezé Moreira não gostou da produção de Ita nos treinos da semana. Assim mesmo, Zezé disse que, se Gainette chegar até a hora do almôço, e passar na revisão médica, mesmo sem ter dado um treino durante a semana, será o titular do Vasco contra o Santos.

Jôgo da gangorra

Sem deixar de considerar a superioridade de categoria individual no elenco santista, assim mesmo, não há como negar que está havendo uma inversão de méritos com as duas equipes, subindo o Vasco e caindo o Santos.

Vítima da exaustão de seus jogadores, que são obrigados a jogar sempre que as leis protetoras dos jogadores permitem, e muita vêzes sem o recurso do descanso regulamentar, o Santos vem caindo assustadoramente de produção, enquanto o Vasco vai subindo, jogando cada vez mais e, voltando à sua formação primitiva, até nos treinos tem mostrado condições de esperar pelo melhor na tarde de hoje.

O único problema do Vasco é a ausência de Gainette, que Zezé tem mêdo venha a prejudicar o rendimento do quadro, porque os demais jogadores já mostraram que têm mais confiança no goleiro gaúcho, que em Ita ou Levs. Se Gainette chegar, será então o titular, caso contrário jogará Levs.

Com a última palavra de Zezé, e esclarecidas as últimas dúvidas do Santos, as equipes deverão formar com: Santos — Laércio; Ismael, Haroldo, Joel e Geraldino; Eliseu e Rossi; Dorval, Coutinho, Pelé e Noriva. O Vasco terá Levs (Gainette); Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célio, Saul e Zèzinho.

Santos acusa CBD de omissa: Taça

O sr. Airton Bonfim declarou ao DIARIO CARIOCA que a CBD não pode andar afirmando por aí que está melindrada pelo fato de ter se considerada relegada a um plano secundário, já que segundo o representante santista os dirigentes da CBD não tomaram qualquer providência para evitar que a equipe paulista fôsse esbulhada por um árbitro de péssima categoria e tivesse que jogar a terceira partida em Buenos Aires e não em Santiago.

Declarou ainda o sr. Bonfim, que Lula está preparado psicològicamente para as perguntas que irão fazer os jornalistas cariocas, que não perdoam as declarações do técnico, de que Rio-São Paulo é «caça-níquel». Lula sabe do que está sendo preparado para isso e está mesmo com ordem da direção de não «deitar falação» para não complicar ainda mais sua situação que não é muito boa desde que no último jôgo em Buenos Aires, com a contusão de Zito, em vez de colocar o lateral direito Ismael fazendo a meia cancha, usou Dorival e enfraqueceu ainda mais seu quadro.

Enquanto que os dirigentes do São Paulo adiantam que até hoje Galhardo será contratado à Ferroviária, o Santos declara que iniciou entendimentos visando contratar o jogador. As críticas começaram a ser feitas então aos praianos, pois segundo os dirigentes do tricolor bandeirante, os dirigentes do Santos são useiros e vezeiros em se interessarem por determinados jogadores e depois acabam não contratando ninguém.

O Santos dispensará seis jogadores, sendo que alguns «cobras» encabeçam a lista de dispensa tais como Gonçalo, Almir Olavo. Quanto a Mauro, o jogador fêz contrato por apenas dois meses pois vai mesmo para a Alemanha, onde espera depois de jogar algum tempo futebol, para encerrar sua carreira, passar a ser treinador.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 4, e 2.ª-feira, 5 de abril de 1965

Francesa veste a mulher

Erna Lengtad, ex-gerente da casa de modas "Enrika" de Paris, chegou ontem ao Brasil para uma permanência de um mês entre Rio e São Paulo, de onde seguirá para Montevidéu, continuando o roteiro sul-americano que empreende. Erna é modista destacada na França e declarou que a coqueluche em Paris é chapéu tipo *Chambard*, de modêlo simples e nada excêntrico. "Outra característica da presente "saison" são as saias enviesadas e plissadas para as mocinhas", acrescentou. Para o inverno carioca, que ninguém sabe quando vai começar, acha Erna que as meias de lá, tecidas em *crochet* e *tricot* farão muito sucesso.

A volta (e a vingança) de Jeff Thomas

Francisco Veras, às vêzes Chico, às vêzes Jeff Thomas, que passou por ter sido colunista social e chegou a ser lotado no Departamento de Imprensa da Embaixada do Brasil em Hong Kong, voltou à praça ontem, desembarcando no Galeão. A primeira declaração que fêz em solo pátrio foi que não recebe seus vencimentos há oito meses — e por isso veio embora. "O estranho é que deixei de receber o *tutu* exatamente quando comecei a fazer a propaganda da Revolução de abril em Hong Kong", explicou. Chico, depois, fêz questão de reunir a reportagem que cobre o Aeroporto para fazer o que antecipou ser "uma grave denúncia": "O cônsul do Brasil em Hong Kong não sabe falar inglês". Tirando um papel do bôlso e citando Euclides da Cunha ("O sertanejo é antes de tudo um forte") o *attaché* da diplomacia brasileira na Ásia proferiu um julgamento histórico de irrecusável relevância, quando doutrinou: — "Hong Kong, meus amigos e colegas, é antes de tudo uma colônia inglêsa". Disse isso e se esgueirou pelos corredores do Galeão, rumo à sala de bagagens.

Ôlho da Sorbonne no Brasil

Os doutores Florin Abelles e Maurice Françon, catedráticos de Oftalmologia da Universidade de Paris (Sorbonne) estão no Rio e aqui vão pronunciar uma série de conferências, a convite do professor Carlos Chagas Filho, no Instituto de Biofísica. Explicou o prof. Françon que o grande problema moderno no campo da ótica é o *laser* (light amplification by steemilitude emission of radiation), que é, trocando em miúdos, a luz ampliada pela emissão estimulante da radiação. "E' o *raio da morte*, como é vulgarmente conhecido, e que foi foi usado, por exemplo, para a colação da retina do Duque de Windsor", finalizou.

● Por não atender "convites" de policiais da 5ª Delegacia e por os ter mal trado quando prêso, o cantor Luiz Wanderlei passou 24 horas no xadrez. E acusado de furtar dinheiro e jóias de duas senhoras e ainda de emitir cheques sem fundos. Wanderlei que também já foi prêso por usar entorpecentes foi qualificado mais uma vez e mais uma vez vai enfrentar a Justiça.

● O ex-ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nélson Lavanere Wanderlei, atual diretor do DAC, embarcou para Miami, EUA, onde vai participar da Conferência Internacional da IATA-ICAO, que reunirá todos os diretores de Aeronáutica Civil da América Latina.

● O sr. Carlos Lacerda, antes do embarque, perguntado sôbre se já tinha candidato à sua sucessão: "Tenho. O meu candidato é aquêle que puder ser eleito. Que possa governar bem. E que seja fiel à minha candidatura à Presidência da República."

● O ex-deputado Fernando Santana, que foi encarcerado pelo DOPS até à decisão judicial que o libertou, almoçou, ontem no restaurante Albamar em companhia do jornalista Hélio Oliveira, do "Correio da Manhã". Falando sôbre a Iugoslávia, onde se exilou depois de março, disse: "No plano do turismo, ela já disputa hoje com a Itália."

● O ministro das Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, regressará à Amazônia nos primeiros dias da próxima semana. O titular estêve em Belém e no Território do Amapá e agora pretende ir a Manaus.

Aeromoça tem irmã no Céu e na Terra

Depois de muito viajar na linha Rio — Pôrto Alegre, Teresinha Gervásio Machado teve um prêmio, que acaba de desfrutar com alegria: conhecer a Amazônia, para onde foi, recentemente, gozar férias de 24 horas em Manaus, tomar banho de igarapé. Agora, voltando, Teresinha fala de suas andanças no ar e de seu ofício de aeromoça.

Peripécias

O avião segue viagem. Como descobrir um passageiro receoso?

A resposta procede da bela aeromoça da Varig, Teresinha Gervásio Machado, gaùchinha de 22 anos, cobrindo, atualmente, as linhas do Norte do país: "O passageiro que fica sentado durinho, nunca desamarra o cinto de segurança, fuma constantemente e formula muitas perguntas, aí está êle!"

Para completar a indagação, Teresinha lembra que no "avião o homem é mais temeroso do que a mulher". Adiante ela diz que ao viajar não pensa em acidentes. A única preocupação é retornar ao lar. Certa vez, o Convair 240 sofreu uma "pane", na altura de São Paulo. Sua revolta foi não poder jantar em casa.

Dom Helder

Teresinha Gervásio Machado pretendia estudar Direito Criminal, porém, há um ano mudou de pensar. Afirmando desconhecer o mêdo e exaltando o seu otimismo, a jovem aeromoça identifica uma série de passageiros simpáticos e de conhecimento público: Dom Helder Câmara, muito alegre e indaga constantemente se estamos cansada; o Ministro Juarez Távora; a presidenta do Banco Nacional da Habitação, D. Sandra Cavalcânti.

Quais são os quesitos necessários para uma jovem ingressar na sua carreira? — pergunta o repórter.

"Curso secundário, perfeita saúde, teste de conhecimentos gerais, curso de comissário, boa aparência e altura (mínima 1,58 e máxima .. 1,70)". E mais: Saber vencer a resistência da família.

Teresinha, a propósito, é morena, tem olhos castanhos esverdeados, cabelos longos e pretos, 22 anos, 1,68 m e estuda atualmente francês e inglês. Pretende, mais tarde, aderir às linhas internacionais, pois tem como sonho conhecer todo o mundo.

Poesias

A gaùchinha diz que não pretende casar tão cedo, pois senão interromperá a sua carreira. Quando está em terra freqüenta a Praia de Copacabana, pôsto 2, onde repousa lendo poesias. Quanto ao homem, ela diz que sofreu total transformação: "A evolução da humanidade é a causa. O casamento já não oferece mais segurança". Sôbre a mulher afirma, categòricamente, que tem qualidades para superar ou igualar-se ao homem, porém as ações devem ser de comum acôrdo.

Contraposição

Em contraposição, a sua irmã Zanaide Gervásio Machado, não pretende ser aeromoça: "Quero casar e ser uma boa mãe".

E vai mais adiante:

"Não gosto que minha irmã viage. Fico muito intranqüila. Tôdas às vêzes que passa um avião por onde moramos, em Santa Teresa, fico debruçada na varanda. E às vêzes em plena madrugada".

Porém, as duas belas gaúchas, moreninhas, esquecem o problema vocacional, os perigos ou não, e sorriem. São unidas: uma na terra, a outra no ar.

Mínimo não dá para a beleza

Uma relação entre o salário-mínimo recentemente decretado e o preço da beleza — pelo menos, do *maquillage* — levou uma estudante a dizer ao DC que o caminho era apelar para os recursos naturais, trocando cremes e pós pelo Sol e o vento da praia e da montanha.

Uma estudante, uma professôra e uma senhora da sociedade opinaram sôbre os cuidados da beleza feminina em relação ao salário-mínimo de 66 mil cruzeiros mensais. Os produtos que complementam a beleza estão muito distantes para uma mulher que ganha o mínimo. Isso ficou patente nas deduções das nossas entrevistadas.

Baton, rouge, pó-de-arroz, lápis de sobrancelhas, rimel, água de colônia, verniz para unhas e um sem número de outros produtos subsidiários à beleza da mulher, sem falar em cabelereiros, massagistas e outros especialistas muito procurados em nossos dias, custam preços que o mínimo não paga.

Natureza

A estudante Cláudia, segundo ano de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia disse que o mínimo não chega. Mas que o recurso para as jovens modernas (e pobres) é aderir aos cabelos lisos e escovados, para fugir aos cabelereiros e trocar os cremes e pós pelo Sol da praia.

Andréia Angela, professôra da Escola Armando Sales Oliveira, opina que os atributos auxiliares à sua beleza giram em tôrno do que ganha. Confessa que se tivesse de viver com o salário-mínimo nem saberia como começar.

Teresinha Morango Pitigliani disse que o mínimo é pouco para quem precisa viver em ambientes requintados. Acentuou que vai ao cabelereiro duas vêzes por semana e que nem tem idéia do quanto gasta para ser mais bela.

INC teve melhoras

Anunciando investimento de 1 bilhão e 261 milhões de cruzeiros no Serviço Nacional do Câncer, o ministro Raimundo de Brito, da Saúde, inaugurou ontem nova cozinha e lavanderia no Instituto de Câncer da Praça da Guanabara. O ministro ao desfazer a fita simbólica, auxiliado por uma funcionária do estabelecimento, disse que êste ano o Ministério da Saúde está gastando 500 milhões de cruzeiros na Guanabara em organizações de combate ao câncer. O sr. Moacir Santos, diretor do Serviço, disse que a construção da lavanderia dará economia de 700 milhões de cruzeiros por ano ao govêrno. Adiantou que o titular da Saúde determinou que seja instalada a segunda Bomba de Cobalto no Instituto.

IAPs melhoram diz Sussekind

O ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, disse ao DIARIO CARIOCA que a Previdência Social que acusava um deficit de 40 bilhões de cruzeiros em 1963, no ano passado fechou seu balanço com um superavit de 42 bilhões, estimando que em maio próximo esteja reformulada, a fim de estender seus benefícios aos seus milhões de segurados.

Salientou o Ministro do Trabalho que os deficits dos IAPs tendiam a aumentar em face do caos administrativo e da improbidade de administração. E, especificando: "Já no fim de 1964, o IAPB aumentava seu superavit, que era de pouco mais de 1 bilhão, para 10 bilhões de cruzeiros, o IAPI, o IAPC e o SAPS registravam também superavits. Enquanto isso, as demais autarquias, com exceção do IAPFESP, reduziram seus deficits de caixa. Essa recuperação sob todos os pontos de vista admirável, tornou-se possível graças a providências moralizadoras impostas pela Revolução". Finalizando disse o sr. Sussekind que a recuperação financeira dos IAPs se processa paralelamente com a elaboração dos projetos de criação do Ministério da Previdência Social e de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, os quais serão remetidos brevemente pelo presidente Castelo Branco ao Congresso, nos têrmos do Ato Institucional.

Barquinho vai e vem no atêrro

Com uma demonstração de modelismo naval promovido pela Associação de Motonáutica do Rio de Janeiro, foi inaugurado ontem, no atêrro da Glória, na presença de milhares de pessoas, um tanque especial para os amadores dêsse esporte. Barquinhos à vela, torpedeiros, lanchas fazendo zigue-zague, arrancaram aplausos da meninada. Estiveram presentes à inauguração o governador interino da Guanabara, desembargador Martinho Garcez Neto, D. Carlota Macedo Soares, chefe do grupo de trabalho do atêrro, entre outros. Logo a seguir foi inaugurada ao lado do tanque de modelismo naval, uma pista de dança com capacidade para 500 pessoas e corêto em forma de rosa dos ventos. Embora ninguém tenha dançado.

DC²
Rio de Janeiro, domingo, 4 de abril de 1965

O Rei dos Reis e sua linda espôsa, a Imperatriz Farah Diba Pahlavi, casados há cinco anos, terão de se separar dos dois filhos, para poder visitar o Brasil

Lei persa não deixa filhos do Xá virem com os pais ao Rio

Ao desembarcarem em Brasília, no próximo dia 4 de maio, em visita oficial ao Brasil, Sua Majestade Imperial Mohammed Reza Shah Pahlavi, Xainxá (Rei dos Reis) do Irã, e sua linda espôsa, a Imperatriz Farah Pahlavi (nascida Farah Diba), trarão consigo a tristeza de não poder mostrar um mundo diferente a seus dois filhos — Reza Pahlavi, de 4 anos e meio, e Farahnaz, de dois anos. A lei persa, em meio à extraordinária soma de podêres que concede ao soberano, furta-lhe uma alegria que todos os outros pais do mundo podem desfrutar: o imperador não pode viajar com seus herdeiros.

Entre as 16 pessoas da comitiva imperial, virá o ministro das Relações Exteriores do Irã — que assessorará o Xá nos contatos oficiais e na discussão dos acôrdos de intercâmbio entre o Brasil e aquêle país. A imperatriz Farah Pahlavi traz duas damas de companhia e um cabeleireiro, encarregados de realçar a extraordinária beleza que lhe permitiu substituir ràpidamente o lugar que Soraya deixara vazio no coração do Rei dos Reis.

Educada na França

A Imperatriz Farah Pahlavi dedica-se à assistência social em seu país dando especial carinho aos órgãos de cegos. E' filha de um oficial do Exército persa, que morreu quando ela cursava o segundo ano primário.

Sua mãe, sra. Farideh Diba, dedicou-se então inteiramente à sua filha. Após os estudos secundários, viajou para a França, onde estudou Ciências Naturais e Arquitetura.

Vida agitada

O Xainxá Reza Pahlavi com 45 anos de idade e 24 de trono teve até aqui uma vida agitada tanto do ponto de vista político como sentimental. A atual imperatriz é sua terceira espôsa. O primeiro casameno ocorreu em 1939 quando êle tinha apenas 20 anos de idade, com a princesa Fawzia, irmã do rei Farouk, do Egito. Dêsse casamento, nasceu a princesa Shahnaz Pahlavi, em 1940. Mas Fawzia não conseguiu dar ao Xainxá o herdeiro esperado e, em 1950, após 11 anos de vida conjugal, os dois se divorciaram.

O imperador casou-se enão com Soraya Esfandiari. Durante oito anos, o mundo inteiro acompanhou com interêsse o drama do casal imperial, cujo amor se tornava impossível à medida que o país cada vez mais reclamava o herdeiro que não surgia. O divórcio veio em 1959 e, poucos meses depois, o mundo recebia a notícia que um nôvo amor substituiria Soraya: a jovem Farah Diba, bela entre as belas do Irã, que no dia 21 de dezembro de 1959 tornou-se imperatriz.

Dez meses depois — a 31 de outubro de 1960 — o Xainxá anunciava a seu povo o nascimento do herdeiro tão angustiosamente desejado: o príncipe H. R. H. Reza Pahlavi. A 11 de março de 1963, nascia a princesa Pahranaz Pahlavi.

Rei aos 22 anos

Sua Majestade Imperial Mohammed Reza Pahlavi nasceu a 26 de outubro de 1919, sendo proclamado príncipe herdeiro de Reza Shah, o Grande, em 24 de abril de 1925. Após fazer os estudos elementares na Escola Militar de Teerã, foi para a Suíça em 1931, de onde regressou em 1936, para ingressar na Academia Militar iraniana. Craduou-se segundo-tenente em 1938, sendo então nomeado pelo pai inspetor das Fôrças Armadas Imperiais.

O mundo conflagrou-se, então e Reza Shah, o Grande manifestava simpatias pelo Eixo. A 25 de agôsto de 1941, tropas soviéticas e inglêsas invadiram o país para cortar os fornecimentos de petróleo à Alemanha e, em conseqüência Reza Shah, o Grande, abdicou ao trono em favor do filho no dia 17 de setembro.

Crise e viagens

Entre 1952 e 1953, ocorreu a grande crise política do Irã. O primeiro-ministro Mossadegh resolveu nacionalizar o petróleo e a Inglaterra, em represália, bloqueou o país. O Xainxá discordou das medidas radicais de seu primeiro-ministro e, em conseqüência, retirou-se do país em 16 de agôsto de 1953. Estabelecendo-se em Roma, o o imperador Reza Pahlavi iniciou uma série de viagens ao exterior.

Em 1956, uma revolução derrubou o govêrno Mossadegh e o Xainxá retornou ao Irã, para restabelecer a ordem. Aproveitando a experiência recolhida em outros países, o imperador vem realizando uma série de reformas sociais e econômicas, inclusive a agrária, com distribuição de terras a milhares de camponeses. Costuma dizer que quer ser soberano, não apenas por herança, mas principalmente por desejo de seu povo.

Entre os países já visitados pelo Xá da Pérsia, figuram os Estados Unidos (três vêzes), Inglaterra (duas vêzes), Índia, Turquia, União Soviética, Itália, França, Paquisão e, agora, Marrocos e Brasil.

Futebol encerra

De acôrdo com o programa oficial, ontem divulgado pelo Itamarati, é o seguinte o roteiro da visita do Xainxá do Irã ao Brasil: dia 4 de maio — chegada a Brasília. No mesmo dia, o marechal Castelo Branco lhe oferecerá um banquete seguido de recepção no Palácio da Alvorada. Dia 5 — Viagem para São Paulo sendo a comitiva imperial recebida no aeroporto pelo governador Ademar de Barros. O Xá ficará hospedado no Palácio dos Campos Elíseos. À noite, o governador Ademar de Barros oferecerá um banquete seguido de recepção gigantesca em sua honra. No dia 6 o Xá visitará a fábrica Mercedes Benz e a Fiação Matarazzo, enquanto a imperatriz Farah Pahlavi (a imprensa em geral continua a chamá-la de Farah Diba, o que não é correto, pois êsse era seu nome de solteira) visitará o Hospital do Câncer. À tarde, d. Leonor de Mendes Barros oferecerá um chá em honra da imperatriz do Irã nos salões do Jóquei Clube. Em seguida, a comitiva viajará para o Rio, sendo SS. MM. Imperiais recebidas no aeroporto do Galeão pelo governador Carlos Lacerda, havendo, em seguida um desfile em carro aberto pelas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco até o Copacabana Pálace, onde os imperadores ficarão hospedados no apartamento presidencial. À noite, o governador dará um banquete no Palácio Guanabara em honra do soberano iraniano, do qual participarão mais de mil convidados. No dia 7, pela manhã, o Xá colocará uma corôa de flôres do túmulo do Soldado Desconhecido e visitará a Academia Militar. À tarde visitará a Universidade do Brasil, onde receberá o título de Doutor "Honoris Causa". À noite, o Xá e a Imperatriz oferecerão um banquete em honra do presidente da República no Copacabana Pálace, com participação de mais de mil pessoas. No dia 8, o governador da Guanabara acompanhará o casal imperial à Escola Irã, a fim de realizar a cerimônia de inauguração do estabelecimento e, à tarde, a Marinha de Guerra conduzirá os ilustres visitantes a passeio pela baía de Guanabara. À noite, haverá uma recepção no Jóquei Clube em honra de SS MM. e será realizado o Grande Prêmio Xainxá do Irã. no dia 9, o Xá e a Imperatriz assistirão a uma partida de futebol no Maracanã e no dia seguinte 10 de maio, embarcarão de volta a Teerã.

Sousa Lima

A princesinha Farahnaz, caçula da família imperial persa, completou dois anos em 12 de março passado

FREDA NA IDADE DA PEDRA

A cearense Freda Bôndi, a convite do Itamarati, vai expôr em Lima, Peru, os seus mosaicos, compostos com fragmentos de pedra, que já lhe asseguraram a admiração entusiástica da crítica artística italiana. Ela estêve cinco anos na Itália, graças a uma bôlsa de estudos, obtida em 1951. Sua nova técnica em mosaico logo despertou a atenção dos círculos de arte de Ravena, em cuja Academia de Belas Artes ela estudava. Hoje é considerada como a responsável por ter dado dimensão artística a um gênero que antes se limitava ao artezanato decorativo.

Já expôs nos E.U.A. e México. E em cada navio da Ishikawajima do Brasil existe um dos seus painéis. Seu nome completo é Freda Bôndi Cavalcânti Jardim. Falando sôbre seu trabalho, diz que cada nova peça de sua criação envolve um esfôrço preliminar de pesquisa, que muitas vêzes a tem levado às mais distantes regiões do Brasil, vasculhando cavernas e pedreiras, em busca de materiais. Utiliza em seus mosaicos desde pepitas de ouro e pedras semipreciosas até simples cascalhos e seixos. Como adesivo base, utiliza uma mistura de cimento, cal, areia e eraklite (raspa de cimento, amianto e eucalipto). Essa mistura unta um taboleiro de madeira, sôbre o qual Freda vai dispondo os fragmentos de pedras, já devidamente cortados a martelo e serra.

Freda Bôndi reside no Jardim Botânico, em companhia do marido, um jornalista italiano que abandonou a profissão para acompanhar a espôsa ao Brasil. Aqui, êle trabalha numa firma industrial. O casal não tem filhos. Mas tem pássaros e uma cadela de estimação. Freda se diz uma mulher de gostos simples. Cozinha bem (informação do marido) e lê romances de ficção-científica. Há sete anos é professôra da Escola Nacional de Belas Artes: 'Lá, posso divulgar a semente da arte do mosaico. Alguns de meus alunos já foram premiados em diversos salões'.

* CLÉIA FERREIRA

A PINTORA QUE BRIGITTE EXPORTOU

Anne Bauduoin, amiga de Brigitte Bardot, com quem veio ao Brasil pela primeira vez, em 1963, vai expor na Galeria Montmartre, a partir do próximo dia 12. A jovem pintora parisiense confessa que, do nosso país, só conhece o Rio, Cabo Frio e a Praia de Búsios. Mas diz que isso foi o suficiente para fazê-la se apaixonar pelo Brasil e considerar, com a maior simpatia, a possibilidade de casar com um brasileiro e vir morar aqui, definitivamente. Seu apartamento em Paris é ponto de reunião dos intelectuais boêmios. Diàriamente, em sua cozinha (a peça mais importante da casa, segundo ela), podem ser encontradas celebridades como Françoise Sagan, Francis Lay, Aznavour, que de lá, invariàvelmente, saem para esticar no "New Jimmy's". Sua mostra no Rio apresentará 34 quadros revelando um estilo surrealista, mas informal. Depois, realizará exposições em São Paulo, Nova Iorque, Madri. Na capital espanhola, exporá na Galeria Aluaro Pantenina. Tem ainda um compromisso para decorar uma igreja, em Neuilly, na França. Sua beleza lhe asseguraria, fàcilmente, uma oportunidade no cinema. Mas não quer: só pensa em pintar. A seu respeito, disse o crítico francês Cedric de Spirowe, de "Le Figaro": "Ela pinta sobretudo à noite. E a sua inspiração tem dois acessórios bem tradicionais: o uisque e o violão".

* HELÔ MACHADO

A semana

Um lançamento da José Olympio dominou a semana passada pela sua importância: «A Faca e Rio», do jornalista Odylo Costa Filho. O autor, que antes já se havia revelado poeta capaz de produzir um material bastante interessante, dedica a estória à memória de seu filho. A maioria dos escritores que já leram o livro está de acôrdo em julgá-lo algo de excepcional (vide a opinião de Raquel de Queiroz, expressão de um entusiasmo sem limites). No próximo domingo daremos uma revista mais completa de «A Faca e o Rio»; fica por hoje a notícia de que já está nas livrarias e deve ser lido por todos que se interessam por literatura.

Foram lançadas duas peças em forma de livro. A editôra Do Val lançou «Opinião", bonita brochura que contém as duas versões da peça que fêz tanto sucesso no Arena de São Paulo, a versão-Nara e a versão-Betânia. Na capa uma fotografia de Nara Leão. E a Civilização Brasileira lançou «O Bêrço do Herói", de Dias Gomes. Ao que saibamos a peça ainda não foi encenada. Narra a estória do Cabo Jorge, que morreu heròicamente na Itália, quando da participação da FEB na Segunda Guerra. A cidade em que nasceu é batizada de Cabo Jorge e torna-se um centro de atrações turísticas, vivendo da memória do herói. Eis que aparece Cabo Jorge (o próprio), de volta: tinha sido um desertor, fugindo no meio da luta. Para saber o que acontece depois é preciso comprar o livro.

Além do trabalho de Odilo a José Olympio botou nas livrarias um volume gorducho chamado "Rio de Janeiro em Prosa e Verso", compilação de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, com fotografias (muito bem escolhidas), e uma imensa variedade de textos de alguns dos cronistas mais representativos da cidade. O número de autores com trechos apresentados é enorme; tem um pouco para cada gôsto, mas em regra a seleção é bem feita (não bastasse o prestígio dos compiladores) e inclui desde Stanislaw Ponte Preta até os autores do primeiro modernismo. Quem é carioca (ou não é) e gosta do Rio, deve ter êste volume para compreender melhor porque; quem não gosta, também deve, para ver se deixa os preconceitos de lado e abre um pouco os olhos.

Cabe, finalmente, mencionar um livro que já saiu há duas semanas, mas está começando a se aproximar agora das listas de "dez mais": a "Teoria do Romance", de Lukács (Editorial Presença). Quando falamos do lançamento de "Ensaios Sôbre Literatura", pela Civilização fizemos referência a dois volumes importantes, embora considerados superados pelo próprio autor. "História e Consciência de Classe" (ainda inédito no Brasil, livro em que associa alguns princípios Hegelianos ao Materialismo Histórico) e êste, "Teoria do Romance". Corresponde a uma fase de transição, ainda espiritualista, em que o autor ainda está longe de definir sua posição ulterior, materialista histórica. Serve, sobretudo, como trabalho de referência, nos dando idéia de uma fase de transição do pensamento europeu que não deixou de ser responsável por muito do que veio depois.

Livros mais vendidos durante a semana

Foram os seguintes os livros mais vendidos durante a semana que passou nas principais livrarias:

Livraria Ler

1 — Revista Civilização Brasileira
2 — Situação Social da America Latina (vários autores).
3 — Para Você, Sòmente (Ian Fleming).
4 — Conjuração das Opressões Capitalistas e Comunistas (Paulo Nogueira Filho).
5 — Evolução da Crise Brasileira (Afonso Arinos de Mello Franco).
6 — Conciliação e Reforma no Brasil (José Honório Rodrigues).
7 — O Ofício de Escritor (Nélson Werneck Sodré).
8 — Introdução à Sociologia (E B. Bottomore)
9 — Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico (Fernando Henrique Cardoso).
10 — Estratificação Social no Brasil (João C.O. Tôrres).

Livraria Entrelivros

1 — Invasão da America Latina (John Gerassi)
2 — Revista Civilização Brasileira.
3 — Ensaios Sôbre Literatura (Lukács).
4 — Sandálias do Pescador (Morris West).
5 — A Filha do Silêncio (Morris West).
6 — Trópico do Câncer (Henry Miller).
7 — Trópico do Capricórnio (Henry Miller).
8 — Até Quarta, Isabela (Francisco Julião).
9 — A Arte de Amar (E. Fromm).
10 — O Brasil no Espelho do Mundo (Otto Maria Carpeaux).

Casa do Livro

1 — Revista Civilização Brasileira.
2 — Minha Vida na General Motors (Alfred Sloan Jr.)
3 — Invasão da América Latina (John Gerassi).
4 — Palavra e Ação (Carlos Lacerda).

Ômicron, consciência, fossa

Flávio Moreira da Costa

Omicron, agente espacial, incorpóreo, imponderável, oriundo de Ultra, planêta imperialista, em missão especial a fim de estudar as possibilidades de tomar a Terra de assalto, acaba de chegar. Aterrou em plena cinelândia, num pulgueiro: Império. E' ver para crer.

"Omicron, agente Secreto", ou de como a Consciência pode impedir a Terra de ser colonizada espacialmente, è filme de ficção científica especialmente para quem não gosta de ficção científica. Uma sátira cruel: um filme de amor e ao mesmo tempo sôbre a impossibilidade do amor, num mundo dividido, interna e externamente. Panfleto subversivo e comédia italiana, na sua melhor tradição, aliada ao humor estilo "Mad Magazine". Genial fabulação, mas obra de simplicidade. Para as esquerdas, uma boa panacéia (para sair da fossa), para alguns intelectuais da direita (ficção científica), um ótimo prato. Irreverente, lúcido, rebelde, seu condutor é Gregoretti (Ugo) que já nos deu "Os Anjos Modernos".

Não se trata de filme para agradar nosso cronista-críticos ou críticos crônicos, nem tampouco os que, na roda do chope, ainda estão discutindo o "fenômeno filmico". Despojado de qualquer construção complexa-literária ou intelectual — é obra entretanto, para causar satisfação, do mais simples, operário ao pensador mais "up to date". Gregoretti conseguiu realizar um filme eclético: não se trata precisamente de ficção científica, não é mais uma comédia italiana, nem simplesmente, mais um filme engajado de cineasta esquerdista italiano (Pasolini é satirizado, em determinada cena). Quem tem hábito de enquadrar filmes em gêneros estanques, sentir-se-á embaraçado, pois o molecular Omicron escapa a classificação dêste tipo.

Os invasores virão de Ultra, planêta sôbre o qual nada sabemos a não ser sua disposição de tomar conta da Terra, como já fizeram com os demais planêtas (Marte, inclusive). Os ultranianos não conseguem compreender os costumes e estruturas tìpicamente pre-históricos dos terráqueos. O que não é de se estranhar, pois vivem em plena era histórica. E a consciência — além de barreira intransponível — lhes é fenômeno completamente obscuro. Omicron — Trabbuco — Renato Salvatori, chegando à Italia de Antonini e Vasco Pratoni, sente-se chocado com a humanidade que descobre. Tivesse êle aterrado no Vietnã ou em Selma, suas moléculas teriam, por certo, se desagregado de tanto pasmo...

Usando a ficção científica como pretexto, ponto de partida, Grevoretti deu seu testemunho, denunciando; consubstanciou seu libelo, fazendo fábula. Pois fábula, no século XX, deixou de ser moral para ser social; o que havia de maravilha, hoje é denuncia (Chaplin, em "Tempos Modernos", foi o pioneiro). E mais do que fabular, poetou. Pois poema, na era espacial, deixou de ser lírico: é político. E Omicron, além de ficção científica e comédia, é também fábula social e poema político (como o curta-metragem "Guernica" de Picasso — Resnais, ou "Opreário em Construção do Vinícius).

Os sujos, os loucos, os malditos, os bêbedos, os poetas, os proletas, a humanidade de "parte de baixo" — eis vosso filme! Omicron, Omicron, nós te saudamos! Ave, Gregoretti! A hora é propícia e, se não resolve, pelo menos, envolve. A fossa.

Características da Arquitetura finlandesa (expostas) moderna

Antônio Bento

Igreja de Tyrvaa, obra do século XIII

Já assinalei que é de excelente nível a Exposição de Arquitetura Finlandesa Moderna, aberta há dois dias, no Palácio da Cultura. Apresenta as suas principais características técnicas e artísticas assim como as suas mais importantes tendências sociais e estéticas. Pode-se mesmo dizer que essa arquitetura é, no seu conjunto, a melhor dos países escandinavos, alçando-se à altura da mais avançada existente hoje na Europa. Temos várias provas dessa afirmativa, na mostra agora apresentada no Rio de Janeiro.

No curso da última guerra mundial, a Finlândia, segundo observou N. Erik Wickberg, viu-se obrigada a ceder partes substanciais de seu território. Em conseqüência disso, quase meio milhão de finlandeses teve de abandonar êsses territórios, para instalar-se em outras regiões do país. Êsse fato gerou problemas difíceis de moradia, que tiveram de ser solucionados pelo govêrno finlandez, nos após-guerra. Foi então fundada, em 1949, uma Sociedade de Empréstimos para Moradia (ARAVA, graças à qual foram construídas casas e apartamentos que somaram, em conjunto, mais de 203 milhões de metros cúbicos em zonas e às vêzes em setores inteiros de algumas cidades.

Predominam ainda na Finlândia os partidários das construções de vários andares. Mesmo porque os grandes edifícios com muitos andares, inclusive nas cidades pequenas, continuam sendo o tipo dominante de moradia, a exemplo do que também acontece em outros países da Europa e nos demais continentes. Mas, a verdade é que a casa de um único pavimento continuou a ganhar a preferência do público, nos últimos anos.

Podem ser examinadas, na atual exposição, vários tipos de construções de um e outro gênero, sendo certo que merecem atenção especial os edifícios das escolas superiores, institutos, bibliotecas e moradias para estudantes.

No plano técnico, um exemplo digno de estudo é o projeto das novas obras hidrelétricas do Rio Bulu. O traçado para espaços de maiores proporções constitui outro modêlo da planificação em grande estilo no belo trabalho de Aalto para o vale do Rio Kolemaki. Já o projeto de Lindegren e Krakstrom, para a articulação do centro de Helsinki do mesmo modo que o plano geral de Kixinen para a Zona Urbana de Kotka são exemplos igualmente dignos de nota, no que diz respeito à panificação em escala menor.

No terreno social, deve-se mencionar a cidade residencial "Suur-Merijoki", em Viipuri, criação dos arquitetos Geseblius, Lindgren e Saarinen. E' tida como uma equivalente romântico-nacional da "Mairea de Alvar Aalto.

Aliás, podem ser ainda constatadas, na década de 40, certas tendências românticas, da arquitetura filandesa, explicadas como franca reação contra as tensões da última grande guerra. Essas tendências opunham-se igualmente à linha racionalista, predominante na década de trinta.

Nos últimos anos, voltaram a impor-se as idéias predominantes da década de 1930. Tanto que, sòmente para a construção da "sauna", é permitido certo caráter romântico. Mas, não deixa de ser curioso notar-se que o próprio Aalto tem-se voltado ùltimamente para soluções pessoais e originais, abandonando a tendência que predominou na sua primeira fase. De modo geral, a escola de Le Corbusier e o Bauhaus de Weimar foram as grandes fontes inspiradoras da arquitetura finlandesa de 1930. Hoje predominam outras influências, entre as quais as dos Estados Unidos e da Itália. Pelo que ainda salienta Erik Wickberg, o uso de novos materiais e a planta modulada pertencem agora na Finlândia, como em outras latitudes, à fisionomia do presente.

Mas, a verdade é que o individualismo e a originalidade e o talento criador estão presentes na arquitetura moderna da Finlândia, conforme nos mostram várias obras constantes desta exposição.

A fábrica de celulose Sunila, de Alvar Aalto

Recordações Boêmias (VII)

Hernani de Irajá

pouco aquinhoado pela natureza. Era, entretanto um dos melhores elementos nacionais a figurar nos espetáculos dos empresários Mocchi ou Scuotto. Nascimento bebia. Todos bebem, naturalmente. O baritono excedia-se.. e penetrava "ex-abundantia" nos domínios de Baco e isso muitas vêzes antes de seguir para o desempenho do papel a defender. Em certa ocasião na ópera Manon, de Massenet, quase provocou espetacular tragicomédia em pleno palco Mas, surpreendentemente, não escorregou na parte vocal. Nessa noite, resolveu vir nosso incrível cantor aumentar seu coeficiente etílico, justamente em uma das mesas próximas de onde nos achávamos, os críticos de vários matutinos. Percebendo em nosso grupo um de seus mais acirrados críticos, que feria sempre lamentando, o hábito ou melhor, o vício de nosso talentoso patrício — iniciou de seu canto uma espécie de solilóquio, muito espirituoso, procurando demonstrar ser o crítico um como que perfeito "múmia" em assuntos de ópera, quer pela sua ignorância teórica quer pela incompetência prática Tanto falou, chamando a atenção dos circunstantes, dos fregueses das adjacências, — que o nosso volumoso Amador Cysneiros, hoje Promotor Militar, não suportando as injúrias, levantou-se impetuosamente para um desfôrço pessoal. Uma tapona, um simples sôpro de vela de bôlo de aniversário, seria, sôbre Nascimento naquêle estado, quase que um abalo sísmico. Cysneiros, com seus 99 quilos e seu metro e noventa de estatura pegou impulso, braço ameaçador.. O cantor iria entrar pelo cano, castigado pelo ofendido Ninguém tentou interceder Tudo foi tão rápido. Havia chovido. As calçadas apresentavam poças aqui e ali. Pois logo na segunda passada, nosso amigo Cysneiros escorregou em uma delas e naufragou! Levantou-se logo com os joelhos molhados e as mãos sujas da semi-lama do asfalto; o crítico perdeu o "impulso corregedor" e voltou a sentar-se pedindo ao garção uma toalha e... Lá de sua mesa, gritava Nascimento: — "Viram os senhores? Não dá nem para a saída! E vem com parte de crítico! Vai tomar banho oh! grandalhão!" Cysneiros não pôde deixar de rir, como nós todos que ali estávamos. Tempos depois o baritono e o crítico estavam "de bem".

Certa tarde fui chamado às pressas para atender a alguém da companhia lírica trazida ao Municipal pelo Mocchi. Tratava-se do tenor Tito Schipa.

Nossas atividades no setor artístico da Associação dos Artistas brasileiros se fazia notada principalmente na parte da pintura. E as exposições sucediam-se quase que de 15 em 15 dias. No registro de inscrições havia filas. Luiz Paulino, um dos da "casa" e Fernando Guerra Duval engenhavam os melhores arranjos, as *sociedades*, para o contentamento de todos, não colocando nos mesmos traineis artísticos, "mamarrachos" e trabalhos de dispensados do júri do Salão. Também haviam de atender às antipatias, ou de escolas ou de personalidades. Gavião Gonzaga, Peri Falcão, o gel. Damasceno Vieira, poeta romântico, Octavio Ribeiro da Cunha e senhora, e crítico teatral Amador Cisneiros... eram assíduos freqüentadores de nossa sede. O presidente Getúlio Vargas compareceu apenas aos Salões anuais da Escola Nacional de Belas Artes, na inauguração, apenas. — "Onde estão os seus quadros?" — indagava-se, sorrindo logo à entrada. E eu: — "Ora essa! Ainda não aprendeu a conhecer o meu estilo?" Êle abria um rápido sorriso para logo em seguida voltar à expressão costumeira circungirando o olhar prescrutador. Na sua coleção particular, possuía aquêle chefe de Estado dois trabalhos meus, desde os tempos de Washington Luiz, quando Ministro da Fazenda. Tínhamos irregularmente, vez por outra, a visitação de musicistas de nomeada e dos principais críticos de nossa imprensa. Que eu me recorde, Oscar Guanabarino fêz-se sempre ausente. Suas atividades no "Jornal do Comércio" e seu freqüentadíssimo curso em uma das dependências do velho Teatro Lírico, não lhe consentiam vagares disponíveis. Já isso não se observava com outros, como Arthur Imbassay, Itiberê da Cunha, Mário Nunes e Tapajoz Gomes, o mais inclinado às artes plásticas.

No tocante à arte lírica, após os espetáculos do Municipal ou do Lírico, — encontravamo-nos, Amador Cysneiros, Lauro Demoro, ("A Manhã") e eu ali na esquina da Brahma sob o Hotel Avenida, sentavávamo-nos a trocar impressões sôbre a interpretação dos elencos, tendo nas mesinhas, chopes e refrigerantes. O baritono Nascimento Filho, franzino e ranzinza, possuía uma voz fenomenal. Fenomenal principalmente pela desproporção entre ela e o corpo

ODILO CONTA

'A Faca e o Rio'

A propósito do recente lançamento, pela José Olympio, do seu romance "A Faca e o Rio", o jornalista Odylo Costa Filho conta como nasceu a obra e seu desenvolvimento.

1) Odylo: «O livro foi escrito como uma espécie de estória em 1963, de tamanho reduzido. Meu pai tinha sido durante muitos anos juiz no interior. Um dia perguntei a êle qual tinha sido o caso que o impressionara mais, dentre as estórias de crimes da região. Êle então me contou o caso de João da Grécia. Achei a estória boa, e publiquei-a depois sob forma de crônica. Aliás o meu cunhado Francisco Pereira da Silva baseou-se nesta mesma estrutura de narrativa para fazer uma peça (até agora inédita) chamada «A Caça e o Caçador». O tratamento que deu foi, é claro, diferente do meu».

2) Odylo: "Da crônica, evoluiu para um roteiro de cinema. Alberto Cavalcânti ainda se encontrava no Brasil, e a idéia era fazer um roteiro que seria filmado por êle. Fui para o Maranhão e trabalhei nêle vários dias sem parar. Quando voltei, mostrei-o a Décio Vieira Ottoni, que disse: "Está muito bom, mas isto só dá para fazer uns quinze minutos de cinema. Para fazer um longa-metragem seria preciso enxertar várias "entertaining stories". Décio tinha muito carinho por "A Faca e o Rio", tanto assim que até trazia na carteira um recorte da crônica original". Eu achei melhor abandonar o projeto, momentâneamente".

3) Odylo: "O tempo passou e apareceu na cultura brasileira o fenômeno Cinema Nôvo. Voltei a bulir com a idéia de fazer um roteiro, já agora usando as novas técnicas dos garôtos que recriaram o cinema no Brasil. Paulo César Saraceni e Luís Carlos Barreto estiveram aqui em casa estudando as possibilidades de realizar o filme. Foi nesta ocasião que meu filho Odylo viu a estória pela primeira vez. Êle me disse: "Papai, você ainda não tinha me mostrado isto". Gostou imensamente, o que me deixou satisfeito. Houve dificuldades de ordem material e o filme acabou não sendo feito".

4) Odylo: "Pouco depois perdi meu filho. Achei então que tinha obrigação de terminar "A Faca e o Rio", porque de tôdas as coisas que eu tinha escrito era a de que mais havia gostado. Fiz o livro à memória de Odilinho. Quando terminei, mostrei-o a Manuel Bandeira, que fêz elogios que até me surpreenderam. Fiquei um pouco desconfiado, porque Manuel afinal de contas é um amigo muito chegado e podia estar tendo uma visão um tanto subjetiva. Fui assim agindo com muita prudência, e mostrei-o a Carlos Drummond de Andrade, e Gilberto Amado. Recebi um estímulo enorme de parte dêles. Resolvi publicar. Seria inicialmente lançado pela José Alvaro, mas acabou não sendo. Eu estava prestes a editar o livro por conta própria quando Luís Jardim mostrou o manuscrito a José Olympio, que ficou entusiasmado e tomou a si a tarefa".

5) À guisa de encerramento, o bilhete de Gilberto Amado ao autor: "Li de um fôlego. Estou sem fôlego. Não tenho epítetos. Extraordinario, perfeito, não dizem bastante. Só conversando. Obra de arte, de arte de arte, criação. Só de viva voz. Estou muito cansado. Vou me deitar. Oh, pungência! Oh, sofrimento, oh, a tragédia na sua gratuidade, como nos gregos! Quanto à técnica, nenhuma palavra aproximativa — tudo exato, nomes de coisas, árvores, animais, comidas, tudo característico. Nas linhas dominantes a pureza — sem um ornato".

Flávio M. Soares

UnB: a escola do nôvo

Texto de Ayres de Sá

Fotos de Jorge Bodanski

Parece ser um fato inédito, em todo o mundo, uma cidade nascer e crescer com a sua universidade, como acontece em Brasília. São conhecidos os casos em que o desenvolvimento de um estabelecimento de ensino superior determinou o aparecimento de aglomerados citadinos no seu entôrno. Muito mais comum, tradicional mesmo, é o acontecimento inverso: a urbe determinando, como complementação do seu processo de vida, o aparecimento do centro de ensino. Num e noutro caso foram as necessidades decorrentes, o fator determinante da construção da cidade e da universidade.

Com Brasília e a UNB as razões de compromisso são de outra ordem. Elas não se destinam uma à outra. Nem se fêz a Capital para que servisse à Universidade, nem se constrói esta para atender àquela. Ambas têm uma característica comum nos destinos paralelos dos respectivos campos de ação. Ambas representam uma mudança de conteúdo nacional. E, por isso, ambas são novas.

A Universidade de Brasília é essencialmente nova. Nova no espírito com que foi idealizada, nova na concepção, nova na maneira como estrutura suas atividades, nova principalmente no modo como vem sendo construída: um verdadeiro mutirão de administradores, técnicos, professôres, alunos e servidores, todos conscientes da grandeza, do significado e, sobretudo, dos objetivos da obra que realizam.

Quando da sua recente visita ao nosso país, o presidente De Gaulle, ao escolher essa Universidade para falar à juventude brasileira, mostrou compreender bem o que animava o processo de formação da "Universidade mais nova do mundo latino". Salientou mesmo a "ambição e audácia do empreendimento". Ambição e audácia, no bom sentido, são qualidades intrínsecas da anti-rotina, do não-conformismo, do espírito que cria, do que projeta, do que busca o nôvo.

Disse-nos um entusiasmado professor que a Universidade de Brasília, na sua construção lhe parece como a semente de uma das frondosas espécies vegetais da planície amazônica germinada no solo, do cerrado. Condicionada geneticamente a um desenvolvimento veloz, estranha as adversas condições ecológicas, sente a carência de nutrientes, exige cuidados especiais para superar as agruras do meio, contorce o seu caule, e sobe lentamente. Em compensação, reveste-se de defesas, aprofunda raízes e implanta-se firme, vence os obstáculos, cresce e floresce.

Falta de recursos financeiros, longas distâncias dos centros do abastecimento de pessoal e material, idéias novas enfrentando à inércia muito compreensível de uma formação escolar estacionária, são as dificuldades a serem transpostas. Para tanto existem, porém, as armas da "ambição e da audácia" dos milhares de pessoas que vivem a vida da Universidade. Além da esperança de milhões que desejam vê-la transformada na árvore de fronte suficiente para abrigá-los.

Como cresce

Cada ano que passa — e passaram-se apenas três — a Universidade de Brasília apresenta concretos sinais de que resiste às adversidades e as vence. No ano passado, pouco mais de 700 candidatos concorreram às 360 vagas dos seus cursos de Arquitetura, Direito, Economia, Administração, Letras, Biblioteconomia, Jornalismo e Psicologia.

Este ano, ampliadas as possibilidades de ensino, com o início do funcionamento dos novos cursos de Artes Industriais, Comunicação Visual, Música, Cinema, Medicina, Ciências Biológicas, Engenharia, Física, Química e Matemática, mais de 1.600 jovens, de todos os recantos do país, acorreram aos exames de seleção. Outros 600 novos alunos estão agora trabalhando nos diversos Departamentos, não apenas no sentido do aprimoramento dos seus conhecimentos e da sua formação técnico-científica ou artística, mas ao mesmo tempo cuidando que o arbusto ainda tenro se torne a árvore desejada.

Ampliam-se os cursos, novos professôres chegam, mais alunos se incorporam e assim se fortalece o corpo vivo da Universidade. As vagas são ainda poucas em relação ao número de postulantes capazes? Os laboratórios de ensino e pesquisa não atendem a tôdas as necessidades? Não há alojamentos para os jovens que se deslocam de todos os Estados atraídos pela Escola Nova?

Exatamente, é o fortalecimento dêsse corpo que alargará os limites físicos que as dificuldades financeiras, entre outras, teimam em manter restritos.

Provas de confiança

Muito jovem ainda, a Universidade de Brasília já é bastante conhecida. No país e no estrangeiro suas qualidades positivas despertam a atenção. Estimulam as doações dos que querem colaborar para uma obra que se prenuncia grandiosa tanto pelo seu planejamento, como pelo entusiasmo e confiança com que vão sendo completadas as etapas dêsse planejamento. Seja a Ford Foundation contemplando com ajuda financeira a sua Biblioteca Central, seja o British Council oferecendo valioso equipamento ao laboratório dos cursos de Pós-Graduação do Instituto Central de Química, desde a UNESCO possibilitando a contratação de professôres no exterior, até a França contribuindo para a implantação de um centro de estudos tecnológicos da Região do Cerrado, existe na realidade um movimento de cooperação internacional em relação à Universidade de Brasília que só se compreende admitindo uma generalizada confiança na obra em construção.

Essa confiança é que tem levado inúmeros cientistas e pesquisadores a abandonar a tranquila abundância de recursos dos tradicionais centros de pesquisa nacionais ou estrangeiros, para vir a Brasília construir, êles mesmos, os seus laboratórios, equipará-los, dar-lhes a nova orientação que associa a conquista científica com a conquista da natureza, que dá à busca do conhecimento a dimensão mais alta do benefício geral.

Integração cultural

Da mesma maneira que o país percebeu, na sua nova Capital, o sentido de integração nacional que se justifica e revalida cada dia, a mocidade estudiosa vê na UNB não apenas mais uma universidade regional erguida no centro do Brasil. Sente que essa integração tão necessária à formação de uma nacionalidade forte, acaba de ganhar no setor cultural o seu mais eficiente instrumento. E procura, em massa crescente cada ano, seus exames vestibulares.

Já aí se defrontam com uma concepção nova e vislumbram o verdadeiro significado do espírito universitário. São submetidos a um exame de capacitação que não se cinge à apuração de uma, às vêzes superficial, demonstração de conhecimento específico, mas antes avalia da sua potencialidade em adquirir os conhecimentos que lhe vão ser oferecidos à curiosidade e ânsia de saber.

Escolha êle a Engenharia, a Música, a Física Pura, o Cinema, as Ciências Biológicas ou o Direito como objetivos da sua formação profissional, científica ou artística, e terá que submeter-se a testes que vão do português à química, da matemática à História do Brasil. E' pois, uma apuração global do estado intelectual do candidato, a qual permite tanto quanto possível obviar as deformações com que um ensino secundário desnivelado e nada uniforme, como o que temos, fatalmente marca os vestibulandos provenientes de regiões social e econômicamente desiguais.

Temos então, nesse primeiro passo de ingresso na UNB, a manifestação de seu espírito de integração que o aluno verá afirmar-se cada vez mais na medida em que dá os passos subsequentes na sua caminhada pelas salas de aula e laboratórios de ensino, convivendo lado a lado com colegas de outros cursos, assistindo aos trabalhos de pesquisa, dêles participando junto com os professôres. É-lhe facultado mesmo, no decorrer de um ciclo básico de estudos, e dentro das possibilidades, corrigir um eventual desvio vocacional e mudar o ramo de suas aspirações.

Cinema e química

Para mostrar, como o próprio crescimento da Universidade de Brasília exemplifica êsse espírito universitário de oferecer a aquisição de conhecimento em todos os setôres, harmônicamente, sem particularismos que não se coadunam com a própria definição de Universidade, podemos citar entre os diversos cursos inaugurados êste ano, o de Química e o de Cinema. Dois setôres de ensino inteiramente diversos na sua estrutura e motivação, com objetivos imediatos essencialmente divorciados nos seus fundamentos, mas tão igualmente necessários quanto ambos foram objetos da escolha de jovens que os estão frequentando com entusiasmo e dedicado afinco.

O Instituto Central de Química — que faz parte do importante grupo dos Institutos Centrais de Ciências — ministra o ensino daquela disciplina a tôdas as carreiras que exigem em grau maior ou menor o conhecimento da matéria. E promove nos seus Cursos de Pós-Graduação as pesquisas próprias do seu âmbito de atividade, tendo em vista principalmente o aproveitamento do potencial de riquezas naturais do país, especialmente na região do Cerrado.

Com os Institutos Centrais de Física, de Biologia, de Geo-Ciências e de Matemática, constitui o alicerce básico de onde se levantarão as diversas Faculdades de formação profissional.

O Curso de Cinema que ora também se inicia,

Única no mundo

faz parte da Escola de TV-Rádio-Cinema que, as Escolas de Jornalismo e a Escola de Publicidade e Propaganda, compõe a Faculdade de Comunicação - de - Massas. Afirmou-nos um professor que esta Faculdade, nos moldes como está estruturada e com as características que lhe foram dadas, é única no mundo. Existem, nos países mais avançados culturalmente, cursos isolados das diferentes modalidades de comunicação. Nada porém, como essa interligação planejada que decorre da identidade dos veículos e instrumentos utilizados, e onde a classificação por escolas deriva apenas de uma certa preponderância em cada caso dos elementos de comunicação que são a informação, a opinião, a sugestão, a recreação e a arte.

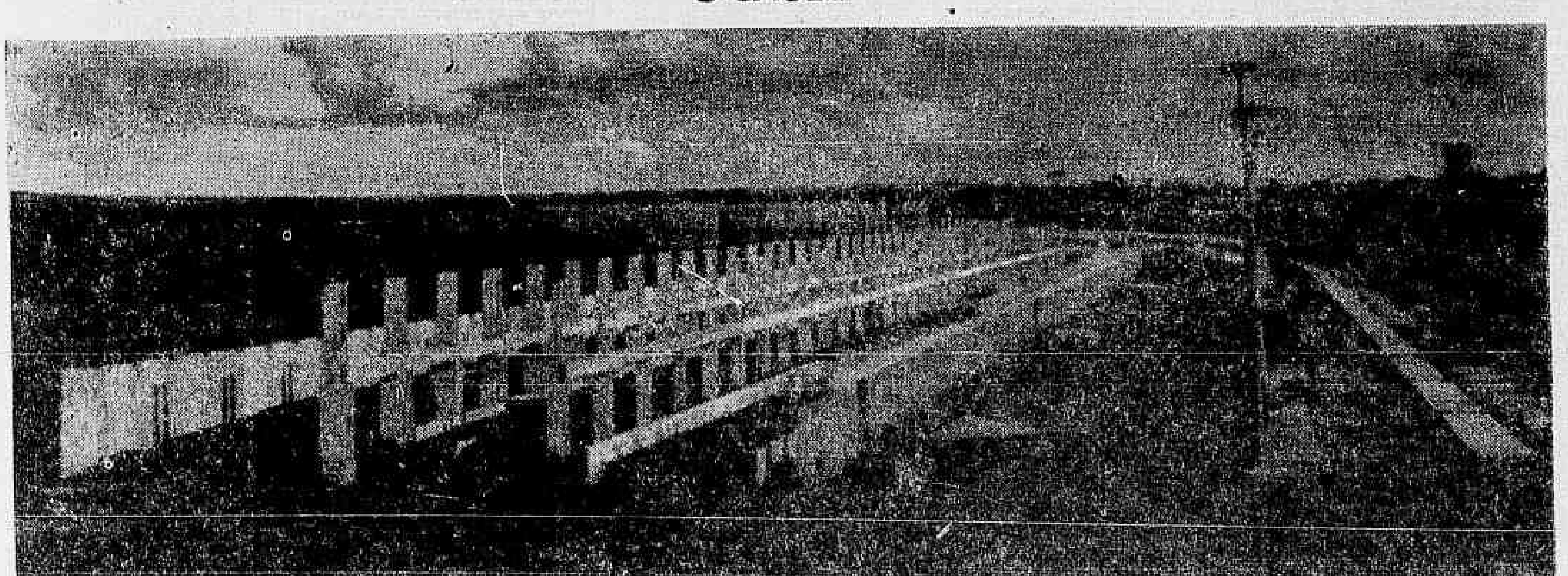
Na medida em que se fôr completando o quadro dessa Faculdade, a Universidade de Brasília editará um jornal, terá no ar uma emissora de rádio e televisão, fará funcionar uma agência de publicidade e produzirá filmes. Aliás, já neste primeiro semestre será rodado um filme intitulado "Fala Brasília", um documentário sôbre a reunião na Capital da República de todos os falares peculiares das diversas regiões do país, com suas entonações características e seus modismos.

O apoio, que os Podêres Públicos devem à Universidade de Brasília, não tem como única justificativa a lamentável disparidade hoje verificada entre o número de jovens que procuram o ensino superior e a reduzida parcela de possibilidades que lhe são oferecidas. Se, mais que nenhum outro, um país que assume a tarefa do seu desenvolvimento tem a necessidade de capacitar a sua juventude para a grande empreitada, essa capacitação não é alcançada apenas pela multiplicação de bancos de aula. E' preciso que, essa natural multiplicada seja acompanhada por uma transformação de métodos que associe qualidade ao aumento da quantidade. E' preciso não só transmitir o conhecimento, já adquirido em todos os ramos do saber, mas principalmente buscar novos conhecimentos. E' preciso ensinar para a pesquisa e desenvolver esta pesquisa para dar novos níveis ao ensino, sob pena de conformar-se um povo à triste posição de retaguarda.

A mentalidade literalmente acadêmica das nossas universidades vai, felizmente, cedendo lugar a êsse espírito renovador. Vagarosamente, retardadas pela inevitável reação que o velho sempre opõe ao nôvo.

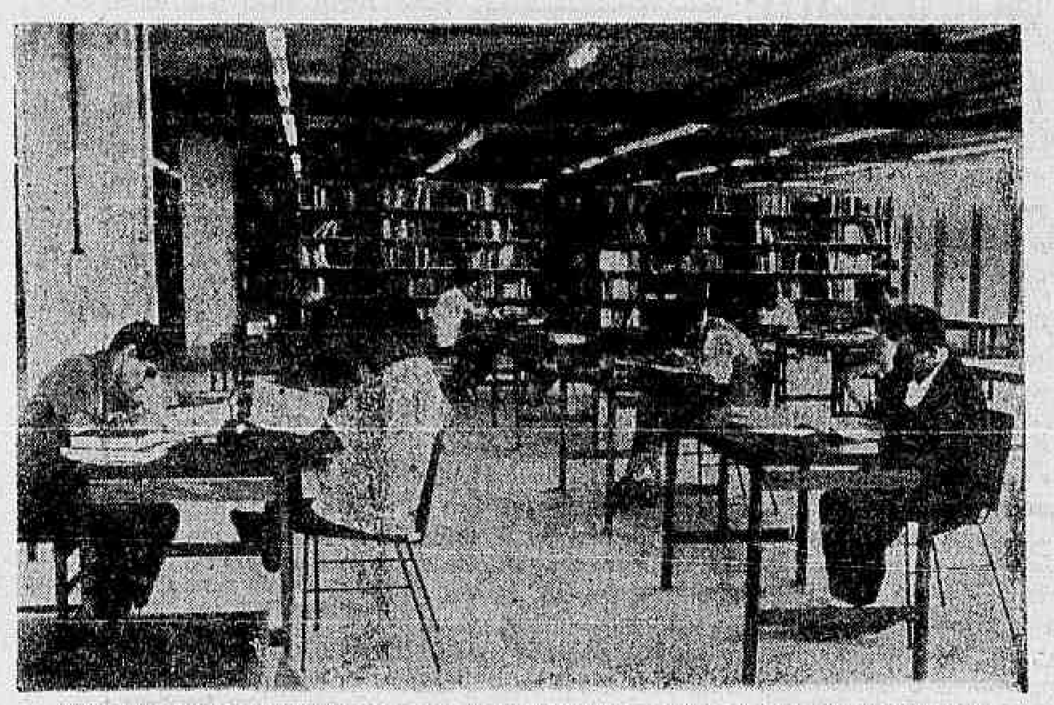
A UNB não encara esta espécie de obstáculo. Tem um planejamento moderno que não sofre das peias de uma estrutura assentada em bases que possam amarrar o seu vôo para as posições do mundo de hoje. E' a própria Escola do Nôvo.

O CAULE



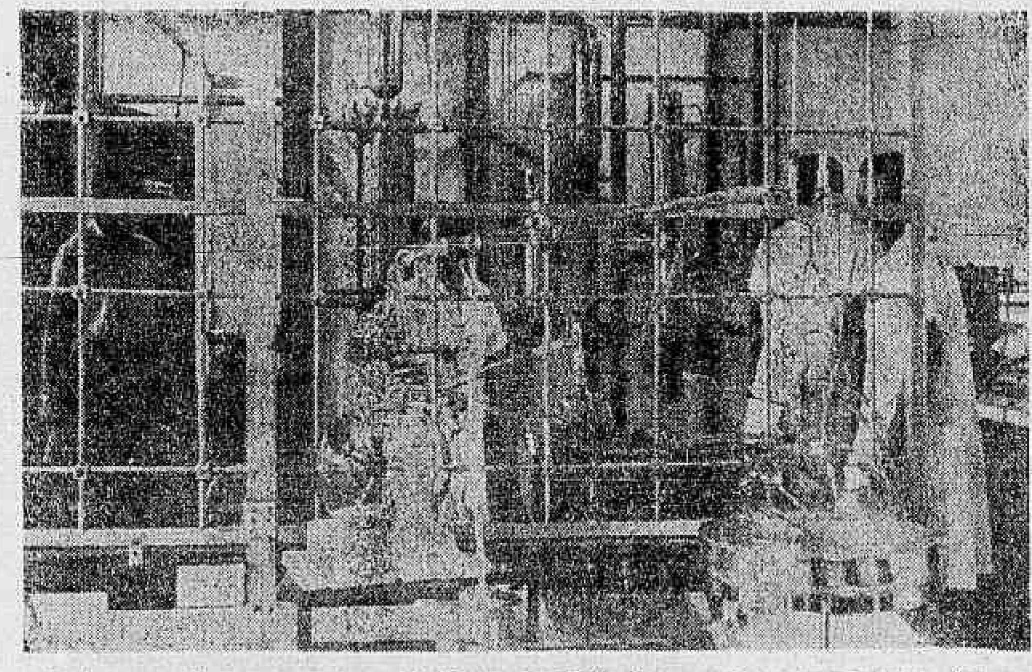
O grandioso edifício que abrigará os Institutos Centrais de Ciências — 730 metros de comprimento em 2 alas de 30 metros de largura e 3 pavimentos — já foi chamado de "espinha dorsal" da UNB. E' o próprio caule da árvore que será frondosa. Vai crescendo, porém, não no ritmo que a sua significação impõe. A UNB não é uma planta do Cerrado. E' brasileira

DIA E NOITE



Esta foto poderia ser obtida em qualquer momento, entre as oito horas da manhã e a meia-noite. A Sala de Leitura da Biblioteca Central está permanentemente ocupada. Estudantes e professôres não limitam as suas horas de trabalho às aulas teóricas ou práticas. Elas não bastam para os objetivos a que se propõem

ENSINO E PESQUISA



Costuma-se dizer que as duas atividades da UNB são o ensino e a pesquisa. Na realidade são dois aspectos de uma mesma atividade que tem por objetivo final formar os quadros capazes de dar ao desenvolvimento do país a velocidade que o Brasil exige. Aprender pesquisando é o processo

HOJE
(e todos os domingos)
UMA ESTRÉIA...
às 18,30 horas
UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ
(meia hora de gargalhadas)
...E TRÊS GRANDES ATRAÇÕES
às 19 horas
VOVÔ DEVILLE
(bom humor no tempo do onça)
às 20,05 horas
HORA DA BUZINA
(astros e estrêlas de amanhã)
às 21,05 horas
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
(os grandes espetáculos circenses)
...E AGUARDE a sua TV Excelsior estará sempre se renovando
TV EXCELSIOR CANAL 2

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Cobrança, nunca aos domingos

A cidade está se transformando. Não discutimos as obras que foram realizadas, muitas delas às custas de uma pesada carga de impostos (quem sofre é a população). O que vale, agora, é que as transformações são para pior, como ocorre com êsses terríveis "currais de éguas", presente do Fontenele à cidade que o atura sabe lá Deus como... Não contentes com isso, as autoridades pensam cobrar a diversão mais barata de ricos e pobres: a praia. Surge um movimento absurdo e descabido no sentido de exigir do banhista o pagamento de uma entrada na areia, coisa que não acontece em nenhum lugar civilizado. Só ficará faltando mesmo, depois disso, cobrar o ar que se respira. Hoje é domingo, dia do descanso, dia de alegria, dia do perdão. Mas não pudemos esconder a nossa crítica a essa sucessão de medidas impopulares e irracionais.

• As eficientes assistentes sociais da Administração do Pôrto do R. de Janeiro, sras. Maria Nazareth Tavares de Lemos e Sousa Stilben, apesar do número reduzido do pessoal técnico daquêle setor, vêm desempenhando com abnegação e carinho as tarefas a elas atribuídas, atendendo a todos os portuários que as procuram. Merecem todo o nosso apoio. Seja em casas de pessoas da Zona Sul, seja nos morros, estão sempre trabalhando. O interventor e Superintendente da APRJ tem também nosso aplauso por tanta dedicação àquela seção, compreendendo os problemas e os resolvendo sem maiores burocracias. Atende sem audiência para resolver assuntos de qualquer assistente social.

• Hoje, dia de festas no Jóquei Clube Brasileiro, com o Grande Prêmio "IV Centenário" Turistas de todos os cantos do país, lotando os melhores hotéis e as melhores boates. À noite Carlos Machado na certa vai faturar muito alto. Mas vale a pena: conselho dêste colunista a todos os turistas: não percam "Rio, 400 Janeiros", no Copa.

• A srta. Sônia Fonseca, filha do boa praça Fausto Fonseca, convidando para sua festa de quinze anos, em sua residência na Av. Atlântica. Black-Tie.

• Théo Drummond e sua bela espôsa, Lourdes, com grandes planos de mudança. Vão para um lindo apartamento na Lagoa. Théo, alto funcionário da Esso, é ainda um craque no vôlei no Pôsto Quatro. Sua espôsa, Lourdes, é a artista que melhor faz arranjos de flôres no Rio.

• O sr. Gunnar Ericksson, presidente internacional da FACIT, foi homenageado pelo sr. Gunnar Goransson (Flamengo) no "living"-bar do Leme Pálace Hotel. Principal motivo da reunião foi oferecer à CBD acomodações para a concentração dos brasileiros, em 1966, na Suécia. Os dirigentes da Mc Cann Erickson estiveram presentes. Quem tomou a palavra foi o sr. Altino João de Barros. E já que falamos em FACIT: também se encontra entre nós o sr. e sra. Fredrik Passburg, diretor territorial da emprêsa, na Bahia. Tem sido alvo de diversas demonstrações de carinho por parte de seus amigos brasileiros e da colônia sueca radicada no Brasil.

Vera Ribeiro Sêcco, que estêve preocupada com a sua filhinha Cristiane, agora completamente restabelecida, voltou a sorrir

• Para jantar bem, hoje, no Rio, nada melhor do que o "On the rocks" do Panorama Pálace Hotel. Vista espetacular e freqüência das melhores. Didu e Teresa, como sempre, ótimos anfitriões, recebendo seus amigos. O mesmo fazem o presidente da Casa, José Augusto Pereira e o boa praça Paulo Parisi.

• Ontem, circulando pelo Sorrento, Neide Santos Brito (tesoureira do IAPC) muito bem acompanhada pelo sempre jovem RG. Parece que o negócio vai terminar em casamento.

• O nosso companheiro do DC, Claudir Chaves, com a experiência que tem em galerias de arte na Bahia, fundará na Guanabara, juntamente com os irmãos Alexandre e Ruy Baldaque Guimarães e o industrial Mário Morais Tavares, duas galerias de artes plásticas, sendo uma em Copacabana e outra no Edifício Avenida Central — sendo esta para atender aos moradores da Zona Norte. Alexandre Baldaque Guimarães, traz a sua experiência do Museu de Arte Moderna, de onde foi diretor durante quatro anos. O projeto de decoração de ambas é de Paulo Conde. As galerias "Gemini" constituirão uma bossa novíssima pois só assim os banqueiros, comerciantes e industriais que não têm tempo de ir a Copacabana, verão as mesmas *vernissagens* no centro da cidade. Duas galerias, dois nomes: *Arte-Só* e *Só-Arte*.

• A *interessante* paulista Carla Vinhais, manequim em S. Paulo, dançava animadamente no Sacha's. Ficará mais alguns dias no Rio, tratando de um desfile — regressando em seguida para seu Estado. Presentes, também, nessa boate, o *caixa alta* Abelardo Aceta, de par constante com a bonita e elegante morena Gilda, do Rafinée. Noite cheia, com o pianista Sacha distribuindo seus discos aos amigos.

Notas curtas

*É pensamento de altos próceres petebistas manter a todo custo a unidade das fôrças oposicionistas ao Governador Lacerda, na sucessão da Guanabara. Não admitem êles a existência de candidaturas diversionistas. * Não será surprêsa para os bem informados se o Ministro Raimundo de Brito trocar de posição, assumindo a Pasta da Previdência Social. * Jorge Amado já se encontra na página 100 do seu nôvo romance (ainda sem título). * Marília Pera almoçando, ontem, preocupada. Muitas idas ao telefone. * A Agência de Publicidade Waldemar Galvão realizará ainda êste ano o I Festival Internacional do Cinema Industrial, no Brasil. É realização do seu Departamento de Promoções. * Segundo o teatrólogo Sérgio de Oliveira, o ator Procópio Ferreira foi "espião do Brasil na Argentina, durante a Guerra". Mas foi descoberto e teve que correr de Buenos Aires.. É um fato que só agora se torna conhecido. * Trabalhando muito, na VARIG, o eficiente Bias de Faria. * Pedro Bloch, ao lado de sua simpática espôsa (Miriam), visto sempre no Castelinho (aos domingos, é claro) * Genaro de Carvalho não chegando para as encomendas. Sua exposição, na Petite Galerie, foi um sucesso completo. * Quem quiser contratar algum dos premiados do Municipal, para desfilar em clube, ponha de lado 100 mil cruzeiros de cachê, no mínimo. Fora o "show" de relevismo para aceitar o convite. * O industrial Bernardo Berliner estreando casa nova em Teresópolis. * No dia 16 de abril, em Comary, um grande almôço oferecido por Manchete à classe teatral.*

• O Sacha's derrotou o time do Castelinho numa pelada realizada há dias, às seis da manhã, em Copacabana. O casal Heron Domingues ofereceu uma das taças ao time vencedor. Um grupo de fregueses do Sacha's quer agora enfrentar o quadro de garçons dessa casa. E no mesmo horário. Dizem que o goleiro será Heron Domingues. O juiz será o próprio Sacha!...

FRIGORIFICO T. MAIA S.A.

Cia. Industrial de Graxas e Adubos (CIGA)

Frigorífico T. Rio S. A.

O maior produtor de salsichas - mortadela - lingüiças de porco em geral do Estado da Guanabara e atacadista de carne em geral.

Entreposto: Solero dos Reis 83/89 — Tel.: 54-2316

Fábrica: Rua São Tomé, 301-317 — Santa Cruz — Tel.: 237

Escritório - Rio - Rua Acre, 55, grupo 302 - Tels.: 23-4032 e 43-8725

RIO noite e dia — Mister Eco

O fricote da libélula desvairada

Denner, o costureiro. Denner entrou na boate Cave, de São Paulo, e a boate estava lotada. Não havia um só lugar onde Denner pudesse abancar-se. Era hora do "show" e Alaíde Costa cantava. Denner, que se julga um reizinho paulista, não gostou. E deu um gritinho histérico. Os freqüentadores da boate, sem saberem de quem se tratava, se voltaram para o autor da fresquice e fizeram um côro de "psius". Foi o bastante. A libélula desvairada da tesoura pôs as mãos nos quadris esqueléticos, deu duas reboladas e retrucou com voz de falsête: "Não sei por que. Ninguém está ouvindo a Maria Callas". Denner não foi expulso da boate, como seria de se esperar. Pelo contrário. Os paulistas, que o inventaram, acharam muita graça.

●

Atenção: está na terra, gordo e rico, o sr. Jeff Thomas, nosso homem em Hong-Kong. * O restaurante Chateau, um dos melhores de Copacabana, contratou os serviços do advogado Evaristo de Morais Filho para processar judicialmente duas "conceituadas" firmas importadoras desta praça, que lhe venderam uísque falsificado. O bar Michel deveria fazer o mesmo. * Já que falamos em assunto judicial, continuemos. O excelente locutor Osvaldo Sargentelli foi absolvido da acusação de ter invadido a residência de Vera Bonfim de Lima para matá-la. Assim decidiu o juiz da Nona Vara Criminal. * Outra: os espanhóis, gerentes de hotéis, acusados de racistas pela jambete Genecí, por lhe terem negado hospedagem, também foram absolvidos. Quando é que a Lei Afonso Arinos vai meter alguém na cadeia? * E mais outra: Herón Domingues leu uma nota no jornal da TV-Rio, na qual se dizia que Ciro Monteiro e Herivelto Martins, na qualidade de inspetores do Trabalho, estavam sendo chamados para se apresentarem na repartição competente dentro de nove dias. Ciro Monteiro, que jamais faltou ao cumprimento de suas obrigações, se julgou atingido em sua honorabilidade profissional e apresentou queixa-crime contra a TV-Rio.

●

Um cavalheiro estacionou o seu automóvel dentro de um dêsses currais que o coronel Fontenele mandou construir no Centro da cidade, como embelezamento para os festejos do Quarto Centenário. Estacionou e pagou. Quando foi retirar o automóvel do curral, notou que o mesmo havia sido roubado em algumas peças, inclusive o aparelho de rádio. Reclamou do guardador e êste informou a sua função era apenas a de receber a paga do estacionamento. Foi ao Distrito Policial e lá só lhe faltaram dizer que não se metesse nisso, que o negócio era muito perigoso. Dirigiu-se ao Departamento de Trânsito e um assessor do coronel Fontenele, dizendo também que nada podia fazer, por pouco o mandou queixar-se ao bispo. E ficou por isso mesmo. Aliás, teria ficado se o coronel Fontenele não fôsse a um programa de televisão quase que justificando o roubo em têrmos de zombaria. Quando uma autoridade comparece diante de câmaras de uma televisão para debochar de uma vítima do serviço público, não há dúvida de que estamos fritos.

●

José Carlos, bom cantor do Sacha's, gravou num compacto da Continental as canções "A Vida Trouxe Outra Vida" e "É Ontem Ainda", de Luís Antônio, a primeira em parceria com o pianista César Siqueira. Uma dessas canções foi desclassificada no Festival Nacional de Música Popular Brasileira. Deverá ser sucesso. * O inquérito exigido pelos compositores Haroldo Lôbo e Ciro de Souza para apurar pretensas irregularidades administrativas da SBACEM já teve o seu relatório apresentado em assembléia. Nada de irregular se encontrou. Herivelto Martins está com o peito lavado e a memória de Marino Pinto também. "Seu" Haroldo Lôbo, "seu" Ciro de Souza: que pa-pe-lão!

●

Talvez não seja hoje o dia de Dorival Caymmi seguir para os Estados Unidos. O baiano quer todos os seus papéis em ordem. Viajando como imigrante, não poderá receber o substancial "tutu" do "Andy Williams Show". * Eu sei: [illegible] de Holanda, chefe do Departamento de Promoções e Relações-Públicas do Canal Dois, está na alça de mira da TV-Tupi. A proposta é tentadora. * A gravadora Odeon me comunica que vai lançar, êste mês, 22 "long-plays", 4 compactos duplos e 16 compactos simples. E nunca me mandou nenhum. * O sr. Djalma Monte pretende transformar o Fredinho (sorvetaria localizada na parte térrea da boate Fred"s) num bom restaurante. * Saiba Jorge Vilar que ainda no fui visitá-lo no Instituto Brasileiro de Cardiologia porque a "russa" está querendo me apanhar. Tôrço, porém, pelo seu pronto restabelecimento.

●

Quinta-feira próxima, às 21 horas, o poeta Gastão Neves estará dizendo poesia no "Círculo", na Rua Pinheiro Guimarães, 101, 4º andar. Um programa em que figuram poemas de Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Ferreira Gular, Geir Campos, Décio Bittencourt, Vinícius de Morais e de sua autoria. * Pânico: os fiscais do Impôsto de Renda desenvolveram, ontem a noite, uma "blitz" nas casas noturnas da Zona Sul, procurando ver se estava tudo direitinho. Mas estava, hem? * O produtor Nei Machado convidou Paulo Marquês, outro bom cantor do Sacha's, para tomar parte no próximo "show" do El Bodegon. * No movimento fraquíssimo da semana que passou, salvaram-se galhardamente o Golden Room, o Piaf e o Zum-Zum, êste depois da volta do "show" de Vinícius e Caymmi. Até o Jirau entrou bem. * No mais é que a Regininha está impossível. Com oito dias de vida já reclamou contra o preço do leite em pó. Subversiva!!!

Dalva Eirão, uma das mulatas debandadas do "Brazilian Holiday" de Ernâni Filho e que já se encontra integrando o elenco de "Rio de Quatrocentos Janeiros"

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Electra: o nôvo eterno

"Na concepção do espetáculo de "Electra" procuramos — diretor e elenco — através da enfatização de valôres inerentes à condição humana, como Justiça e Liberdade, dar ao espectador subsídios para que êle possa, terminado o espetáculo, acrescentar algo a sua visão sôbre problemas que, de Sófocles para cá, continuam existindo com terrível atualidade" — disse o ator Carlos Vereza, responsável por um dos papéis da peça mais discutida do momento, no Rio de Janeiro, uma semana após sua estréia no Teatro do Rio.

Carlos Vereza teve sua primeira boa oportunidade profissional no ano passado, quando integrou o elenco de "O Patinho Torto", de Coelho Neto, montada pelo grupo Decisão no Teatro Nacional de Comédia, onde permaneceu em cartaz durante seis meses. Anteriormente, havia atuado num grupo estudantil, fazendo experiências de teatro popular. Sua estréia foi numa peça de Oduvaldo Viana Filho, "O Filho da Besta Torta do Pageú", apresentada em 14 Estados do país, numa temporada de 2 meses. Finda a excursão, o grupo passou a promover espetáculos de rua, nos bairros do Rio. Montaram "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal. Conta Vereza que, quando o grupo começava a preparar sua carreta, numa praça qualquer, para iniciar um espetáculo, os moradores vizinhos, que, na maioria, jamais haviam visto teatro, não continham a curiosidade, perguntando sôbre tudo. "E nós explicávamos — diz Carlos Vereza — isto é um reflector, isto aqui é um microfone, isto é uma rotunda. E logo todos se ofereciam para ajudar. Depois de tudo arrumado, chamavam os parentes e os vizinhos e o espetáculo começava".

Carlos Vereza, do elenco de "Electra"

Vereza define, com rudeza e simplicidade, sua concepção de teatro atual: "O Teatro pode chegar a ser uma necessidade. Basta falar corajosamente de verdades que interessam à maioria das pessoas. Acredito que, depois de duas grandes guerras e de Hiroshima, não há mais lugar para o teatro adocicado, o teatro de "happy- end".

De volta Silveira Sampaio

"A Garçonière de Meu Marido" de Silveira Sampaio, está em ensaios no Teatro de Bôlso, onde deverá estrear ainda em abril. A viúva do autor, Jessie Sampaio, está fazendo os figurinos para a peça. Os cenários serão de Carlos Perry e a direção de Aurimar Rocha. Trata-se de uma das mais divertidas sátiras do teatrólogo, jornalista e ator, recentemente falecido.

Astrologia — Prof. Mirakoff

BIBI FERREIRA

(UMA ESTRELA ALÉM DE «MY FAIR LADY")

«Um homem cheio de fraqueza e proibidade emana um aroma que o caracteriza, sente-o, adivinha-se-o tôda a sua alma, todo o seu caráter aparecem no seu rosto e nos seus olhos". Assim falava Marco Aurélio, porém BIBI FERREIRA, é mulher bem mulher, possuidora de tôdas as virtudes acima e mais, ela é artista, e assim, se desnuda diante dos olhos dos magos que a estudam deixando transparecer no seu rosto, em côres fortes e definidas, a sua arte, a sua inteligência, o seu talento e a sua bondade. Boa filha e mãe, ótima amiga e defensora intransigente de seus companheiros e amigos, se transformando em líder de sua classe, nas horas exatas. Nascida sob o signo de Gêmeos que confirma as virtudes acima narradas.

BIBI FERREIRA, em «My Fair Lady», opereta baseada na comédia de Bernard Shaw «Pigmalião», mesmo representando, não foi conquistada pelo professor de fonética e sim o conquistou, com o seu magnetismo, com sua beleza e seu amor.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Vencerá com suas fôrças e seu poder característicos do seu signo, os momentos mais difíceis de suas atividades. AMÔRES: — A Lua lhe proporcionará pequenas excursões e encontros felizes SAÚDE: — Sua saúde deverá ser controlada de acôrdo com os preceitos diatéticos.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: — Cuidado com as distrações que poderá trazer-lhe prejuízos, no terreno comercial. AMÔRES: — Procure agir com firmeza no terreno sentimental. Para não ter dissabores com o seu amor. SAÚDE: — Bôa, procure conservá-la.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Período de grandes empreendimentos no setôr de suas atividades, principalmente nas compras e vendas de imóveis rurais. AMÔRES: — Sua timidez deverá ser abolida no setôr sentimental. SAÚDE: — Sua saúde melhorará e suas relações de amizades tomarão novos rumos.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — «Chance» em todos os emprenedimentos e realizações de negócios lucrativos. AMÔRES: — A aventura com o sexo opôsto lhe trará grandes aborrecimentos. Tenha cautela. SAÚDE: — Bôa, mais deverá evitar excessos de bebidas.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Receberá bôas notícias em relação de compras e vendas de imóveis. AMÔRES: — Terá sorte nos amôres, seja autêntica e terá a facilidade de ver coroados de êxitos os seus anseios. SAÚDE: — Dores de cabeça devido a perturbações estomacais.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GEMEOS) — NEGÓCIOS: — Focalize sua atenção para o terreno de suas atividades e verá coroados de êxitos seus esforços. AMÔRES: — Bom para o amor. Faça planos para o fim do período juntamente com seu amor. SAÚDE: — Bôa, mas será bom vigiar a sua alimentação.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Conquistará fama e fortuna através de negócios lucrativos. AMÔRES: — Terá êxitos no terreno sentimental. SAÚDE: — Perturbações do fígado e dos rins a temer.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Terá bôa oportunidade para desfazer acontecimentos desfavoráveis e maus negócios no local de suas atividades. AMÔRES: — Terá no presente período encontros felizes e surgirá um romance certo e duradouro. SAÚDE: — Sua saúde permitirá que encete novos empreendimentos, entretanto não pode abusar.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Em qualquer setor de suas atividades mantenha sua personalidade em destaque. Faça resplandecer os seus objetivos. AMÔRES: — Pequenas rugas surgirão no terreno sentimental, mas que serão sufocadas por obra de sua calma. SAÚDE: — O maior problema em relação a sua saúde é apenas de ordem psiquica. Vença as doenças atravez do poder emocional.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — A Lua proporcionar-lhe-á negócios de alto valor aquisitivo, como de compra e venda de imóveis. AMÔRES: — O período não está bom para o terreno sentimental, tenha cautela. SAÚDE: — Sua saúde necessita de cuidados especiais.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) NEGÓCIOS: — Realizará negócios com pessoas influentes e honestas. Aproveite a oportunidade e pense no futuro. AMÔRES: — O amor deverá ser objeto de preocupação presentemente. Um nôvo amor surgirá em sua vida. SAÚDE: — Um tanto abalada, sua mente forte dominará com extrema facilidade as deficiências orgânicas.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGÓCIOS: — Há negócios a encetar. Espere confiante e êles surgirão trazendo-lhe sorte e dinheiro. AMÔRES: — Aparentemente os seus problemas amorosos são de difícil solução, mas no decorrer do terreno êles se resolverão com facilidade. SAÚDE: — Cuidado com o fígado êle é de grande importância para o seu estado geral.

Cinemas

Estréias

ROMANO — Com Alec Guiness, Sophia Loren, James Mason e Stephen Boyd Bruni-Flamengo. 3.10, 6.20 e 9.30. Proibido até 10 anos.

36 HORAS — "Thriller" de espionagem com James Garner Eva Marie Saint e Rod Taylor Pathé (11 10 1.20, 3.30, 5.40 7.50, 10 horas) Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax Paratodos e Mauá (1.35, 3.45, 5.55, 8 e 10 horas). Proibido até 14 anos.

CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS — Anne Bancroft, Peter Finch e James Mason. Palácio Riviera e Carioca. 1.20 3.30, 5.40 7.50 e 10 horas Proibido até 18 anos.

O PREÇO DE UMA CHANTAGEM — Drama. Emmanuelle Riva Hardy Kruger e Francisco Rabal. Império, Art-Palácio-Copacabana Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos

O SEGREDO DA LOURA NUA — Policial com Libertad Leblanc São José 2, 3.40 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos.

NOITE VAZIA — Drama nacional de Válter Khouri. Com Odete Lara e Norma Benguel Odeon. São Luís, Veneza Leblon e América 2, 4, 6, 8 e 10 horas: Proibido até 18 anos.

Continuações

AS HORAS NUAS — Rossana Podestá Rivoli. De meio-dia em diante. Proibido até 18 anos.

CERIMONIA MACABRA — Laurence Harvey Caruso. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

RONDA DE AMANTES — Nadja Tiller Lilli Palmer. Bruni-Ipanema e Bruni-Sans Peña. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

DIVORCIO A ITALIANA — Marcello Mastroianni. Bruni-Copacabana e Britânia De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

UM AMOR DE VIZINHO — Jack Lemmon e Romy Schneider. Copacabana 2, 4.30 7 e 9.30. Proibido até 14 anos.

O BANDIDO GIULIANO — De Francesco Rosi. Alvorada. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

ASSALTO A MILANESA — Franco Fabrizzi e Jacqueline Sassard. Ópera De 2 em diante Proibido ate 18 anos.

PIRATAS DIABOLICOS — Cristopher Lee Rex De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

QUANDO PARIS ALUCINA — William Holden e Audrey Hepburn. Paris-Pálace. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Reprises

ESPIRITO INDOMAVEL — Aventura de guerra com John Wayne e Anthony Quinn Plaza (10 da manhã, meio-dia 2 4, 6, 8 e 10 horas) Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Olinda. Proibido até 14 anos

TRINDADE VIOLENTA — "Western". Charlton Heston e Anne Baxter. Vitória Miramar e Eskye. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A VOLTA DOS HOMENS MAUS — "Western" com Randolph Scott e Robert Ryan, Coral e Kelly. Proibido até 14 anos.

PALAVRAS AO VENTO — Rock Hudson e Lauren Bacall Capitólio (sessão ao meio-dia). Rian e Madri 2, 4 6 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos

SANGUE NA LUA — "Western" Robert Mitchum Scala e Festival De 2 em diante Proibido até 14 anos.

O HOMEM DE PALHA — Pietro Germi Paissandú. 2, 4, 6 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MATAR ERA MINHA PROFISSAO Mark Stevens. Florida. Proibido até 10 anos.

CENTRO

Cineac, "Barravento"; Festival, "Sangue na Lua", Floriano, "Piratas Diabolicos"; Marrocos, "Sandokan, o Grande"; Presidente "Viagem Aos Seios de Duília"; Rio Branco, "Emboscada Selvagem"; São José "O Segrêdo da Loura Nua"; Iris, "Meu Japão Brasileiro".

Zona Sul

Politeama "Fuzileiros do Amor" Botafogo, "O Segrêdo da Loura Nua"; Guanabara "O Tropeiro"; Bruni Botafogo, "Meu Japão Brasileiro; Royal, "O Bandoleiro Solitário" Ipanema "O Segrêdo da Loura Nua" e "Ilha Para Dois" Pirajá "Noites Quentes de Copacabana"; Alasca Mundo à Noite n.° 3".

Zona Norte

Art-Palácio-Tijuca, "O Preço de Uma Chantagem"; Haddock Lôbo, "Com Hércules no Olimpo" e "O Tesouro dos Bandoleiros"; Tijuca, "O Segrêdo da Loura Nua"; Bruni-Grajaú, "Quando Paris Alucina".

Subúrbios

Mascote "Espírito Indomável"; Regência, "Matar Era a Minha Profissão" Palacio-Higienópolis, "Noite Vazia"; Coliseu "O Segrêdo da Loura Nua"; Rio-Pálace, "Sangue na Lua" Bruni-Piedade, "A Volta dos Homens Maus"; São Pedro "A Volta dos Homens Maus"; Melo (Penha Circular "Meu Japão Brasileiro"; Padre Nóbrega "Meu Japão Brasileiro"; Bruni-Méier "As Horas Nuas"; Madureira, "Com Qual Dos Dois?"; Irajá, "A Ponte do Rio Kwai"; Vaz Lôbo, "Só Contra Roma"; Bruni-Engenho de Dentro, "Meu Japão Brasileiro"; Rosário, "Cerimônia Macabra"; Matilde, "A Sétima Aurora"; Alfa, Emboscada Selvagem"; Melo (Bonsucesso) "Cerimônia Macabra", Penha "As Horas Nuas"; Bandeirante "Cerimônia Macabra"; Nôvo Horizonte (Coelho Neto), "Meu Japão Brasileiro"; Ramos, "Meu Japão Brasileiro"; São Joaquim (Osvado Cruz) "Feras Assassinas"; Santa Emília (Marechal Hermes), "A Sétima Aurora"; Pilar, "Reis do Sol"; Santa Cecília, "Amor a Tôda Velocidade"; Vitória (Bangu) "As Nove Vidas de um Valente", Marajó (Jacarepaguá), "Ouro Para os Imperadores"; Acari, "Cerimônia Macabra"; Cascadura, "Trindade Violenta"; Leopoldina "Trindade Violenta" Moça Bonita, (Padre Miguel) "O Noivo da Girafa" Piedade, "Bandoleiros do Oeste"; Bras de Pina, "A Ponte do Rio Kwai"; Jardim (Ilha do Governador), "Com Qual dos Dois?"; Reis (Anchieta), "Ursus, o Gladiador"; Santa Alice, "Noite Vazia"; Santa Helena "Quando Paris Alucina" Fluminense, "O Segrêdo da Loura Nua"; Natal "Castelo Assombrado"; Art-Palácio-Méier "O Preço de Uma Chantagem"; Alfa, "Emboscada Selvagem"; Bonsucesso, "Candelabro Italiano"; Caiçaras, "Meu Japão Brasileiro"; Carmoli, "Valentes em Fúria"; Guaraci (Rocha Miranda), "A Sétima Aurora"; Ridan (Abolição), "O Candelabro Italiano"; São Lucas (Parada de Lucas), "As Horas Nuas"; São João (Inhaúma), "Cerimônia Macabra".

Niterói

Alamêda (Festival — Um filme por dia); Central "Fuzileiros do Amor"; Cassino, "Ronda de Amantes"; Icaraí (Festival — Um filme por dia); Eden, "O Segrêdo da Loura Nua"; Odeon, "Jacob e Esaú"; São Bento, "A Bela Lola"; São Jorge, "A Sétima Aurora".

Duque de Caxias

Caxias, "O Segrêdo da Loura Nua" Cavalheiros "Os Valentes Não se Rendem"; Central "Os Valentes Não se Rendem" e "Escravos do Mêdo" Glória "Bandoleiro do Oeste", Itatiaia, "O Vendedor de Linguiça"; Paz, "Piratas Diabólicos"; Santo Antônio, "O Grande Guerreiro" e "O Triunfo de Miguel Strogoff"; Santa Rosa "Sandokan o Grande" e "Pistoleiros do Entardecer".

Petrópolis

Capitólio "Trindade Violenta"; Dom Pedro "Bom Mesmo é Carnaval"; Esperanto, "Meu Japão Brasileiro", Petrópolis, "A Espada de El Cid".

A semana que vem

Um lançamento auspicioso, uma incógnita, dois filmes pelo menos aceitáveis — nesta época de vacas magras, a semana se oferece rica. Os Companheiros" (I Compagni) de Mário Monicelli, é o lançamento auspicioso e "O Samurai Pirita" (Daitozcku), de Senkichi Taniguchi, a incognita.

De "A Voz do Sangue" (Behold .. Pale Horse), produzido e dirigido por Fred Zinneman e "Rocambole" (Rocambole) de Bernard Borderie, espera-se um nível razoável de espetáculo.

Toshiro Mifume em "O Pirata Samurai", que estará sendo exibido segunda-feira, no Art Tijuca

'Os Companheiros'
(I Compagni)

direção de Mario Monicelli.

argumento e cenarização de Age-Scarpelli-Monicelli.

fotografia de Giuseppe Rotudo

montagem de Ruggero Mastroiani

música de Carlos Ruscelli

produção de Franco Cristaldi

elenco — Marcelo Mastroiani, Renato Salvatori, Annie Girradot, Gabriela Giorgelli, Folco Lulli, Bernard Blier, Raffaella Carrá, François Perrier, Mário Monicelli, popularizado no Brasil com "Os Eternos Desconhecidos" (I Soliti Ignoti), é um dos diretores de primeira linha do cinema italiano. Em "Companheiros" Mário Monicelli documenta uma das primeiras greves operárias acontecidas na Itália. O primeiro movimento de protesto dos operários tecelões de Torino nasceu espontâneamente das circunstâncias e das duras condições de trabalho. A causa fortuita foi o acidente sofrido por um trabalhador, perdendo a mão na engrenagem de uma máquina. Confusamente se formou uma espécie de comitê, encarrega de pedir ao engenheiro - prepostadas do patrão - tratamento mais humano, mas seus protestos, veiculados em uma época de onipotência patronal, não foram sequer escutados. Emergindo da desilusão os operários tentam uma ação coordenada — um dêles assume a responsabilidade da fazer soar a sirena que pára o trabalho uma hora antes do horário devido. Todos ao ouvir o sinal deveriam abandonar as máquinas. Mas esta tentativa também se frusta e é nesta condição mista de insatisfação e desânimo que um agitador socialista, o professor Sinigaglia (Marcello Mastroiani), encontra os operários. O professor Sinigaglia, em seu contato com êles, pressente uma situação propícia a uma importante agitação coletiva — dela poderão resultar vítimas e o resultado poderá ser apenas um movimento fracassado, mas o professor está convencido que êste é o preço necessário a luta sindical e não hesita em atirar os operários, à uma ação de fôrça. Malgrado o esfôrço dos trabalhadores, coordenados pelo professor, a resistência dos patrões vacila mas consegue levar a melhor. Os operários voltam à fábrica sob o pêso de sua derrota, mas todos pressentem que se trata de uma luta apenas começada e que possìvelmente só seus filhos ou netos ou netos a vencerão.

E com grande dignidade que Mário Monicelli documenta êste início de de formação de uma consciência de classe. SEGUNDA-FEIRA NO VITORIA E MIRAMAR

'O Samurai Pirata'
(Daitozoku

direção de Senkichi Tanaguchi

efeitos especiais de Eiji Tsuburaia

produção de Tomoyuki Tanaka

elenco — Toshiro Mifune, Jun Takazi, Makto Sato, Mie Hama.

Não há referências sôbre Senkichi Tanaguchi, mas promete ser interessante esta mistura de elementos do cinema de samurais e dos filmes de pirataria Tal hibridismo resultou, segundo as informações, em um filme muitos semelhante à "Sinbab, O Marujo", "As Aventuras do Capitão Blood" e outros clássico filmes de corsárica.

Ainda que o espectador prefira um filme de samurai sem impurezas, não perderá nada em ver "O Samurai Pirata" credenciado pelo nome de Toshiro Mifune. SEGUNDA-FEIRA NO ART TIJUCA.

A Voz do Sangue
(Behold a Pale Horse)

direção e produção de Fred Zinneman

roteiro de J. P. Miller

música de Maurice Jarre

elenco — Gregory Peck, Anthony Quinn, Omar Shariff, Raymond Pellegrin, Paolo Stopa, Daniel-le Roca, Christian Marquand

Fred Zinneman é responsável por alguns clássicos do cinema americano, "A um Passo da Eternidade" (From Here to Eternity) talvez o mais conhecido do público. Pouco sabemos dêste filme, além do "slogan" da distribuidora — "o filme que invade a alma humana em busca de uma nova dimensão do mêdo e da coragem!" — o que, convenhamos, não quer dizer muita coisa. De qualquer forma o filme é de Fred Zinneman, e vale a pena conferir. SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO, VENEZA, MIRAMAR E CARIOCA.

(Rocambole)
Rocambole

direção de Bernard Borderie

adaptado da obra de Ponson du Terrail por Devries, Liberatore e Gica

fotografia de Angelo Lotti

elenco — Channig Pollock, Roberto Risso, Alberto Lupo.

Channing Pollock é um mágico inglês que ficou famoso graças ao primeiro "Europa de Noite", de Alessandro Blassetti. Bernard Borderie é um diretor francês especializado em aventuras de capa-e-espada.

Rocambole é o mais romanesco personagem criado pelo romanesco Ponson du Terrail. Os elementos estão aí — um inglês boa pita e uma história aventuresca. Resta saber se Bernard Borderie os usou à contento.

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje, os senhores: Murilo Fasso Fragoso; Paulino Dorneles de Freitas; ministro Bueno Brandão; João Desiderati; Antônio Praga de Amorim e Jarbas Pessoa Cavalcânti. Senhoritas: Completa hoje 18 anos a senhorita Iara Sales de Cristo, filha da viúva sra. Déia Sales Cristo

AMANHÃ, aniversariam os senhores: Valdemar Cavalcânti; Manuel da Cruz Rangel; Lafaiete Faria de Barros e Ciro Portocarrero. Senhoras: Catarina Bastos Lopes; Eda Vilela Alves; Maria Aparecida de Góis; Lourdes Saião e Aurora Lopes Pereira.

GINCANA:

A PUC abriu inscrições para a gincana automobilística do dia 10. Informações pelo telefone: 47-9386.

EXPOSIÇÃO:

Abrindo a temporada cultural dêste ano o Centro Cultural e Dramático da Maison de France inaugura dia 9, no "hall" do teatro, a exposição ballet Francês desde 1945.

CURSO:

Termina amanhã as inscrições para o curso noturno na Escola Técnica Nacional, havendo ainda 200 vagas.

Hoje na TV

CANAL 2

10,00 Missa Dominical
11,00 Grindl — Filme: Moradia em Suspense
11,30 Aí Vem o Circo - Filme
12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00 Teatrinho
13,30 Cine Infantil Excélsior
13,40 Fatos e Flagrantes do Velho Mundo — Filme: A Serviço da Humanidade
14,00 Sessão das Duas — Filme: Pequeno Mundo Antigo
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Cine Infantil Excélsior
17,00 Sucessos da Atlântida — Filme: Treze Cadeiras
18,30 Um, Dois: Feijão com Arroz
19,00 Vovô Deville
20,05 Hora da Buzina
21,05 Maior Espetáculo da Terra — Filme: Onde Acaba o Arame
22,05 Jornal de Domingo
1,00 Cinema de Arte: A Encruzilhada

CANAL 6

11,39 Abertura
11,45 Sorteio Bom-Bril
12,00 Clube do Guri
13,00 Cineminha — Gurilandia
13,30 Popeye
14,00 Grande Vespertino Antártica
15,00 Tiro e Queda (reprise)
16,05 Bar e Melodia (reprise)
16,40 Desenho Animado
17,00 Tia Amélia
17,55 Disneylândia
19,05 A E I O Urca
20,50 Rota 66 — Filme
21,55 Grande Teatro Tupi
23,10 Informe Científico
23,40 Encerramento

CANAL 9

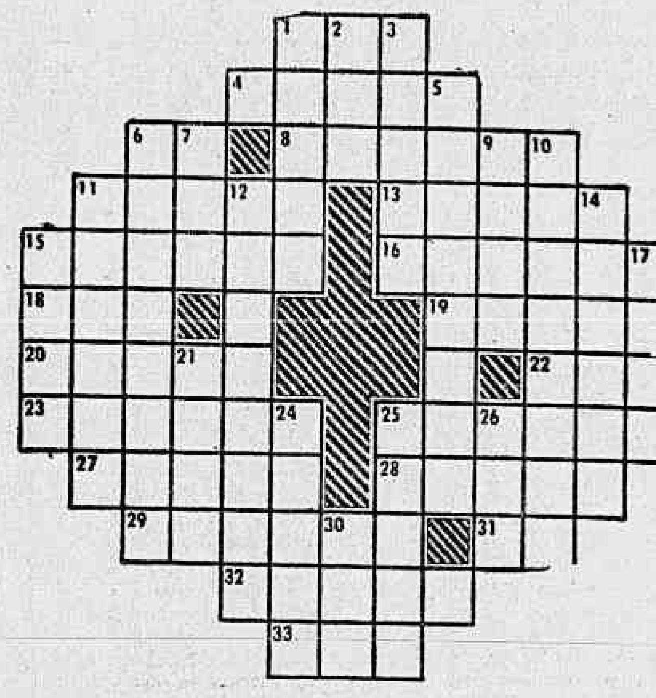
12,40 Transmissão do 1.°, 2.°, 3.° e 4.° Páreos da Gávea
14,40 Fé Para Hoje (Religião)
15,10 5.° Páreo da Gávea
15,20 Iara Sales e a Criança
16,15 6.° Páreo
16,25 Canal Fluminense de TV — Primeira Parte
17,05 7.° Páreo
17,15 Canal Fluminense de TV — Segunda Parte
17,40 8.° Páreo
17,50 O Brasil Canta a Sua Música
18,15 9.° Páreo
18,25 O Brasil Canta a Sua Música
18,45 Quando os Clubes se Divertem
19,30 Repórter Continental
20,00 Jornada Esportiva Esso
21,50 Loucomania (musical)
22,20 Tele-Esporte Cacique
23,05 Fronteira (musical e fotos)
23,35 Cinema em Casa

CANAL 13

12,10 Desenhos
12,25 TV-Rio Notícias
13,00 Futebol
14,35 A Casa do Casimiro
15,05 Festival do Cinema Brasileiro
16,35 Zero à Direita
17,05 Canal 100
17,25 Agarre o Que Puder
18,00 O Fabuloso Francisco José
18,30 Walda-Valta
19,20 Rio Ri à Toa
20,25 Grande Festival da Canção Italiana
21,30 TV-Rio Ring Brahma
23,05 Grande Registro Esportivo Cacique

Passatempo

Renato Portella

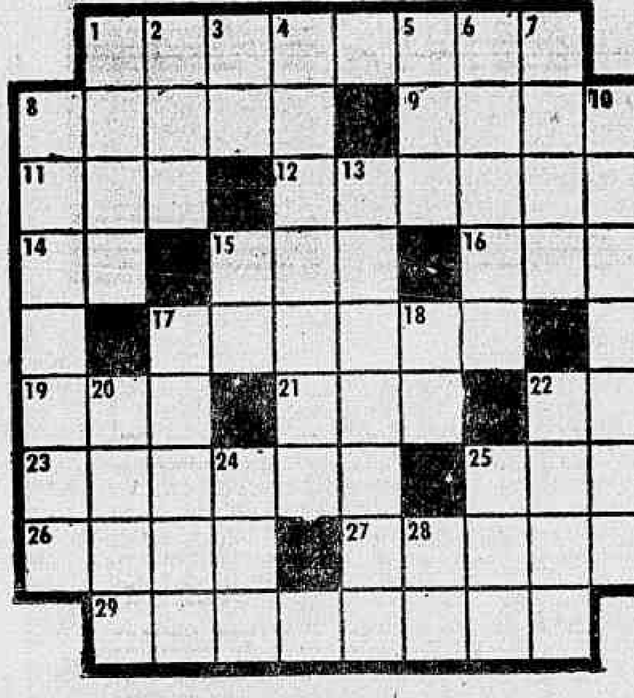


HORIZONTAIS

1 — Óxido de cálcio
4 — Tornar lustroso, friccionando.
6 — Carta de jogar.
8 — Mulher feia.
11 — Pequeno cabo náutico para alar
13 — Que não deixa atravessar a luz; turva.
15 — Aspirar.
16 — Rotazana.
18 — Também não (conjunção).
19 — Ruído produzido por coisas que se deslocam.
20 — Certa, correta.
22 — Sétima letra grega.
23 — Mulato arruivado.
25 — Abalar.
27 — Segurar, ter firme, não deixar escapar da mão.
28 — Dar pancadas em.
29 — Ardil; ronha (popular).
31 — Vento, aragem.
32 — Adiantamento de dinheiro.
33 — Época, período.

VERTICAIS

1 — Alimentar-se.
2 — Fileira.
3 — Bebida alcoólica açucarada.
5 — Mulher nova.
6 — Cordão de sêda, lã ou fio metálico, para guarnecer e abotoar o frente de certos vestuários (plural).
7 — O astro-rei.
9 — Elemento tupi-guarani que tem o senitdo de bom.
10 — Investir; atacar.
11 — Juntar; ligar.
12 — Pessoa muito foladora.
14 — Tomar nota.
15 — Nome próprio, feminino.
17 — Lavrar a terra.
21 — Ato de apalpar.
24 — Natural da Arábia.
25 — Refresca, movendo o leque.
26 — Pedra, em tupi-guarani.
30 — Colocar.



HORIZONTAIS

1 — Metido consigo; triste.
8 — Flôr conhecida.
9 — Terreno em que se junta o sal, ao lado das marinhas.
11 — Espécie de guisado de camarões.
12 — Motivar, originar.
14 — Igreja episcopal.
15 — Oferecer.
16 — Acredita.
17 — Moderado; comedido.
19 — Governanta.
21 — Zombar.
22 — Poeira.
23 — Cidade do Estado de São Paulo.
25 — Coloquei.
26 — Sete mais um.
27 — Vela grande de cêra.
29 — Aquêle que dança o samba.

VERTICAIS:

1 — Botequim.
2 — Para barlavento.
3 — Sétima nota musical.
4 — Fúnebre.
5 — O acusado.
6 — Perigo.
7 — Rezar
8 — Desprêzo; inadvertência.
10 — Coberto de areia.
13 — Põe em risco.
15 — Compaixão.
17 — Mulher que foi canonizada.
18 — Partir.
20 — Além disso.
22 — Desgastar, desfazer a pouco e pouco.
24 — Tonalidade.
25 — A favôr.
28 — O substrato instintivo da psique.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO

PC (1) — HOR.: cal — polir — ás — macaca — alote — opaca — inalar — rotona — nem — rumor — exata — eta — sarará — agitar — reter — bater — solapa — ar — abono — era. VERT.: comer — ala — licor — rapariga — alamares — sol — catu — acometer — anexar — anotar — Inês — arar — tato — árabe — abana — ita — pôr.

PC (2) — HOR.: casmurro — dália — eira — efó — causar — sé — dar — crê — sóbrio — ama — rir — pó — Santos — pus — oito — círio — sambador. VERT.: café — alô — si — macabro — réu — risco — orar — descaso — arenoso — arrisca — dó — santa — ir — mais — punir — tom — pró — id.

Teatros

ARENA DE SÃO PAULO — «O Balão Encantado», peça infantil musicada, de Raul da Matta, com José Cruz Júnior e Ricardo Maciel. Sòmente aos sábados e domingos, às 16 horas. Fone 36-3947.

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar. Susana de Morais. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados 2 sessões: às 20 e 22,15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos às 16 horas. Fone: 57-1818.

CARIOCA — «Não Ando Nua Por Aí» e «A Falecida Senhora Sua Mãe» — Duas peças de Georges Feydeau, com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Krespi Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20,15 e 22,30 horas. Vesperais quintas-feiras e sábados às 16,30 horas. Domingos, às 18 horas. Fone: 47-8641.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais: quintas-feiras sábados e domingos as 16 horas. Fone: 22-7581

DE BÔLSO — «Eram Todos Meus Filhos» — Drama de Artur Miller. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 16,15 horas e domingos, às 17,15 horas. Fone: 27-3122.

DO RIO — «Electra», de Sófocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 17 horas e domingos, às 18 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — «Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16,15 horas. Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — «Ossos do Barão». Comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zelôni e seu grupo. Diàriamente, às 21,15 horas. Sábados, 2 sessões: 20 e 22,15 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Fone: 42-4521.

JOVEM — «Rosa de Ouro» — Musical de Kleber Santos. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,30 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas. Fone: 46-3166.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro César Muniz. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880.

MAISON DE FRANCE — «O Ovo» — Comédia de Felicien Marceau Diàriamente, às 21,15 horas só até domingo. Sábados 2 sessões, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas (16 horas) e, domingos, às 17 horas: Fone: .... 52-3456.

NACIONAL DE COMÉDIA — «O Burguês Gentil-Homem», — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. Fone: 22-0367

PRINCESA ISABEL — «A Guerra Mais ou Menos Santa», comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões: 20,30 e 22,30 horas. Vesperais: quintas-feiras, às 16,30 horas, domingos, às 18 horas. Fone: 37-3537.

RIVAL — «Quanto Mais Nua Melhor», de Gomes Leal, com Colé, Silva Filho e Brigitte Blair. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Telefone: 22-2721.

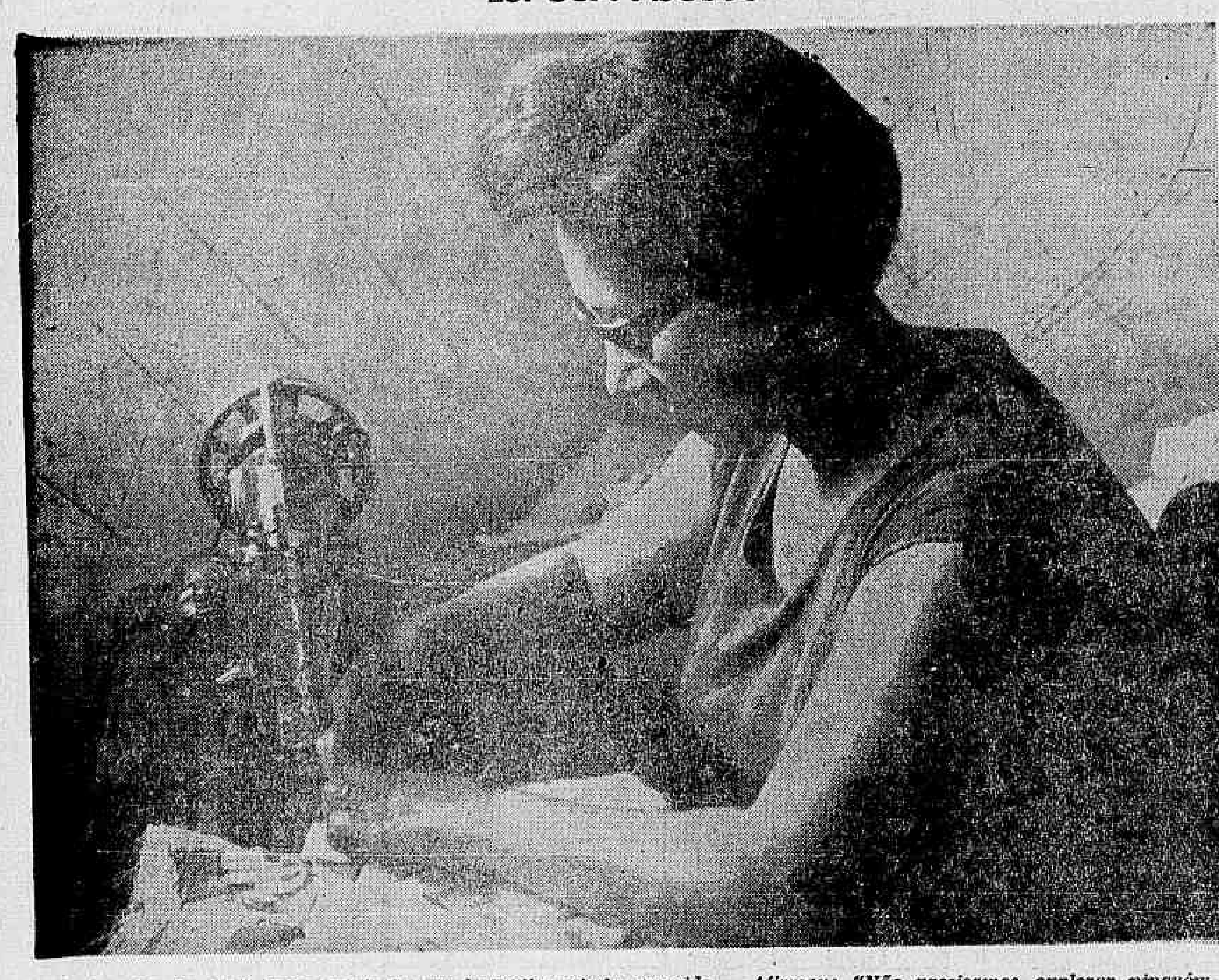
SANTA ROSA — «Amor em 3 D» — Três peças de vanguardar em um ato, com Joana Fomm, Luís de Lima, Ivã de Albuquerque. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões: às 20,15 e 22,30 horas. Vesperais quintas-feiras e sábados, às 16,30 horas. Domingos, às 18 horas. Fone: 47-8641

SERRADOR — «A Moral do Adultério» — Comédia de Luís Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais quintas e domingos, 16 horas. Telefone: 32-8531.

ARIGÓ, DOUTRINA

Na Cadeia Pública de Conselheiro Lafayete, o médium Arigó doutrina alguns presos. Todos ouvem e respeitam o médium, afirmando não entender porque o prenderam

ESPÔSA AJUDA



A espôsa de Arigó, dona Arlete Soares de Freitas, ajuda o marido. Afirmou: "Não precisamos explorar ninguém. Meu filho mais velho trabalha e eu costuro para fora. Além disso, a família de José é rica. Vamos vivendo e aguardando o indulto"

OS PAIS DE ARIGÓ

A reportagem do DC foi recebida na casa dos pais de Arigó, em Congonhas do Campo, tendo o sr. Antônio e dona Maria afirmado que estão rezando para que o filho volte logo para casa. Estavam bastante emocionados

Senador solidário com causa de Arigó

(25.ª de uma série de reportagens)

CONSELHEIRO LAFAYETE (De Geraldo Serrano, fotos de Antônio Carlos, enviados especiais do DC) — Um dia antes da nossa chegada, estêve visitando José Arigó, o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente do PTB de Minas Gerais, ex-presidente do Senado e atual vice-presidente.

O citado senador, aproveitou para dar uma entrevista na emissora local, a Rádio Carijós, e, entre outras coisas, disse:

"Como homem, não posso entender a prisão do meu amigo Arigó, elemento de comprovado caráter e que em tôda sua vida só fêz o bem. Estou certo que êle não está sòzinho neste transe e que milhares de brasileiros acompanham passo a passo êstes momentos difíceis que Arigó está passando. No entanto, tôdas as providências estão sendo tomadas e nós estamos nos interessando no Senado Federal, para que o presidente da República indulte Arigó".

Pouco depois do senador sair de Conselheiro Lafayete, chegava àquela cidade o general Levino Cornélio Wischal de São Paulo, que foi solidarizar-se com o médium. Teve oportunidade de deixar inclusive uma carta de vários oficiais espíritas do Brasil, que se colocavam à disposição de Arigó. O general Levino Cornélio Wischal é o presidente da Cruzada dos Militares Espíritas do Brasil.

Câncer no pulmão

O sr. Manuel Pereira, conhecido como "Migalha de Embariê", dono de uma casa de materiais de construção, estava com câncer no pulmão.

Procurou todos os médicos e a resposta foi sempre a mesma. "Caso incurável. O senhor deve se preparar, pois não há mais jeito".

Desesperado, êste cidadão procurou Arigó e antes de falar qualquer coisa, o dr. Fritz disse-lhe que êle tinha câncer no pulmão, mas que Jesus iria resolver tudo, pois a hora dêle não havia chegado.

Quando o "seu Migalha" julgou que fôsse operar, recebeu das mãos do médium uma receita. Mesmo não fazendo muita fé, em desespero de causa, resolvêu seguir a receita e vinte dias depois não sentia mais nada. Procurou seus médicos, fêz novos exames e quase desmaiou de alegria ao ser constatado que não tinha nada. O "seu Migalha" está em Embariê, distrito de Duque de Caxias e tem um filho no 5.º ano de Medicina, que ao constatar a cura do pai, fêz questão de frisar que "dá a mão à palmatória".

Os meninos e as balas

Arigó é tão querido em Conselheiro Lafaiete, que as crianças recebiam dinheiro dos pais para a merenda e, antes de irem para a escola, passavam na prisão para visitar o médium, levando-lhe doces e balas. Arigó estranhava, e mais tarde foi descobrir que as crianças deixavam de comprar suas merendas para comprar balas para êle. Proibiu que as crianças fizessem isso e hoje os garotos continuam visitando-o diàriamente, mas sem as balas. No entanto, Arigó sempre tem balas e doces para as crianças e afirma:

"Bem, agora tenho que dar uma "forra" à criançada. Êles me sustentaram a pão-de-ló muito tempo."

Movimento cai

O movimento nas cidades de Congonhas do Campo e Conselheiro Lafayette caiu muito. Os donos de hotéis afirmaram que quando Arigó estava sôlto, não havia lugar para arranjar para tanta gente que vinha de fora, mas agora, os hotéis não têm a décima parte do movimento que tinham, quando o médium estava trabalhando.

Um pai chorava

Momentos antes da reportagem chegar à Cadeia Pública de Conselheiro Lafayete, um homem deixava aquêle local chorando. Entrou num carro com a placa do Estado do Rio e foi embora. Mais tarde soubemos que Arigó havia curado seu filho, de leucemia. O doutor Fritz, com apenas uma receita, curou o garôto, que hoje está perfeitamente saudável. Quando perguntamos o nome do visitante a Arigó êste respondeu:

"E eu sei lá o nome dêle? Veio aqui agradecer ao dr. Fritz e foi embora. Pra que eu quero saber o nome dêle? Que vá em paz e fique em paz sempre."

Anemia — nefrite

Geraldo de Oliveira, que tivemos oportunidade de fotografar em Minas, estava com anemia e nefrite. Estêve 3 meses internado em Belo Horizonte e gastou mais de Cr$ 2 milhões com a sua doença. Não sabendo como ficar bom, recorreu a Arigó que lhe deu uma receita. Trinta dias depois estava completamente curado.

E é o sr. Geraldo de Oliveira quem diz:

"Estou ajudando o delegado de Lafayete, dr. Francisco Teixeira, a conseguir assinaturas para o indulto de Arigó. Tenho andado de rua em rua, de porta em porta, pois isto é o mínimo que posso fazer por êste homem bom. Deus há de recompensá-lo".

Preces

Em tôda a cidade, ao cair da tarde, católicos, espíritas, gente de todos os credos rezam pedindo ajuda para Arigó. Em preces comovidas, homens, mulheres e crianças pedem pelo médium prêso e que seu indulto seja logo concedido. Arigó foi condenado a 16 meses e já cumpriu quase 5 meses, faltando portanto quase 11 meses para que êle saia. No entanto, o povo brasileiro, tem certeza de que o presidente Castelo Branco indultará Arigó.

Uma carta

A reportagem recebeu uma carta de uma senhora egípcia, residente no Rio, que se assina Snigna Rosso in Battalha, que diz crer piamente em Arigó, pois em sua terra, o Egito, existiu um caso igual, já que o sr. Barsoum fazia quase que a mesma coisa. Diz a remetente que está há pouco no Rio e que está fazendo preces para que o médium brasileiro seja indultado, uma vez que no Egito, êle seria um herói nacional e não um simples presidiário. E termina a carta dizendo ser católica, apostólica e romana.

Um menino salvo

O menino Guaracy Freitas, de 9 anos, residente na rua Maria Vargas 35, Piedade, estava com leucemia, moléstia constatada no Hospital de Jesus e no Instituto Nacional do Câncer.

O garôto foi levado a Arigó, que passou uma única receita para o guri. Um mês depois o menino Guaracy estava curado e novos exames foram feitos no Instituto Nacional do Câncer e no Hospital de Jesus, deixando os médicos boquiabertos. O menino estuda atualmente na Escola França, Rua Padre Nóbrega, Piedade e o fato nos foi narrado pelo sr. Manoel Castelo Branco, residente na Rua Caxambi 332, casa 4, no bairro do mesmo nome.

Listas

Continuamos recebendo listas em favôr do médium mineiro e todos os que quizerem assinar para o indulto de Arigó, bastará que venham a portaria dêste matutino, na avenida Rio Branco 25, sôbre-loja.

Os que morem em bairros distantes, assim como em outras cidades, poderão mandar suas listas para esta redação, o mais depressa possível, a fim de que possamos também, dentro do menor espaço de tempo, remeter êstes pedidos para o Presidente Castelo Branco indultar o médium de Congonhas do Campo, prêso em Conselheiro Lafayete.

O PREÇO DA FAMA

Arigó descansa, depois de receber mais de mil visitas. "Êles me confortam, sinal de que tenho amigos" — disse o médium, quando perguntamos se as visitas não o perturbavam

ARIGÓ EXPLICA

Arigó narrou ao autor destas reportagens e ao jornalista paulista Jorge Rizzini, alguns casos de sua mediunidade

'Estou cansada de ser ignorante!'

Norma Pereira Rêgo

Últimamente algumas adolescentes tem conversado comigo dizendo coisas dêsse tipo:

«Sabe, estou farta de ser burra. Não acho mais graça em mim nem nos amigos que tenho — só falam em festas, da vida alheia ou em sexo (sempre aparentando grande cinismo e ousadia).

No entanto, não posso abandonar êsses rapazes bôbos porquê os inteligentes não ligam para mim, minha beleza não funciona para êles porque me vêm calada e pensam que sou uma chata. Fico calada para não dizer besteira. As vêzes fico pensando que é preciso estudar uma vida inteira para ficar com êstes rapazes tão «por dentro» de arte, política, cinema, sei lá...» Queria saber tudo que êles sabem mas não sei por onde devo começar».

De início aviso logo a elas que não é absolutamente necessário uma vida inteira para começar a «estar por dentro» (ou pelo menos aparentar estar...). Necessário mesmo é uma certa orientação para que não se perca tempo nem esfôrço. Agora, aonde elas podem conseguir esta orientação... Isto não soube dizer.

Lembro-me que comecei a ler aos oito anos e até a idade adulta li completamente sem orientação. Mas foi tão bom... tudo era bom, desde «O Filho de Tarzan" que ficou ensebado de tanto ser lido e relido até as noites em que passava em claro escondida de meu pai porque não descansaria enquanto não visse chegados a bom têrmo os destinos da França que estavam em jôgo nas páginas de «Memórias de Um Médico». Lia sem gostar do realismo de "O Primo Basilio» mas fascinada pela fôrça com que Eça construia os ambientes e os personagens. Fiz amizade com uma vizinha terrivelmente antipática para obter um a um os folhetins antiquissimos de uma história chamada "A Filha do Cégo». Não dizia a ninguém que estava lendo Meu Destino é Pecar mas me gabava de ter lido Macbeth (embora não tivesse entendido nada). Infelizmente, com quinze anos li Contraponto e deixei completamente de lado os livros de aventura porque já tinha tomado o gôsto da «fossa".

Êsses problemas só existem, é claro, para môças que fazem apenas o curso ginasial e têm que parar por falta de meios ou por necessidade de ganhar a vida. Quem pode fazer curso superior acaba se orientando às custas do melhor professor da faculdade (cada uma tem só um que serve para isto). Ainda assim, os anos que precedem aos do curso superior não podem ser desperdiçados. Atraz de uma orientação, lembro-me que comprei vários livros do tipo «história da literatura", «história das artes" mas todos eram obras de pura chalatanice que de nada me serviram, hoje me lembro dêles com raiva. Penso que o ideal seria a criação de cursos práticos e curtos, se possivel à noite ou em épocas de férias para ensinar os jovens «o que devem ler». Mas como não vejo nenhuma perspectiva para essa solução e como já estou comprometida com minhas jovens amigas a procurar uma solução para elas vou tentar algo bem rudimentar mas que funcionará pelo menos para quem se encontra totalmente perdido em matéria de orientação cultural. Penso fazer o seguinte: publicar aqui, nesta página, listas de livros, que procurarei com pessoas autorizadas, todos bem práticos e principalmente honestos, que servirão para guiar os jovens nos ramos da cultura que penso ser os preferidos por êles: filosofia, história, arte em geral, política, arte visual, cinema, teatro música etc... A revista Elle já tomou uma providência dêsse tipo mas esperamos superar seus sucessos.

Mais uma
GRANDE ESTRÉIA
HOJE (e todos os domingos), às 18,30 horas, Dedé Santana e o grande elenco de comediantes do seu Canal 2 proporcionarão a Você meia hora de gargalhadas em
UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ
um programa cheio de humor para crianças de 5 a 70 anos.
Direção e produção de WILTON FRANCO
...E AGUARDE:
a sua TV Excelsior estará sempre se renovando.
TV EXCELSIOR CANAL 2

Cecília Helena sem ni com "Pequenos Burgueses"

O mito do homem sem alma

Já estão dizendo por aí que James Bond é o herói de nossa época. Prefiro o que precedeu, prefiro o mocinho dos filmes de bang bang a essa nova versão do super-homem que conheci em criança.

Seus três filmes (O Satânico Dr. No, Moscou Contra 007 e Goldfinger) constituem já o maior sucesso de bilheteria do cinema inglês até hoje. Por isto estão sendo preparados nada menos de 8 filmes com as aventuras dêsse estranho tipo.

As reportagens sôbre êle acentuam sempre que o tipo másculo (sexy de ator Sean Canery e as belas mulheres que andam a sua volta são o grande motivo de atração dos filmes de James Bond. Sei que há quem vibre simplesmente com seus hábitos de luxo, coisas assim como beber champagne Don Perigon 53 ou guiar um modêlo especial de Aston Martin. E é verdade também que dentro de uma história de aventuras o requinte na construção realista dos cenários mais fabulosos funcionam esplêndidamente. Mas espero que as mulheres assistam tais aventuras sem se apaixonar por êsse tipo de homem que é invulnerável ao mesmo tempo às balas e ao amor . Que é capaz de torcer o braço da mulher que amou momentos atrás ou ou mesmo de ver morrer essa mulher sem ter o menor sentimento de piedade. Enfim, só nas famosas figuras do nazismo se viu essa tranqüilidade sorridente que tem James Bond diante dos piores atos de violência.

Mas o grande público que sente confusamente a ameaça das terríveis máquinas de destruição que hoje em dia estão sendo aperfeiçoadas sente também um mórbido alivio assistindo à ação de James Bond, o homem de ação, o homem que triunfa sempre sôbre a máquina. Por isto, infelizmente o mito do homem sem alma só tende a crescer.

Papinho

SER OU NÃO SER? QUE DIABO! — A famosa frase shakespeareana era dita assim pelo Hamlet beatnik que o diretor Franco Zefirelli inventou. A mania de atualizar a linguagem shakespeareana e de introduzir elementos da nossa época nas peças do bardo está pegando cada vez mais na Inglaterra. Sir Lawrence Olivier e Kenneth Tynan, diretores do Britain's National Theatre, chamaram agora Franco Zefirelli para dirigir dessa maneira "Muito Barulho Para Nada". A crítica se divertiu radicalmente apoiando e desprezando o espetáculo. Mas o público inglês (o melhor público de teatro do mundo) comparece em pêso e vibra com Albert Finney (o genial) no papel de Don John, rolando na bôca um charuto com ares assim de líder da Máfia (porque a ação foi fixada na Sicília) e dando empurrões em Benedick, que veste trajes de época, mas usa grandes óculos escuros.

•

Parece brincadeira mas é verdade: Nélson Rodrigues está escrevendo uma peça infantil.

•

Amanhã, segunda-feira, vernissage na Petit Galerie: Volpi expõe seus últimos trabalhos. Essa exposição é realmente algo que não se deve perder.

•

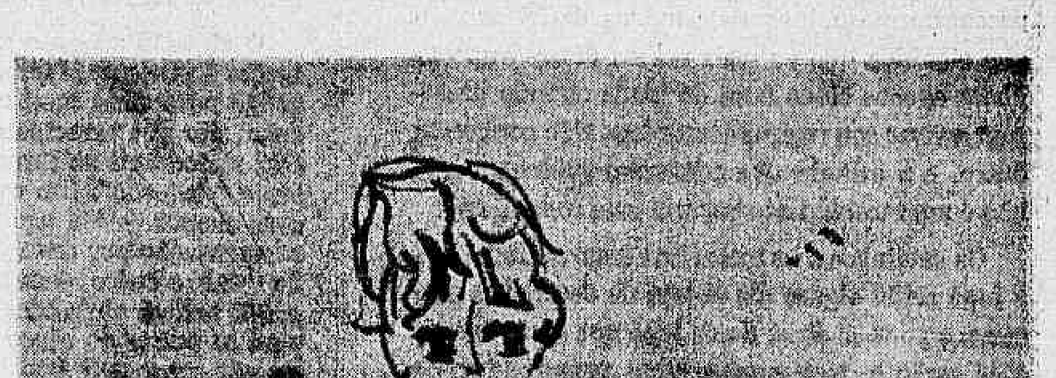
Teresa Raquel é quem estará ao lado de Nara Leão no musical "Liberdade, Liberdade, que estreará na segunda quinzena de abril.

•

Vai sair esta semana no laboratório da Líder a primeira cópia de "A Falecida" — direção de Leon Hirszman, história de Nélson Rodrigues, com Fernanda Montenegro no papel principal.

•

Carlos Vanderley está expondo suas cerâmicas na Galeria Escala — Arquitetura, em Icaraí.



Êste modêlo é um exemplo das muitas variações que se pode obter dentro da linha corola revirada que dominará a moda feminina êste ano

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

José Auto

Alemanha Oriental

O fôsso medieval

O govêrno da zona soviética da Alemanha quer eliminar progressivamente, até 1970, o famoso muro, conhecido pela alcunha de "da vergonha", e os obstáculos de arame farpado que cingem a parte oriental de Berlim, para substituí-los por instalações especiais.

A alta direção do partido comunista atribuiu a essas instalações a denominação curiosa de "fronteira moderna". Obstáculos de tela de arame e fossos profundos devem, segundo dirigentes comunistas, tornar ainda mais difícil aos fugitivos de Berlim Oriental a passagem para a Alemanha Ocidental ou para a parte livre da antiga capital alemã. Os comunistas voltam a um sistema de defesa que era comum nos castelos da Idade Média.

A execução dessa nova "muralha ocidental" tornou evidente um fato: sem levar em consideração a perda de prestígio que sofrem os comunistas conscientemente com a criação da sinistra zona interdita que se estende do Golfo de Lumeck até a floresta da Bavária, as autoridades de Pankow se vêem na obrigação de reforçar ainda mais os obstáculos para conter a vaga de fugitivos que se mantém, apesar da construção do muro em 1961.

Os números são bastante expressivos. Um jornal alemão diz que, sòmente no ano de 1964, 3.155 pessoas franquearam êsse obstáculo. Trata-se de mulheres, homens, crianças e velhos que, com perigo da própria vida, tomaram o caminho da parte livre da Alemanha.

Presumìvelmente, diz o jornal, êsse número é bem maior, porém é difícil fazer uma estatística que esteja sempre em dia, pois muitos fugitivos não se dão a conhecer senão com atraso. E' notável, entretanto, que mais de 3.000 pessoas tenham conseguido atravessar essa linha que divide a Alemanha pelo meio. 75% dos que forçaram a passagem eram jovens de menos de 25 anos, o que significa que os mais velhos dêsse grupo tinham apenas cinco anos de idade quando passaram a viver sob regime comunista. Não conhecem outro, e a atitude que adotaram evidentemente não é um atestado de simpatia pelo comunismo.

Os caminhos e os meios que empregaram para a fuga serão algum dia objeto de descrições precisas, e pode-se dizer desde logo que essas revelações serão o testemunho mais perturbador de nossa época. Essas fugas revelam os recursos de imaginação e engenhosidade a que podem chegar pessoas desesperadas que procuram uma passagem para a parte livre da Alemanha.

O trágico da situação é também demonstrado pelo número de vítimas provocado pelo muro depois que foi erguido a 13 de agôsto de 1961. Êle se eleva a pelo menos 150 mortos, entre os quais figuram membros do serviço de fronteiras da zona soviética, tombados no cumprimento das funções que lhes eram impostas.

Se se quiser saber porque os dirigentes da zona soviética querem agora cruelmente "melhorar" os obstáculos, é preciso levar em conta que no período que vai de 14 de agôsto de 1961 a 31 de dezembro de 1963, cêrca de 18 mil fugitivos chegaram à Alemanha Ocidental. Se a isto se acrescentar os 3.155 fugitivos de 1964, o total dos que transpuseram a "linha da morte" sobe a mais de 21 mil pessoas.

Além disso, de 1953 ao fim de 1964, 18.969 membros da polícia popular e das organizações militares da zona soviética — ou seja o equivalente a duas brigadas em tempo de guerra — pediram asilo às autoridades da Alemanha Ocidental: êles também, os carcereiros, queriam a liberdade. Antes de 1953, perto de oito mil policiais e militares tinham feito o mesmo; pode-se afirmar, assim, que de 1949 para cá os efetivos de três brigadas escolheram a liberdade. Diga-se o que quiser, mas os números não mentem.

Se não sòmente civis, ou seja, simples cidadãos — operários e membros das profissões liberais — mas também militares, presos ao seu juramento, à disciplina, à vida da caserna ou à simples camaradagem, abandonam dessa maneira um regime, o fenômeno é um sintoma de desagregação. E tanto é assim que a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, o número de militares que transpuseram a linha de demarcação ultrapassa a média mensal registrada em 1964.

E há mais: manequins de papelão vão ser utilizados na zona soviética para simular o refôrço do sistema de vigilância da linha de demarcação. Os primeiros bonecos dêsse gênero, vestidos com o uniforme de guarda-fronteira, foram assinalados a Sudeste de Brunswick. São soldados fiéis, que não recebem sôldo e, sobretudo, não fogem.

Um outro aspecto do problema entre as duas zonas é que, desde que foi fundado há quinze anos o Ministério da Segurança do Estado da zona soviética, houve 276 casos de rapto. Foi isso o que apurou um inquérito da Comissão de Juristas Livres. Essa comissão, composta em Berlim Ocidental de juristas fugidos da zona soviética, apurou que 80 raptos foram executados com violência e 176 por astúcia. Em 80 outros casos a tentativa de seqüestro de adversários políticos fracassou.

Alemanha Ocidental

O atrito germano-árabe

A Alemanha estabeleceu relações diplomáticas com Israel e o presidente Násser anunciou a ameaça de cortar as relações comerciais com Bonn, dizendo que o conjunto do comércio de treze países árabes representava 30% do comércio externo da Alemanha.

O número não corresponde à realidade — é o que se pode ler nos jornais alemães. Em 1964, a Alemanha Ocidental importou 2,87 bilhões de marcos de treze países árabes, que Násser pretende comandar, e no mesmo período exportou para êsses países 1 bilhão e 490 milhões de marcos. As exportações da Alemanha Ocidental representam 2,3% do total do comércio externo e as importações 4,90%. O resultado é evidente: o saldo dos países árabes é credor, e a diminuição ou supressão das trocas seria mais prejudicial aos países árabes do que à Alemanha Ocidental.

Não só o volume mas a natureza das trocas complica consideràvelmente a tarefa que se traçou o presidente Násser se êle quiser demonstrar que a Alemanha Federal é tributária das trocas com seu próprio país. Dois têrços das importações alemãs dos países árabes se compõem de petróleo bruto. Mas não é o Egito o fornecedor. A Arábia Saudita, o Kuwait e a Líbia são os principais fornecedores e não se mostram inclinados a participar de um boicote. Aliás, o petróleo não provém diretamente dos países árabes, mas de companhias concessionárias norte-americanas, britânicas e holandesas. E mesmo que se suponha que as entregas de petróleo do Oriente Médio sejam paralisadas, outros fornecedores — a Venezuela, o Irã — ficariam encantados com a possibilidade de servir ao cliente alemão.

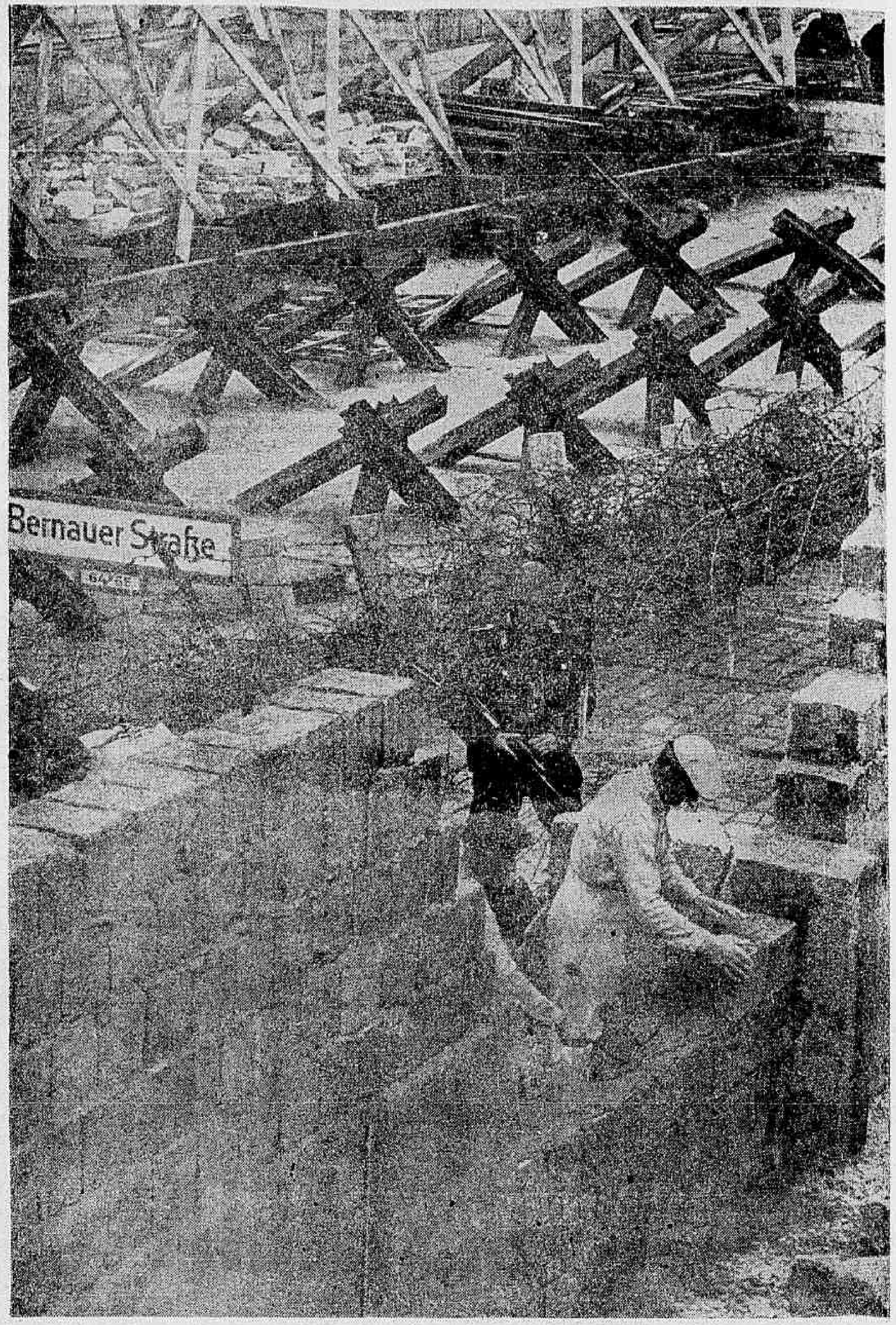
O algodão ocupa o segundo lugar nas importações do Oriente Médio. Há superprodução de algodão no mundo inteiro. Para o Egito em particular, um dos principais produtores de algodão, essa mercadoria se tornou um produto de exportação "delicado". Em caso de cessação das compras alemãs — até agora feitas sob a forma de compensação por entregas de máquinas e aparelhamento elétrico — os produtores egípcios de algodão seriam obrigados a aumentar suas vendas para os países do bloco soviético. Ora, êsses países não consomem o algodão egípcio: êles o colocam no mercado internacional a preço de dumping. Todos recordam as dificuldades experimentadas pelo Egito em conseqüência dessas práticas comerciais da URSS. O contingente de algodão egípcio que não era destinado aos soviéticos se chocou bruscamente com a segunda parte da colheita que havia sido comprada pela União Soviética a preços irrisórios e depois lançada no mercado a preços que desafiavam qualquer concorrência.

Se a Alemanha não devesse mais comprar algodão egípcio, então outros produtores (por exemplo: os dos Estados Unidos) aproveitariam a oportunidade. O mesmo acontece com hortaliças e frutos cítricos, dos quais a Alemanha é um importante comprador no Oriente Médio. Nesse setor igualmente, o mercado é dos compradores; o comércio alemão com outros fornecedores (Espanha, Israel, Itália) podia tomar impulso caso faltassem os suprimentos do Oriente Médio.

Os alemães também não acreditam que o govêrno egípcio tenha contemplado sèriamente um embargo à circulação de navios alemães pelo Canal de Suez, pois uma tal medida o privaria de importantes rendas de pedágio, que constituem uma grande fonte de divisas para o Egito. Em 1964, nada menos de três mil navios de bandeira alemã cruzaram o canal. Neste ponto, porém, o Egito pode ser imprevisível. Ainda hoje nenhum navio de bandeira israelense atravessa o canal.

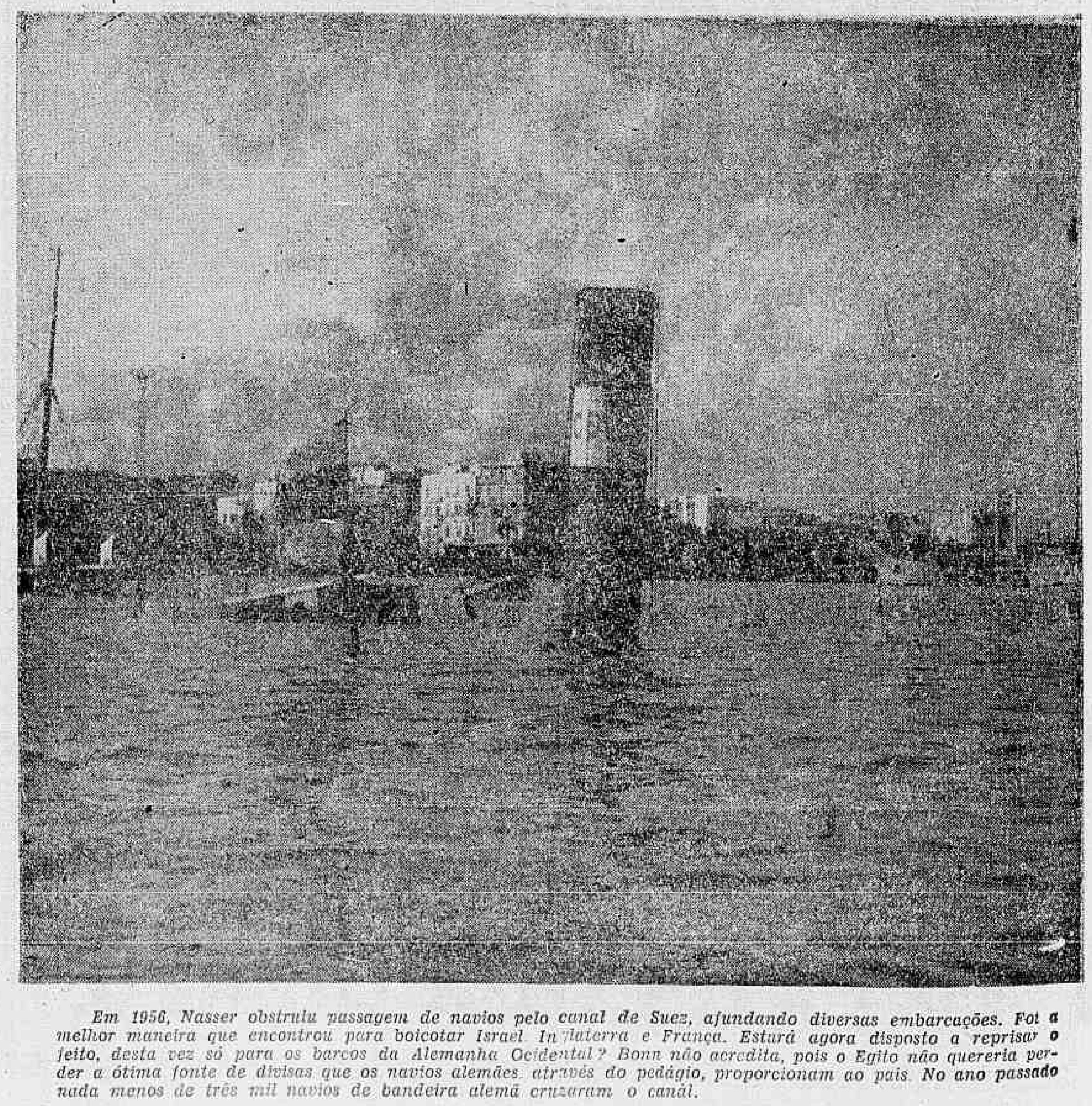
Não acreditam também os alemães que seria um grande golpe da RAU a cessação de compras de produtos industriais. Como principal comprador no Oriente Médio de máquinas, veículos e aparelhamento elétrico alemães, o govêrno egipcio poderia exercer uma influência indireta, mas, neste terreno, as exportações alemãs são ligadas à ajuda alemã ao desenvolvimento egipcio. Até o momento, os países da Liga Árabe receberam um bilhão e 300 milhões de marcos a título de ajuda. Além disso, o govêrno alemão concedeu sua garantia a cêrca de dois bilhões de marcos de créditos de exportação a países árabes. O Egito, com 400 milhões, teve a parte de leão de ajuda e de 1,2 bilhões de créditos de exportação. As dívidas do Egito para com a Alemanha se elevam, atualmente, a 750/800 milhões de marcos. Quando Násser ameaça colocar os bens alemães sob seqüestro, êle cuida de anular essas dívidas. O prejuízo mais grave que resultaria seria a repercussão psicológica não só na Alemanha Ocidental, mas ainda em todos os países industriais, que teriam a sua confiança abalada em relação aos países em vias de desenvolvimento.

PASSAGEM PROIBIDA



A Alemanha Oriental quer eliminar progressivamente o chamado "muro da vergonha", de tal forma que até 1970 êle seria substituído por instalações especiais. Os dirigentes comunistas, que chamaram a inovação de "fronteira moderna", acreditam que obstáculos de tela de arame e fossos profundos tornarão mais difícil aos fugitivos de Berlim Oriental escaparem para o setor Ocidental.

TRÂNSITO IMPEDIDO



Em 1956, Nasser obstruiu passagem de navios pelo canal de Suez, afundando diversas embarcações. Foi a melhor maneira que encontrou para boicotar Israel Inglaterra e França. Estará agora disposto a reprisar o feito, desta vez só para os barcos da Alemanha Ocidental? Bonn não acredita, pois o Egito não quereria perder a ótima fonte de divisas que os navios alemães, através do pedágio, proporcionam ao país. No ano passado nada menos de três mil navios de bandeira alemã cruzaram o canal.